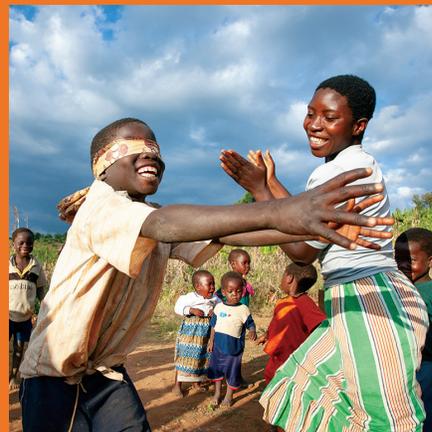




Ensinando Aulas para Crianças Série 1

Instituto Ruhi



Livro 3

Ensinando Aulas para Crianças

Série 1

Instituto Ruhi

Livros da série:

Abaixo encontram-se os títulos atuais da série concebida pelo Instituto Ruhi. Os livros são destinados a ser utilizados como a sequência principal de cursos em um esforço sistemático para aumentar a capacidade de jovens e adultos para servir suas comunidades. O Instituto Ruhi também está desenvolvendo um conjunto de cursos que se ramificam a partir do terceiro livro da série para a capacitação de professores de aulas bahá'ís para crianças, e outro conjunto que se ramifica a partir do Livro 5 para capacitar animadores de grupos de pré-jovens. Esses também estão indicados na lista abaixo. Deve-se notar que a lista poderá ser modificada à medida que a experiência de campo avança, e novos títulos serão adicionados conforme vários elementos curriculares, que estão em desenvolvimento, atinjam um estágio em que poderão ser amplamente disponibilizados.

- Livro 1 *Reflexões sobre a Vida do Espírito*
- Livro 2 *Levantando para Servir*
- Livro 3 *Ensinando Aulas para Crianças, Série 1*
Ensinando Aulas para Crianças, Série 2 (ramificação)
Ensinando Aulas para Crianças, Série 3 (ramificação)
Ensinando Aulas para Crianças, Série 4 (ramificação)
- Livro 4 *Os Manifestantes Gêmeos*
- Livro 5 *Liberando os Poderes dos Pré-Jovens*
Impulso Inicial: O primeiro curso ramificado do Livro 5
Círculo em Ampliação: O segundo curso ramificado do Livro 5
- Livro 6 *Ensinando a Causa*
- Livro 7 *Trilhando Juntos um Caminho de Serviço*
- Livro 8 *O Convênio de Bahá'u'lláh*
- Livro 9 *Ganhando uma Perspectiva Histórica*
- Livro 10 *Construindo Comunidades Vibrantes*
- Livro 11 *Os Meios Materiais*
- Livro 12 *Família e a Comunidade*
- Livro 13 *Envolvimento em Ação Social*
- Livro 14 *Participando nos Discursos da Sociedade*

Copyright © 1999, 2022 Fundação Ruhi, Colômbia
Todos os direitos reservados. Edição 1.1.1.PE publicada em 1999
Edição 2.2.1.PE.PV (tradução provisória) julho de 2022
ISBN 978-628-95102-4-9

Originalmente publicado em espanhol sob o título de *Enseñar clases para niños, primer grado*
Copyright © 1987, 1996, 2021 pela Fundação Ruhi, Colômbia
ISBN 978-958-52941-7-2

Instituto Ruhi
Cali, Colômbia
E-mail: instituto@ruhi.org
Website: www.ruhi.org

Índice

Algumas Reflexões para o Tutor	v
Alguns Princípios da Educação Bahá'í	1
Lições das Aulas para Crianças, Série 1	39

Algumas Reflexões para o Tutor

Este livro contém duas unidades que procuram desenvolver em um número crescente de indivíduos as capacidades para realizar o altamente meritório ato de ensinar aulas regulares de educação espiritual para crianças em vizinhanças e povoados. É o terceiro livro da sequência principal de cursos do Instituto Ruhi, e o primeiro a abrir um caminho de serviço específico para aqueles que o desejarem seguir. Os participantes que decidirem fazê-lo estudarão uma série de cursos ramificados sobre ensinar crianças enquanto continuam a avançar, cada um no ritmo adequado à própria situação, no caminho estabelecido pela sequência principal.

Ao conduzir um grupo durante o estudo do livro, o tutor deve ter em mente a visão acima e lembrar da possibilidade de que apenas uma parte dos participantes opte por se dedicar a essa área de empreendimento. Assim sendo, além de seu objetivo primário, o livro servirá de forma mais ampla para familiarizar cada pessoa firmemente estabelecida no caminho do serviço com alguns dos conceitos e ideias que dão forma ao programa educacional para jovens que se desdobra em seu povoado ou vizinhança. Logo, espera-se que este livro contribua para uma maior consciência dentro da comunidade, tanto em relação à obrigação que tem de nutrir espiritualmente as crianças quanto sobre as qualidades, atitudes e conduta que seus membros adultos devem mostrar em suas interações com elas.

A partir do estudo da segunda unidade do Livro 2, os participantes já estarão familiarizados com a declaração de ‘Abdu’l-Bahá sobre os três tipos de educação: a material, a humana e a espiritual. Aqui lhes será dada a oportunidade de aprofundar a compreensão do último tipo de educação. Uma educação que ajuda a desenvolver a natureza espiritual do indivíduo, sua natureza superior. Deve ficar claro desde o início que a educação espiritual para as crianças, tal como é concebida na Fé Bahá’í, difere fundamentalmente da imposição de crenças dogmáticas, por vezes associada à educação religiosa. Em vez disso, ela pretende fomentar o amor pelo conhecimento, uma atitude aberta em relação à aprendizagem e um desejo constante de investigar a realidade.

Da mesma forma, é importante reconhecer que, na educação dos mais novos, os preceitos religiosos não podem ser deixados de lado, pois fazê-lo seria negar-lhes acesso às verdades divinas e aos princípios espirituais que devem governar seus pensamentos e ações. Aqueles que apoiam a afirmação de que é melhor deixar as crianças adquirirem seus próprios padrões e visões de mundo a partir de suas interações com a sociedade, supostamente por escolha própria, parecem não reconhecer o quão agressivamente as forças políticas, econômicas e culturais promovem padrões de crença e comportamento que estão à serviço de seus próprios interesses. Mesmo que não fosse assim, não há razão para supor que as próximas gerações serão capazes de criar um mundo melhor sem uma educação que nutra a natureza espiritual do indivíduo. A humanidade desprovida da guia do Educador Divino é capaz de produzir pouco mais do que caos, injustiça e sofrimento.

Os ensinamentos bahá'ís, então, são essenciais para o programa de seis anos de educação para crianças idealizado neste livro e em suas ramificações. Dito isto, o projeto do programa, especialmente a distribuição do conteúdo entre as séries, possibilita a participação de crianças de todas as origens. As lições da Série 1 dizem respeito ao desenvolvimento de qualidades espirituais em crianças de 5 ou 6 anos – como parte de um esforço para contribuir para o refinamento do caráter. A Série 2, baseando-se nessas lições, promove hábitos e padrões de conduta que expressam as qualidades interiores exploradas no ano anterior – por exemplo, o hábito de orar, através do qual um estado interior caracterizado pelo desejo de se aproximar de Deus é expressado. As séries seguintes abordam a questão do conhecimento. Especificamente, para trabalhar de modo consciente para seu próprio desenvolvimento espiritual, as pessoas devem estar conectadas à Fonte da qual o conhecimento de Deus flui. Temas centrais na vida dos Manifestantes Gêmeos de Deus para este Dia, bem como as Manifestações que apareceram antes Deles, são discutidos nas lições dessas séries. A última série proporciona às crianças a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre a Revelação de Bahá'u'lláh, beneficiando-se e sendo guiadas pelas explicações e exemplos de 'Abdu'l-Bahá. Espera-se que isso ajude a fortalecer nas crianças o hábito de recorrer a Seus Escritos e elocuções à medida que progredem na vida e se esforçam para alinhar seus pensamentos e ações aos ensinamentos de Bahá'u'lláh. Quando completam 11 ou 12 anos, as crianças estão prontas para passar para o programa de empoderamento espiritual de pré-jovens. Nele, sua crescente consciência será ulteriormente desenvolvida por meio de uma série de textos estudados junto com um animador, entre eles, textos que darão continuidade à educação recebida nas aulas bahá'ís para crianças. Aqueles que desejam se tornar professores de aulas para crianças devem ter plena confiança de que pais que não são bahá'ís acolhem a oportunidade de enviar seus filhos e filhas para essas aulas e, invariavelmente, alegram-se em ver os efeitos da educação espiritual em seus tenros corações e mentes.

Como mencionado acima, as aulas da Série 1 concentram-se no refinamento do caráter. É nesse contexto, então, que a primeira unidade, “Alguns Princípios da Educação Bahá'í”, examina alguns conceitos fundamentais selecionados dos Escritos da Fé e que têm profundas implicações para a educação. A primeira metade da unidade é dedicada a essa discussão, enquanto o restante analisa as abordagens que podem ser adotadas para conduzir as aulas e a relação do professor com os pais.

Um dos primeiros conceitos discutidos na unidade é o potencial humano, o qual é explorado através da imagem presente na declaração de Bahá'u'lláh que compara o ser humano a “uma mina rica em joias de inestimável valor”. Os participantes são convidados a refletir sobre duas conclusões imediatas que podem ser deduzidas da declaração – isto é, que é melhor deixar de lado as abordagens educacionais que veem os alunos como recipientes vazios esperando ser preenchidos com informações; e que, sem o devido estímulo, as crianças não serão capazes de manifestar suas inúmeras joias, latentes no mais íntimo de seus seres.

A unidade propõe que entre as joias possuídas por cada indivíduo, estão as chamadas “qualidades espirituais”, consideradas como estruturas permanentes sobre as quais um caráter nobre e reto pode ser construído. O fato de constituírem uma categoria diferente de “virtudes” – um termo geral utilizado para todos os tipos de atributos louváveis, incluindo hábitos, atitudes, destrezas e habilidades – é uma ideia essencial que todos os participantes devem compreender adequadamente. As seções 6 e 7 analisam algumas das implicações dessa declaração. O tutor deverá se certificar de que os membros do grupo sejam capazes de relacionar o que estão discutindo com o estudo da terceira unidade do Livro 1, onde eles refletiram sobre como as qualidades espirituais, sendo faculdades da alma humana, devem ser

desenvolvidas nesta vida para nos ajudar em nossa jornada eterna em direção a Deus. O amor a Deus e o conhecimento de Deus são essenciais para nutrir as qualidades espirituais. É importante que os participantes vejam como as ideias nestas duas seções diferenciam as lições da Série 1 de, por exemplo, um curso sobre virtudes que trata a pontualidade e a veracidade como um mesmo tipo de atributo. Assim, quando os professores reconhecerem essa distinção, eles evitarão a tendência de ver o desenvolvimento de um caráter virtuoso como sendo principalmente a modificação de comportamentos.

As qualidades espirituais, é claro, têm uma dinâmica própria, que os elementos centrais das lições – oração, memorização de citações e histórias – esforçam-se especialmente em promover. Os participantes já têm algumas percepções sobre a natureza desses elementos a partir do estudo dos Livros 1 e 2, e a Seção 8 é destinada a ajudá-los a ampliar o que aprenderam sobre a tarefa de ensinar crianças. Dessa forma, eles deverão reconhecer que para cultivar qualidades espirituais nas crianças, as lições as colocam em contato direto com a Palavra de Deus e as inspiram com histórias de ‘Abdu’l-Bahá, a personificação dos mais altos ideais humanos.

Outro conceito explorado na unidade é o temor a Deus, abordado na Seção 12. De acordo com os Escritos Bahá’ís, é o “fator básico” na educação de um ser humano. É importante que os participantes entendam que esse temor é inseparável do amor a Deus, pois é um temor que nasce do desejo de agradar a Quem amamos e de evitar qualquer ato que impeça as bênçãos de Seu amor de chegar até nós. Na ausência do amor, o temor que nos motiva a nos afastar da conduta imprópria é de outro tipo – é o medo do castigo de um Deus vingativo. Essa imagem não deve entrar na mente das crianças. Embora os professores aspirantes precisem entender bem a relação entre o amor a Deus e o temor a Deus durante o processo educacional, eles devem reconhecer que não é um assunto a ser tratado explicitamente durante as aulas. Pelo contrário, devem aprender a alimentar a chama do amor a Deus nos corações de seus alunos e ajudá-los a obter a certeza absoluta de que, tendo criado a humanidade a partir do Seu amor infinito, Deus nunca deixará de nos acolher e proteger. É o amor à Sua Beleza que, em última análise, os desencorajará a agir de forma contrária ao Seu Beneplácito.

Discutir sobre os conceitos e ideias acima deve levar os participantes a compreender que, no fim, através de um processo de educação espiritual, as crianças deverão considerar a aquisição de qualidades espirituais como a própria recompensa, e ter um caráter indigno como a maior punição. Tudo isso, então, deve permitir que os participantes vejam a modificação do comportamento nas crianças a partir de uma perspectiva adequada – não como objetivo central, mas como auxílio para refinar o caráter. Eles irão, portanto, encontrar maneiras apropriadas em suas interações com as crianças para incentivar a conduta desejável e desencorajar padrões de comportamento impróprios, alguns dos quais são mencionados na Seção 13. Outros conceitos brevemente abordados na seção são aqueles relacionados à liberdade e à disciplina. Embora a punição severa obviamente não tenha espaço na educação das crianças, permitir-lhes a liberdade absoluta para fazer o que desejarem é igualmente prejudicial ao seu desenvolvimento espiritual.

A seguir, a unidade aborda a questão de como manter a ordem e a disciplina em uma turma ao mesmo tempo em que se cria um ambiente de aprendizagem alegre. O tutor deve lembrar-se de que a maioria dos participantes não tem experiências anteriores com o ensino de crianças e, portanto, apenas algumas ideias iniciais serão aqui consideradas. Eles podem considerar retornar às seções relevantes depois de terem iniciado este ato de serviço e refletir sobre as ideias à luz da experiência feita.

Os participantes, em seguida, examinarão algumas das abordagens que podem adotar para engajar as crianças nas atividades que compõem as lições. Além dos elementos centrais como a oração, a memorização de citações e as histórias, destacados acima, as atividades incluem canções, jogos e colorir imagens. Enquanto estudam as abordagens que poderão adotar, os participantes revisam a primeira lição, que é sobre a qualidade espiritual da pureza.

Finalmente, na Seção 26, eles considerarão a natureza da conversação contínua que se desdobra entre um professor e os pais das crianças em sua turma. Essa seção baseia-se no que os participantes já estudaram a este respeito no Livro 2, bem como em qualquer experiência que possam ter adquirido desde então como parte de um crescente núcleo de amigos que visitam famílias com crianças que frequentam aulas em sua vizinhança ou povoado. O tutor deve certificar-se de dar aos participantes tempo suficiente para realizar o exercício que os pede para reexaminar os conceitos nesta primeira unidade em preparação para as conversações com os pais. O exercício servirá como meio para que os membros do grupo reforcem em suas mentes muitas das ideias e conceitos discutidos.

A segunda unidade, “Lições das Aulas para Crianças, Série 1”, consiste em duas partes: vinte e quatro lições sugeridas para esta série e seções preliminares elaboradas para que os professores se familiarizem bem com o conteúdo das lições, cada uma delas é estruturada em volta do desenvolvimento de uma qualidade espiritual. Estudando quatro lições por vez, as seções preliminares guiam os participantes através de uma revisão dos elementos centrais de cada lição, os quais serão analisados da mesma forma que fizeram com a primeira lição, sobre pureza, na unidade anterior.

Uma citação dos Escritos Bahá’ís constitui o elemento central de cada lição. Ela é acompanhada por uma breve declaração que os professores são encorajados a usar quando introduzem a citação às crianças. Embora breve, a declaração emprega um conjunto de palavras e imagens extraídas dos Escritos que ajudarão as crianças a começar a imaginar a dinâmica que caracteriza a qualidade espiritual abordada. A capacidade de um professor de apresentar as observações introdutórias de forma natural e de ajudar os alunos a obter percepções sobre essas dinâmicas crescerá com a experiência e com a contemplação contínua das qualidades espirituais discutidas nas lições. Sob essa luz, nas seções preliminares os participantes são convidados a realizar uma primeira reflexão sobre a importância de cada qualidade, tanto na vida do indivíduo como em seus esforços de ensino, e uma pequena seleção de citações relacionadas a cada uma é incluída para esse propósito.

Após essa reflexão, os participantes examinarão as histórias que ilustram as qualidades consideradas. Seleccionadas em grande parte de relatos da vida de ‘Abdu’l-Bahá, as histórias são destinadas a oferecer às crianças um vislumbre das ilimitadas manifestações de qualidades espirituais como atributos da alma humana. Neste sentido, algumas perguntas são fornecidas para cada história para ajudar os professores a olhar além da sequência de eventos, para a realidade espiritual explorada. Especialmente no caso das histórias de ‘Abdu’l-Bahá, essas perguntas são formuladas para assegurar que, ao narrá-las, os professores deem ênfase a como Ele manifestou as qualidades espirituais em sua máxima perfeição e evitem fazer correlações] imediatas e superficiais que podem desviar as crianças de ver o verdadeiro valor de Suas ações.

Depois que os participantes tiverem analisado cada grupo de quatro lições dessa forma, eles serão convidados a passar algum tempo praticando os vários elementos entre si, adotando as abordagens discutidas na primeira unidade. A importância do componente da prática não pode ser superestimada. Neste momento, o papel do tutor será fundamental para ajudar os

membros do grupo em seus esforços para melhorar sua capacidade como professores potenciais. A organização do estudo das lições em conjuntos de quatro permite um certo grau de flexibilidade, o tutor deverá refletir sobre a melhor forma de proceder, consultando, se necessário, o coordenador de instituto das aulas para crianças. Pode acontecer que os participantes concluam o estudo da unidade toda, incluindo o seu componente prático, antes de iniciarem o ato de serviço. Nesse caso, é essencial que aqueles que desejem dar aulas possam adquirir experiência rapidamente após a conclusão do Livro 3, seja iniciando um grupo próprio ou trabalhando ao lado de outro professor, ajudando em algumas das atividades. Em outras circunstâncias, no entanto, pode ser proveitoso para os participantes começar a adquirir semelhantes experiências de ensino após terem concluído o estudo e a prática de, digamos, um ou dois conjuntos de quatro lições. A intervalos adequados, então, o tutor reunirá os participantes para estudar e praticar mais quatro lições à luz da crescente experiência deles. Deve-se mencionar aqui que a organização das seções preliminares em grupos de quatro lições não implica que as qualidades espirituais nelas abordadas estejam de alguma forma relacionadas.

Independentemente de tais medidas, é vital que os professores se familiarizem com as lições e se preparem bem para cada aula. As aulas para crianças serão mais bem sucedidas se o professor não ler diretamente do livro, mas tiver aprendido a recitar as orações e citações de memória, se tiver se preparado para introduzir a citação da lição e tiver praticado contar a história. Além desse tipo de preparação, poucos materiais ou recursos externos são necessários para as aulas, apenas alguns materiais para jogos, folhas para colorir e lápis de cor. As folhas para colorir, encontradas no final da segunda unidade, podem ser fotocopiadas ou copiadas a mão em folhas de papel individuais. Além disso, elas podem ser baixadas no site do Instituto Ruhi para serem impressas. No site, também estão disponíveis as gravações das músicas para a Série 1, que os professores podem usar para se preparar para a aula e para ajudar as crianças a aprender a cantá-las. Aqueles que começarem uma aula para crianças em sua comunidade são encorajados a manter um caderno de anotações dedicado aos esforços; tal caderno lhes permitirá ter informações necessárias prontamente à mão e consolidará um padrão de preparação e reflexão.

Vale a pena esclarecer que as vinte e quatro lições para a Série 1 foram elaboradas com intenção de garantir que cada uma possa ser concluída em uma única aula, em circunstâncias normais. Dividir os elementos de uma lição em duas aulas contribui para a tendência de prolongar desnecessariamente as atividades. E mais importante, pode comprometer a eficácia de um processo de aprendizagem no qual é essencial estabelecer um ritmo entre as atividades, cada uma com diferentes níveis de intensidade, mas todas envolvendo uma qualidade espiritual.

Finalmente, algumas palavras devem ser ditas sobre a relação entre o professor e os alunos no processo educacional, um tema tratado nas Seções 9 e 10 da primeira unidade, mas implícito em todo o livro. É evidente que todo professor deve esforçar-se ao máximo para aplicar todas as qualidades espirituais estudadas na Série 1 nas suas iniciativas com as crianças. Dessas, nenhuma será mais importante do que o amor, um amor que é o reflexo do amor a Deus. Esse amor será sentido no ambiente criado pelo professor – no grau de preparação feito antes da aula, nas orações oferecidas no início de cada uma, na linguagem utilizada nas interações com os alunos e na forma como os alunos são encorajados e elogiados pelo progresso que estão fazendo.



Alguns Princípios da Educação Bahá'í

Objetivo

Explorar alguns dos princípios e conceitos encontrados nos Escritos Bahá'ís relacionados à educação e refletir sobre como engajar as crianças em aulas que as nutram espiritualmente

SEÇÃO 1

Este terceiro livro do Instituto Ruhi apresenta-lhe um ato de serviço extremamente meritório, ensinar aulas bahá'ís de educação espiritual para crianças. Caso, após estudar o livro e realizar o seu componente prático, você decida dedicar uma parte de seu tempo e energia a esse ato de serviço, você será capaz de dar início a uma aula semanal na sua comunidade para um grupo de crianças que começam a primeira série do programa educacional de seis anos. Enquanto dá as aulas, você certamente continuará a avançar o estudo dos livros da sequência principal.

Ensinar crianças é apenas um dos vários atos de serviço presentes no caminho que você está trilhando. Ainda que opte por não se engajar nele, você perceberá que o estudo deste curso é valioso. Contribuindo para o processo de construção de comunidade do seu povoado, cidade ou vizinhança, você interagirá com crianças pequenas em muitas ocasiões e poderá utilizar as percepções adquiridas com este estudo. Dedique um momento para refletir sobre os sentimentos que a seguinte declaração da Casa Universal de Justiça desperta em relação às crianças:

“As crianças são o tesouro mais precioso que uma comunidade possui, pois nelas está a promessa e a garantia do futuro. Elas carregam a semente do caráter da futura sociedade, que é moldada por aquilo que os adultos – que constituem a comunidade – fizerem ou deixarem de fazer com relação a elas. As crianças são um fideicomisso que nenhuma comunidade pode negligenciar impunemente. Um amor todo-envolvente pelas crianças, a maneira como são tratadas, a qualidade de atenção demonstrada a elas, o espírito do comportamento adulto para com elas – tudo isso faz parte dos aspectos vitais da atitude requerida.”¹

As lições para a primeira série, presentes na segunda unidade deste livro, são simples. Cada uma consiste em um conjunto de atividades focadas no desenvolvimento de uma qualidade espiritual. As crianças são encorajadas a memorizar orações e citações dos Escritos, ouvem histórias e explicações dos ensinamentos, desenham e colorem, cantam e brincam. Para oferecer essas lições não é necessário possuir um grande conhecimento no campo da educação. Ainda que você não tenha uma formação formal como professor, este curso o preparará para conduzir aulas para crianças de maneira eficaz semana após semana. Ao estudar os cursos que se ramificam a partir do Livro 3 e ganhar experiência, você terá a oportunidade de pensar sobre muitas questões fundamentais para a educação. No início, provavelmente você seguirá o planejamento das lições atentamente, mas com o tempo será cada vez mais capaz de enriquecê-las com conteúdos adicionais elaborados por você.

SEÇÃO 2

Reflitamos sobre as seguintes palavras de Bahá'u'lláh e 'Abdu'l-Bahá, as quais nos ajudam a compreender o trabalho realizado por um professor. Considere memorizá-las, assim poderá tê-las em mente enquanto ensina.

“Abençoado é o professor que se levanta para ensinar as crianças e guiar o povo para os caminhos de Deus, o Doador, o Bem-Amado.”²

“Entre os maiores serviços que ao homem é possível prestar a Deus Todo-Poderoso, está a educação e instrução das crianças . . .”³

“De acordo com o explícito texto divino, ensinar as crianças é indispensável e obrigatório. Sendo assim, os professores são servos do Senhor Deus, pois se levantaram para realizar esta tarefa que é igual à adoração. Portanto, deveis dar graças, cada vez que respirares, por estares educando teus filhos espirituais.”⁴

1. Enquanto você reflete sobre o significado dessas palavras, preencha os espaços em branco nas frases abaixo.
 - a. _____ é o _____ que se levanta para _____ as crianças e _____ o povo para os _____ de Deus, o _____, o _____.
 - b. Entre os _____ que a qualquer pessoa é possível prestar a Deus Todo-Poderoso, está a _____ e _____ das crianças.
 - c. De acordo com o explícito texto divino, ensinar as crianças é _____ e _____. Sendo assim, os _____ são _____ do Senhor Deus, pois se _____ para realizar esta tarefa que é _____ à _____. Portanto, deveis dar _____, cada vez que respirares, por estares educando teus _____.
2. Com base no que estudamos até agora, determine quais destas afirmações são verdadeiras:

_____ Pais, professores e a comunidade compartilham a responsabilidade pela educação espiritual das crianças.

_____ Cada comunidade tem a obrigação de formar turmas para a educação espiritual das crianças.

_____ Ensinar as crianças pode ser considerado um ato de adoração.

_____ Já que as crianças vão à escola, a comunidade não precisa formar turmas para a educação espiritual delas.

_____ Um professor de crianças está instruindo filhos e filhas espirituais.

SEÇÃO 3

Há muitas passagens nos Escritos da Fé relacionadas ao campo da educação. Estudaremos algumas delas neste curso e em suas ramificações. Para começar, leia as seguintes palavras de Bahá'u'lláh:

“Considerai o homem, como uma mina rica em joias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício.”⁵

Completar as frases abaixo lhe ajudará a meditar sobre o profundo significado dessa declaração e a memorizá-la, caso ainda não o tenha feito.

- a. O ser humano é como uma _____ rica em joias de inestimável _____ .
- b. A _____ , tão somente, pode fazê-la _____ seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum _____ .

As implicações das palavras de Bahá’u’lláh para o campo da educação são vastas, várias delas serão abordadas nas próximas seções. Por enquanto, consideremos uma ideia. Suponha que você receba aproximadamente vinte potes vazios e que lhe peçam para enchê-los com água utilizando uma colher. Se a educação fosse considerada dessa forma, – dando aos alunos fragmentos de informações – seria uma tarefa tediosa, não é mesmo? Em seguida, imagine uma mina cheia de joias escondidas prontas para serem descobertas e trazidas à luz. Você concorda que o ensino visto como a extração de joias de uma mina é uma ocupação realmente muito agradável?

SEÇÃO 4

Pensemos mais sobre a citação acima. Podemos incluir qualidades como amor, veracidade, justiça, generosidade, firmeza e sinceridade entre as joias às quais Bahá’u’lláh se refere? E quanto aos poderes da mente humana, poderes para descobrir os mistérios da natureza, para realizar belas obras de arte, e para expressar pensamentos nobres e edificantes? As crianças às quais você ensinará possuem, potencialmente, todos esses atributos. Você pode mencionar outros? Algum deles poderá se desenvolver sem uma educação adequada? Ao refletir sobre essas questões, lembre-se da analogia utilizada no Livro 1, que uma lâmpada tem o potencial para iluminar, mas para fazê-lo, ela precisa ser acesa.

SEÇÃO 5

Para desenvolver o nosso potencial, todos passamos por várias etapas de um processo educacional que, podemos dizer, se desdobra até o fim de nossas vidas. Recebemos educação em casa, na escola, no trabalho, e dentro da comunidade. Uma pergunta que devemos fazer a

nós mesmos é: Qual deve ser a ênfase das aulas bahá'ís para crianças, especialmente na primeira série, série esta que é parte do processo educacional que se desdobra ao longo da vida toda? Alguns conselhos de 'Abdu'l-Bahá nos ajudarão a encontrar respostas:

“Deveríeis considerar de fundamental importância a questão do caráter virtuoso. Incumbe a todo pai e toda mãe aconselhar os filhos durante longo período, e guiá-los àquelas coisas que conduzem à honra eterna.”⁶

“O aprendizado da moral e da boa conduta é muito mais importante do que o conhecimento dos livros. Uma criança asseada, agradável, de bom caráter e boa conduta – ainda que careça de conhecimentos – é preferível a outra que seja rude, suja, e de má índole, ainda que se esteja tornando profundamente versada em todas as artes e ciências. A razão disso é que a criança bem-comportada, ainda que ignorante, é de benefício aos demais, enquanto uma criança de má índole e má conduta está corrompida e é prejudicial aos outros, muito embora seja letrada. Se, contudo, a criança for educada para ser tanto instruída quanto boa, o resultado é luz sobre luz.”⁷

“No futuro, a moralidade degenerará em grau extremo. É essencial que as crianças sejam educadas na conduta bahá'í, para que possam encontrar felicidade tanto neste mundo como no vindouro. Se assim não for, serão assediadas por tristezas e tribulações, pois a felicidade humana está alicerçada no comportamento espiritual.”⁸

Passagens como essas levaram o Instituto Ruhi a dar ênfase ao refinamento do caráter na primeira série do seu programa para a educação espiritual das crianças. Antes de continuarmos a explorar esse objetivo, aproveite para discutir em seu grupo o que você entende por um “caráter virtuoso” e escreva algumas de suas conclusões no espaço abaixo.

SEÇÃO 6

Um conceito que imediatamente vem à mente quando pensamos em um caráter virtuoso é “virtude”. Existem muitos programas válidos que procuram desenvolver um ou outro conjunto de virtudes no aluno. Esses programas usam o termo “virtude” para descrever uma ampla gama de qualidades humanas louváveis. Algumas são hábitos como a pontualidade, algumas são atitudes como a empatia por aqueles em dificuldade, e outras referem-se a determinadas competências e habilidades, por exemplo, a capacidade de falar de forma clara. Contudo, há uma categoria de virtudes que se destaca das demais – veracidade, generosidade, humildade e amor, para citar alguns exemplos – e que chamamos de “qualidades espirituais”. Pedimos-lhe que concentre os seus esforços na primeira série para desenvolver esses atributos fundamentais da alma humana. Isso não significa que, em suas interações com as crianças, você

negligenciará outras virtudes. Significa que as lições que você ensinará se concentrarão principalmente em qualidades essenciais para a jornada eterna da alma em direção a Deus. Para compreender o tipo de distinção que está sendo feito aqui, considere a pontualidade como uma virtude. Uma pessoa pontual também pode ser má e cruel. Todavia, crueldade e maldade não podem ser atributos de alguém que adquiriu as qualidades divinas da veracidade e sinceridade, amor e justiça, generosidade e perdão. Certamente, é altamente desejável que tal pessoa também seja pontual.

Durante a terceira unidade do Livro 1 você refletiu um pouco sobre as qualidades que a alma deve adquirir nesta vida. Considere voltar a essa unidade para rever as seções relevantes. Depois, pense sobre o que estudou em relação à importância de desenvolver qualidades espirituais a partir dos primeiros anos da infância. Escreva as suas reflexões no espaço fornecido abaixo.

SEÇÃO 7

Ao ajudar as crianças a manifestar um caráter louvável, você naturalmente se preocupará com a conduta delas, pois é necessário que as virtudes sejam colocadas em prática. Como professor, você reforçará bons comportamento de muitas maneiras. Elogiando, encorajando, aconselhando, esclarecendo, recompensando – você usará cada uma dessas maneiras muitas vezes enquanto acompanha o progresso de um pequeno grupo de crianças. Às vezes, uma sutil expressão de desagrado da sua parte também poderá servir como meio para desencorajar uma conduta imprópria de uma ou outra criança – isto, uma vez que você tenha estabelecido laços profundos de amor e afeto com os alunos da sua turma. Exploraremos algumas das questões relacionadas à forma como você interagirá com os seus alunos em seções futuras. No contexto da nossa atual discussão, consideremos um exemplo. Em suas interações com as crianças, você certamente tentará fomentar a atitude de compartilhar e o seu hábito correspondente. Quais são algumas das coisas você pode dizer e fazer? Discuta essa questão com os outros membros do seu grupo.

Agora reflita sobre a seguinte questão: O ato de compartilhar, visto como aspecto do comportamento, durará, por exemplo, em tempos de escassez se não for uma manifestação da generosidade, uma qualidade espiritual que reflete um atributo de Deus, o Todo-Generoso, o Munificente? A resposta, certamente, é que embora a modificação do comportamento tenha seu valor, o objetivo real é o desenvolvimento de qualidades espirituais que, como faculdades da alma humana, devem ser nutridas pelo conhecimento de Deus e o amor a Deus. ‘Abdu’l-Bahá aconselha-nos:

“Escreveste a respeito das crianças: desde o princípio as crianças têm de receber educação divina e ser continuamente lembradas de recordar seu Deus. Deixai que o amor de Deus penetre-lhes no imo do ser, juntamente com o leite materno.”⁹

“Desde a infância, a criança tem de ser nutrida no seio do amor de Deus e criada nos braços de Seu conhecimento, para que irradie luz, cresça em espiritualidade, encha-se de sabedoria e erudição, e seja adornada com as características da hoste angelical.”¹⁰

“Quanto à tua pergunta sobre a educação das crianças: cumpre-te nutri-las no seio do amor de Deus, e exortá-las para que busquem as coisas do espírito, para que dirijam a Deus suas faces; a fim de que seus modos se conformem com as regras de boa conduta, e seu caráter seja inigualável; para que conquistem todas as graças e qualidades louváveis da humanidade . . .”¹¹

Considere memorizar pelo menos uma dessas citações.

SEÇÃO 8

As lições que você ensinará às crianças da primeira série, normalmente de cinco ou seis anos, foram elaboradas com as ideias que exploramos até agora. Portanto, pode ser útil ler duas ou três lições da segunda unidade, prestando especial atenção à primeira. Mais tarde você terá a oportunidade de analisar todas as vinte e quatro lições detalhadamente. Por enquanto, lhe encorajamos a refletir sobre os vários elementos, como observado abaixo, sob a luz da discussão das seções anteriores.

Cada aula começa com orações recitadas por você e algumas das crianças. Imediatamente depois, as crianças dedicam algum tempo à memorização de uma oração com a sua ajuda. Orar é indispensável para o desenvolvimento de uma criança que deve ser “nutrida no seio do amor de Deus”. ‘Abdu’l-Bahá diz-nos que “crianças são como plantas novas, e ensinar-lhes as orações é assim como deixar a chuva manar sobre elas, para que cresçam tenras e viçosas, e sobre elas soprem as suaves brisas do amor de Deus, fazendo-as vibrar de alegria.” Dedique um momento para refletir sobre como esse elemento da aula contribui para o objetivo geral de nutrir um caráter virtuoso nas crianças. Tente explicar as suas ideias em algumas frases. Algumas passagens citadas no Livro 1, como as seguintes, lhe ajudarão:

“A maior realização ou o estado mais doce não é outro senão a conversação com Deus. Esta cria espiritualidade, cria atenção e sentimentos celestiais, produz novas atrações do Reino e gera as susceptibilidades de uma inteligência superior.”¹²

“Entoa, ó Meu servo, os versículos de Deus por ti recebidos, assim como os entoamos que d’Ele se aproximaram, a fim de que a doçura de tua melodia possa acender tua própria alma e atrair os corações de todos os homens.”¹³

“O espírito tem influência; a oração tem efeito espiritual.”¹⁴

“Incumbe ao servo orar e buscar a ajuda de Deus, e suplicar e implorar Seu auxílio. É isso que cabe ao grau de servidão, e o Senhor há de decretar qualquer coisa que deseje, de acordo com Sua perfeita sabedoria.”¹⁵

O tema de cada lição diz respeito a uma citação do Texto Sagrado que as crianças deverão memorizar. Pedimos-lhe que faça o seu melhor para ajudá-las a obter uma compreensão básica do seu significado, uma compreensão que é invariavelmente essencial para o desenvolvimento de qualidades espirituais. Neste sentido, reflita se você poderia nutrir de forma significativa as qualidades desejadas sem a ajuda da Palavra de Deus. Novamente, ao formular seus pensamentos, procure se lembrar de algumas das reflexões feitas em livros anteriores da sequência – por exemplo, sobre o poder da Palavra de Deus na primeira unidade do Livro 2. Como a passagem abaixo, que você provavelmente já memorizou, lhe ajuda a abordar essa questão?

“A Palavra de Deus pode ser assemelhada a uma árvore nova, cujas raízes penetraram nos corações dos homens. Incumbe-vos favorecer-lhe o crescimento, com as águas viventes da sabedoria e das palavras sagradas e santas, de tal forma que sua raiz se fixe firmemente e seus ramos se estendam até a altura dos céus e ainda além.”¹⁶

Um outro elemento das lições são histórias narradas às crianças. A maioria é inspirada na vida de ‘Abdu’l-Bahá, que, sendo um exemplo perfeito dos ensinamentos de Seu Pai, encarnou as qualidades que você deseja fomentar. A partir do seu estudo da terceira unidade do Livro 2, você já está ciente da bênção singular que foi conferida à humanidade na Pessoa de ‘Abdu’l-Bahá. As histórias que as crianças aprenderão sobre a vida Dele desempenham um papel especial no desenvolvimento do caráter, e será necessário lembrá-las várias vezes do Seu amor pelas crianças. A medida em que o vínculo delas com ‘Abdu’l-Bahá se fortalecerá, você poderá garantir-lhes que, quando elas se esforçam para seguir o Seu exemplo, trazem alegria ao Seu coração. Como você acha que as histórias da vida de ‘Abdu’l-Bahá, contadas com alegria e respeito, contribuirão para o desenvolvimento das qualidades desejadas nas crianças?

Cantar canções é mais um elemento das aulas que enche os corações e as almas das crianças de felicidade. ‘Abdu’l-Bahá diz:

“A arte da música é divina e eficaz. É o alimento da alma do espírito. Através do poder e encanto da música o espírito do homem se eleva. Tem um maravilhoso poder e efeito nos corações das crianças, pois seus corações são puros, e melodias exercem uma grande influência sobre elas. Os talentos latentes com os quais os corações destas crianças são dotados encontrarão expressão através da música.”¹⁷

Discuta com o seu grupo por que é importante que as crianças aprendam a cantar belas canções desde cedo.

Jogos e desenhos para colorir são outros dois elementos das aulas. Os jogos são de natureza colaborativa e destinam-se a contribuir para o desenvolvimento de determinadas atitudes e hábitos desejáveis. Os desenhos para colorir fornecidos para as lições relacionam-se com a qualidade espiritual em que cada uma está focada. Ademais, colorir fortalece uma série de competências e habilidades vitais que são necessárias para as crianças nesta fase de crescimento. Essas duas atividades ajudam a criar a atmosfera de alegria que deve ser a marca distintiva de uma aula de educação espiritual para crianças. Considere dizer algumas palavras sobre como um ambiente alegre é imprescindível para o desenvolvimento das qualidades espirituais.

SEÇÃO 9

Durante as seções anteriores você adquiriu algumas percepções sobre o objetivo das lições da primeira série e viu como cada elemento contribui para o refinamento do caráter. Agora, analisaremos brevemente a natureza da sua relação com as crianças que você ensinará.

Em primeiro lugar e acima de tudo deve estar o amor que você sentirá por seus alunos. Um amor que, sendo um reflexo do amor de Deus, envolverá todas as crianças, de todas as origens. Como expressar esse amor de modo que alcance cada criança é algo que todo professor se esforça para aprender.

O amor pelos seus alunos, puro e livre de favoritismo, lhe facilitará descobrir as joias de valor inestimável que foram depositadas dentro da realidade de cada criança pela Mão do Onipotente. Você verá cada aluno como um ser nobre criado à imagem de Deus, uma verdade testemunhada pelas seguintes palavras de Bahá'u'lláh:

“Velado em Meu Ser imemorial e na eternidade antiga de Minha Essência, conheci Meu amor por ti e assim te criei, gravando em ti Minha imagem e revelando-te Minha beleza.”¹⁸

“Com as mãos do poder, Eu te fiz; com os dedos da potência, Eu te criei; e dentro de ti coloquei a essência de Minha luz.”¹⁹

“Tu és Minha lâmpada, e Minha luz está em ti. Que obtenhas dela o teu resplendor e não busques outro senão a Mim. Pois Eu te criei rico e generosamente derramei sobre ti as Minhas graças.”²⁰

Você deve saber, é claro, que o seu amor será inevitavelmente testado. Ao ensinar, você certamente presenciará características indesejáveis em seus alunos. Nessas situações, é essencial rejeitar a errônea ideia de que algumas crianças são incorrigíveis. Um professor de aulas bahá'ís para crianças não deve haver dúvidas de que cada criança tem a capacidade de conhecer Deus através de Seus Manifestantes e de obedecer a Seus ensinamentos. Toda criança é capaz de progredir espiritualmente. Cada uma das crianças em sua turma foi criada nobre e pode, com a sua ajuda, manifestar essa nobreza.

Recordar frases utilizadas pelo amado Mestre para se referir às crianças lhe ajudará a ver mais claramente a essência espiritual delas enquanto criação de Deus. Abaixo encontra-se uma seleção de tais frases; leia-as e reflita sobre como devem moldar a sua percepção a respeito dos preciosos seres aos quais você ensinará.

- estas encantadoras crianças
- estas crianças brilhantes e radiantes
- essas belas crianças do Reino
- pequenas árvores que brotaram ao lado do manancial de Tua guia
- jovens plantas do Paraíso de Abhá

- plantas de Teu pomar
- pequenas e tenras mudas no jardim do amor de Deus
- jovens vergôntes nos prados do conhecimento de Deus
- vergôntes desabrochando em Tua primavera divina
- as rosas de Teu jardim
- as rosas do jardim de Tua guia
- as flores de Teu prado
- os rebentos da árvore da vida
- ramos novos crescendo nos jardins de Teu conhecimento
- ramos brotando nas Tuas alamedas da graça
- as aves dos prados da salvação
- velas acesas pelos dedos da Abençoada Perfeição
- a obra dos dedos de Teu poder
- os admiráveis sinais de Tua grandeza
- amados de ‘Abdu’l-Bahá

SEÇÃO 10

Juntamente com o amor, a relação que você nutrirá com os seus alunos será caracterizada por todas as outras qualidades espirituais estudadas nas lições da primeira série. Não há dúvidas de que você se esforçará em manifestar cada vez mais essas qualidades, não apenas em suas interações com as crianças durante as aulas, mas em todos os aspectos da sua vida. Bahá’u’lláh aconselha-nos:

“Atentei, ó povo, para que não sejais dos que dão bons conselhos aos outros, mas se esquecem eles mesmos de segui-los.”²¹

É fundamental que os professores de aulas para crianças compreendam cada vez mais o significado e implicações de cada uma das qualidades discutidas nas lições, uma compreensão que lhes ajudará em seus esforços para educar e nutrir os jovens rebentos sob seus cuidados. Como você terá notado, por exemplo, a primeira lição concentra-se na pureza. É apropriado que as aulas relacionadas à questão do caráter comecem explorando a qualidade da pureza de coração. Bahá’u’lláh lembra-nos: “Tudo o que se acha no céu e na terra” Deus consagrou para nós “salvo o coração humano”, onde Ele fez a morada de Sua beleza e glória. Limpar o espelho

de nossos corações nos permitirá refletir todos os outros atributos com os quais a alma do ser humano deve ser adornada.

Para ajudar os professores a pensar sobre as qualidades espirituais abordadas nesta série, a segunda unidade inclui várias citações relacionadas a cada uma delas. Por enquanto, lhe encorajamos a ler as citações abaixo relacionadas à pureza. Então, discuta com os outros membros do seu grupo a importância dessa qualidade para a vida de um ser humano, de forma geral, e em particular para os esforços daqueles que se levantam para ensinar crianças. Após escrever algumas das suas reflexões no espaço fornecido abaixo, considere memorizar pelo menos uma das citações.

“Ó Meu irmão! Um coração puro é como um espelho, lustra-o com o polimento do amor e do desprendimento de tudo salvo Deus, para que o sol verdadeiro nele rebrilhe e o amanhecer eterno alvoreça.”²²

“Ó Filho Do Ser! Teu coração é Meu lar; santifica-o para Minha descida. Teu espírito é a sede de Minha revelação; purifica-o, para que nele Eu Me possa manifestar.”²³

“Quanto mais puro e santificado se torna o coração humano, mais se aproxima de Deus, e a luz do Sol da Realidade se revela nele.”²⁴

“No modo de vida de um ser humano deve haver, antes de tudo, pureza, e então frescor, asseio e independência de espírito. Primeiro se deve limpar o leito do córrego e, então, podem as águas doces do rio ser a ele conduzidas.”²⁵

SEÇÃO 11

Agora, pergunte-se, na qualidade de professor de crianças pequenas, como você pode ajudar a fortalecer a motivação delas para agir de acordo com os ensinamentos que Deus revelou através de Seu Manifestante Bahá'u'lláh e para desenvolver as qualidades que Ele diz devem adornar nossas almas. Enquanto você procura responder a essas questões, reflita sobre as seguintes palavras de Bahá'u'lláh:

“Do céu de Minha glória onipotente, a Língua de Meu poder dirigiu à Minha criação, estas palavras: ‘Observai Meus mandamentos, por amor à Minha beleza.’ Feliz é o apaixonado que inalou destas palavras a fragrância divina de seu Mais

Amado – dessas palavras imbuídas do perfume de uma graça que nenhuma língua pode descrever.”²⁶

“Que a flama do amor de Deus arda intensamente dentro de vossos corações radiantes. Alimentai-a com o óleo da guia Divina e protegei-a no abrigo de vossa constância. Guardai-a dentro do globo da confiança e do desapego de tudo, menos de Deus, de modo que os maus sussurros dos ímpios não lhe extingam a luz.”²⁷

“Ó Filho do Ser! Meu amor é Minha fortaleza; quem nela entra está salvo e seguro e quem dela se afasta por certo se desviará e haverá de perecer.”²⁸

1. Complete as seguintes frases com palavras das citações acima:
 - a. Devemos observar os mandamentos de Deus por amor à Sua _____ .
 - b. A _____ do amor de Deus deve arder _____ dentro de nossos corações _____ .
 - c. Devemos alimentar a flama do _____ de Deus com o _____ da _____ Divina.
 - d. Devemos protegê-la no _____ de nossa _____ .
 - e. Devemos _____ a flama do _____ de Deus dentro do globo da _____ e do _____ de _____ .
 - f. Devemos observar os mandamentos de Deus por amor à Sua _____ . A _____ do amor de Deus deve arder _____ dentro de nossos corações _____ . Devemos alimentar essa flama com o óleo da guia _____ . Devemos protegê-la no abrigo de nossa _____ . Devemos guardá-la dentro do globo da _____ e do _____ de tudo, menos de Deus. Devemos alimentar a flama do amor de Deus, protegê-la e guardá-la de modo que os maus sussurros dos ímpios não lhe extingam a _____ . Quem entra na fortaleza do _____ de Deus está salvo e _____ .

SEÇÃO 12

Durante o tempo passado com as crianças, você se esforçará para estimular a “flama do amor de Deus” nos corações radiantes delas e para torná-las conscientes de Suas graças e da alegria de poder crescer através de Suas palavras. Certamente, nosso amor a Deus e o desejo de receber Suas bênçãos trazem com si o medo de que, por alguma razão, Seu amor não chegue até nós. E se nossos erros forem como barreiras que nos impedem de receber Suas graças? O amor de Deus é a razão da nossa existência, se formos privados dele por um momento sequer, nossas vidas se despedaçariam. Esse medo, de que se desobedecermos a Deus talvez não

possamos receber Seu amor, nos mantém no caminho reto e nos protege dos impulsos do ego e da inveja, da ganância, de ideias fúteis e de desejos corruptos.

Em seus esforços para semear as sementes do amor a Deus nos corações das crianças você também deve ter em mente o temor a Deus, pois os dois são inseparáveis. ‘Abdu’l-Bahá exorta-nos:

“Treinai estas crianças com as exortações divinas. Desde sua infância instilai em seus corações o amor de Deus, de modo que possam manifestar o temor a Deus em suas vidas e ter confiança nas dádivas de Deus. Ensinaí-as a se livrar das imperfeições humanas e adquirir as perfeições divinas latentes no coração do homem.”²⁹

É importante notar que o temor a Deus não é um conceito a ser discutido diretamente com as crianças. A única imagem que devem carregar com si é a de um Deus amoroso, em Cujas bênçãos e dádivas elas devem ter total confiança e certeza. Enquanto você se esforça para nutrir nelas o amor a Deus, pode introduzir a noção de que determinadas palavras e ações são agradáveis a Deus e outras não. Você pode lhes lembrar de tempos em tempos que porque amam a Deus, elas desejam agradá-lo. Você poderia dizer-lhes, por exemplo, que ter uma língua gentil e ser amáveis uns com os outros são ações que agradam a Deus, enquanto dizer palavras indelicadas ou ferir aos demais Lhe desagrada.

Refleta sobre as citações fornecidas abaixo:

“Incumbe a vós conclamar os povos, sob todas as condições, para tudo que os faça manifestar características espirituais e bons atos, de modo que todos possam tomar consciência daquilo que é a causa da elevação humana, e possam, com todo empenho, dirigir-se para a mais sublime Posição e o Pináculo da Glória. O temor a Deus sempre foi o fator básico na educação de Suas criaturas. Bem-aventurados aqueles que o alcançaram!”³⁰

“Nesta Revelação, as hostes que a podem tornar vitoriosa são as hostes das ações louváveis e do caráter íntegro. O dirigente e comandante dessas hostes tem sido sempre o temor a Deus – temor esse que abrange todas as coisas e sobre todas as coisas impera.”³¹

“São outros atributos da perfeição o temor a Deus, amar a Deus através do amor a Seus servos, exercer brandura e paciência e serenidade, ser sincero, acessível, clemente e compassivo; ter determinação e coragem, integridade e energia, empenhar-se e esforçar-se, ser generoso, leal, sem malícia, ter zelo e senso de honra, ser nobre e magnânimo, e ter consideração pelos direitos dos outros.”³²

À luz das passagens nesta seção e na anterior, escreva um ou dois parágrafos descrevendo a relação entre o amor a Deus e o temor a Deus e de qual forma a interação dinâmica entre os dois é vital para o desenvolvimento de um caráter louvável.

aconselhar o filho, e puni-lo usando métodos baseados na razão – até mesmo através de leve reprimenda, caso isso seja necessário. Contudo, não é permissível bater numa criança, nem insultá-la, pois o caráter da criança será totalmente deturpado se ela for sujeitada a maus-tratos ou abuso verbal.”³⁴

A fim de seguir a orientação de ‘Abdu’l-Bahá, o professor deve pensar em maneiras de elogiar as crianças e alegrar seus corações quando elas agem bem. Isso requer que o professor observe e anote o progresso de cada criança, tomando cuidado para não elogiar as mesmas crianças o tempo todo, ignorando as demais. Desta forma, para uma criança acostumada a receber atenção amorosa do professor, um simples gesto de desaprovação pelo comportamento indisciplinado pode ser uma forma sutil, mas eficaz, de punição. Às vezes pode ser necessário ir mais além e expressar a desaprovação verbal pela má conduta, especialmente se uma criança está atrapalhando uma atividade. Isto deve ser feito com um tom de voz firme e respeitoso, sem mostrar o menor sinal de raiva ou impaciência. Além disso, muitas vezes é necessário que os professores dediquem algum tempo fora da aula para aconselhar uma ou outra criança.

Mesmo quando o professor segue o conselho acima, algumas crianças podem não se comportar do modo esperado. Nesses casos, pequenas e adequadas punições podem ser necessárias. Exemplos de tais punições incluem impedir a criança de colorir ou deixá-la fora de um jogo por vários minutos. A este respeito, é necessário levar em conta duas ideias essenciais. A primeira é que o professor deve explicar claramente para a criança por que ela está sendo punida, dizendo, por exemplo: “Porque você fez isso e isso, você deve esperar cinco minutos antes de entrar no jogo.” A segunda ideia é que a punição deve ser aplicada imediatamente após o comportamento incorreto; caso contrário, a criança pode não ser capaz de associá-la ao comportamento.

Agora discuta as ideias acima com os outros membros do seu grupo. Vocês podem, juntos, elaborar frases que considerem adequadas para encorajar a boa conduta das crianças e para elogiar os progressos que veem, tanto individualmente como em grupo? Quais frases seriam apropriadas para desencorajar a má conduta, quando necessário?

SEÇÃO 14

Para ajudar as crianças a desenvolver qualidades louváveis, é importante criar um ambiente adequado na turma, um ambiente caracterizado pela disciplina e ordem.

‘Abdu’l-Bahá diz:

“... a escola das crianças deve ser lugar da maior disciplina e ordem, a instrução deve ser completa, e medidas devem ser tomadas para a retificação e o refinamento do caráter; de modo que, nos primeiros anos, dentro da própria essência da criança, seja assentado o alicerce divino e erguida a estrutura da santidade.”³⁵

E referindo-Se às aulas semanais para crianças, Ele dá os seguintes conselhos:

“Deves, certamente, continuar sem interrupção essa atividade organizada, e atribuir-lhe importância, a fim de que cresça dia a dia e seja vivificada com os sopros do Espírito Santo. Se essa atividade for bem organizada, podes ter certeza de que produzirá grandes resultados.”³⁶

Grande parte da arte de ensinar consiste em saber como guiar cada criança de modo que a sua conduta contribua para uma atmosfera de aprendizagem alegre, porém disciplinada. Embora você precise ganhar muitas percepções através da experiência, discutiremos algumas ideias básicas para lhe ajudar a se preparar desde o início. Para começar, leia a seguinte descrição de uma aula:

Dê alguns minutos às crianças para se organizarem e se sentarem tranquilamente quando chegarem. Quando todas estiverem acomodadas, aproveite a calma atmosfera para iniciar a aula com orações. A próxima atividade consiste em cantar canções. Depois, introduza o tema da lição e ajude as crianças a memorizar uma citação. Em seguida, tendo criado uma atmosfera de expectativa, conte uma história às crianças e depois joguem um jogo. Quando terminarem, distribua os desenhos para colorir e lápis de cera ou lápis de cor e lhes peça para colorir a imagem com cuidado. Para terminar a aula, encoraje as crianças a se sentar tranquilamente e se preparar para as orações finais, que serão recitadas por você e algumas delas.

Existe uma lógica na sequência de atividades? Por que você acha que elas são ordenadas dessa forma?

SEÇÃO 15

Como você pode ter discutido acima, as crianças não vão à aula para ficarem quietas. Tampouco deve ser essa a sua intenção. Você deve tentar aproveitar a energia natural delas e canalizá-la para a aprendizagem. Para isso, será necessário planejar momentos de silêncio e momentos de atividade e espontaneidade. Em todos os casos, a organização é um elemento fundamental. Quando uma aula é bem-organizada, é mais fácil que as crianças se concentrem e aprendam. Neste contexto, vale a pena considerar, pelo menos, os três pontos a seguir:

1. Cada aula deve começar de forma clara e consistente e terminar de forma igualmente ordenada.
2. É necessário estabelecer uma rotina. Assim, pouco a pouco, as crianças aprenderão a ordem das atividades e o que é esperado delas.
3. O tempo dedicado a cada atividade deve ser flexível e depender do entusiasmo e energia das crianças.

Como indicado na descrição feita na seção anterior, as atividades que as crianças realizarão em cada aula são as seguintes:

- a. Recitar e memorizar orações
- b. Cantar canções
- c. Aprender e memorizar citações dos Escritos Bahá'ís
- d. Ouvir histórias
- e. Jogar jogos
- f. Colorir desenhos
- g. Recitar as orações de encerramento

Naturalmente, essas atividades requerem um nível de energia e grau de movimento diferentes; algumas serão muito ativas e outras mais tranquilas.

Qual das sete atividades envolve mais movimento? _____

Quais são as atividades mais silenciosas? _____

Manter uma atmosfera ordenada coloca certas exigências sobre o professor. Quais dos seguintes itens contribuem para a atmosfera desejada e quais a impedem? Marque com um “C” ou um “I” respectivamente.

- _____ Manter o espaço onde a aula é realizada limpo e organizado
- _____ Permanecer calmo e paciente, independentemente das circunstâncias
- _____ Perder a paciência quando as crianças não ouvem as instruções
- _____ Preparar os materiais para cada atividade com antecedência
- _____ Procurar os materiais para uma determinada atividade por toda parte enquanto as crianças esperam
- _____ Explicar claramente o que as crianças devem fazer em cada atividade
- _____ Ter outras atividades prontas para as crianças que terminarem suas tarefas rapidamente, para mantê-las engajadas
- _____ Ajudar as crianças a passar de uma atividade a outra de forma ordenada
- _____ Ler a história para as crianças no livro
- _____ Aprender a história tão bem que pode ser contada às crianças com entusiasmo e facilidade

SEÇÃO 16

Durante os seus esforços para criar uma atmosfera de disciplina e ordem na aula, você precisará estabelecer certos padrões de conduta. As primeiras semanas serão particularmente importantes neste sentido. As expectativas estabelecidas durante esse período inicial provavelmente serão mantidas ao longo do ano. No início, o professor deve escolher vários padrões de comportamento e explicá-los às crianças com palavras simples, não mais do que três ou quatro de cada vez. Padrões muito genéricos como “devemos nos comportar” não ajudam muito, mas outros como “esperamos a nossa vez para falar” são fáceis de entender. Discuta com os membros do seu grupo os padrões estabelecidos na lista abaixo e adicione mais alguns.

- a. Ajudamos uns ao outros quando jogamos um jogo.
- b. Permanecemos unidos e não brigamos.
- c. Novos amigos são bem-vindos à nossa turma.
- d. Ouvimos uns aos outros e ao nosso professor quando falam.
- e. Falamos uns com os outros com uma língua bondosa.
- f. Esperamos a nossa vez para falar.
- g. Dividimos os lápis de cor uns com os outros.
- h. Tentamos terminar as nossas tarefas.

- i. _____
- j. _____
- k. _____
- l. _____

Quando as expectativas de comportamento são elaboradas com frases simples como essas, é possível discutir e recitá-las com as crianças regularmente. Desta forma, as declarações podem ser internalizadas como padrões aos quais as crianças aspiram e não serão percebidas como regras impostas rigidamente. Quando elas se familiarizarem com um conjunto de expectativas, o professor pode gradualmente introduzir outras, lembrando-se de evitar adicionar muitas ao mesmo tempo. Caso surja uma dificuldade particular durante uma aula, as crianças podem ser ajudadas a criar algumas frases simples sobre o assunto. Nesses casos, o professor deve ser firme e coerente, mas ao mesmo tempo amigável e cheio de ternura.

SEÇÃO 17

Na Seção 8 analisamos brevemente a importância dos vários elementos das lições da Série 1 e discutimos como cada um procura contribuir para a formação de um carácter louvável. Nesta e nas próximas sete seções consideraremos algumas das abordagens que você pode adotar para engajar as crianças nas atividades sugeridas, começando com a memorização.

Memorizar orações e citações dos Escritos é fundamental para as lições que você ensinará, e em cada aula você ajudará seus alunos em seus esforços para recitar orações de memória e para aprender a memorizar uma nova citação. Antes de discutir como você pode engajá-los nessa atividade, algumas palavras devem ser ditas sobre um equívoco comum que deve ser deixado de lado quando tentamos ajudar as crianças a memorizar a Palavra Sagrada.

Você pode ter ouvido, ou poderá ouvir quando começar a ensinar, comentários tais como “crianças não devem repetir as coisas”, “elas devem aprender a expressar suas próprias ideias”, “elas não devem repetir os fatos e as noções como se fossem papagaios”. De fato, a crítica à aprendizagem mecânica é tão difundida que essas ideias se propagam cada vez mais em todas as partes do mundo. Efetivamente, é possível memorizar uma equação matemática, a definição de uma lei da física, ou um texto de literatura sem compreendê-lo totalmente ou só em parte. Mas a pergunta que você deve se fazer é: Por que a memorização de uma declaração profunda e a compreensão de seu significado devem ser colocadas uma em oposição à outra? A memorização é um poder da mente humana tanto quanto os poderes de compreensão, pensamento e imaginação. Todos se complementam e reforçam uns aos outros. Podemos apenas imaginar o quanto a memorização da Palavra de Deus, com suas infinitas potencialidades para recriar o coração e a mente humanos, aumentará a inteligência e a compreensão das crianças. Mais tarde, à medida que passarem por diferentes estágios de crescimento, elas obterão novas perspectivas sobre as passagens memorizadas, e ao longo de suas vidas, serão capazes de se valer dos poderes criativos, de regeneração e transformação da Palavra de Deus.

Discuta com os membros do seu grupo por que é importante que os professores tenham certeza de que a memorização da Palavra de Deus ajuda a plantar firmemente nas mentes e

corações das crianças sementes de conhecimento espiritual, sementes que, com tempo, crescerão e darão frutos exuberantes.

SEÇÃO 18

Com a reflexão acima em mente, pensemos sobre como você ajudará seus alunos a memorizar passagens dos Escritos tendo como exemplo a citação da Lição 1. Para começar, você lhes ajudará a obter algumas percepções iniciais sobre o significado da qualidade espiritual na qual a lição se concentra. Com esta finalidade, fornecemos uma breve declaração introdutória a qual você poderá recorrer. Depois, lhe encorajamos a ajudá-los a adquirir uma compreensão inicial do significado da citação, selecionando suas palavras difíceis e usando-as em situações com as quais as crianças podem facilmente se identificar. Considere esta abordagem como descrito na Lição 1, que trata a qualidade da pureza.

Nossos corações são como espelhos. Devemos mantê-los sempre limpos. Guardar rancor, sentir inveja, e ser maldoso com alguém por qualquer motivo são como o pó que cobre o espelho de nossos corações. Quando o nosso coração é puro, ele reflete a luz de Deus e Seus atributos – atributos como a bondade, o amor e a generosidade – e nos tornamos motivo de felicidade para os outros. Para ajudar a manter nossos corações puros, memorizemos esta citação de Bahá'u'lláh:

“Ó Filho do Espírito! Meu primeiro conselho é este: possui um coração puro, bondoso e radiante . . .”

Conselho

1. Um dia, Gerard e Mary estavam colorindo alguns desenhos. Gerard precisava do lápis amarelo, mas Mary não queria emprestá-lo. O professor disse a Mary que ela deveria compartilhar. O professor deu um bom conselho a Mary.
2. Patrícia precisa decidir se gastar seu dinheiro em doces ou em um livro de histórias. Seus pais lhe aconselham a comprar o livro de histórias. Os pais de Patrícia lhe dão um bom conselho.

Possuir

1. Tinaye gosta de ler orações antes de dormir. Ela tem um pequeno livro de orações para ler. Tinaye possui um pequeno livro de orações.
2. Cultivamos verduras deliciosas em nosso jardim. Possuímos um bom terreno que nos dá muitas verduras frescas.

Coração puro

1. Cathy ficou com raiva e disse palavras maldosas a Agot. Agot ficou triste, mas perdoou Cathy rapidamente. Agot possui um coração puro.
2. Gustavo gosta de dividir seus biscoitos com todas as crianças, até mesmo com Jorge, que não divide nada com ninguém. Gustavo possui um coração puro.

Coração bondoso

1. Quando seus pais convidam amigos para visitá-los em casa, Ming Ling lhes serve a comida alegremente. Ming Ling possui um coração bondoso.
2. O Sr. Robertson é muito idoso. Jimmy lhe ajuda a levar a sua colheita de frutas até o mercado. Jimmy possui um coração bondoso.

Coração radiante

1. Quando me sinto triste, minha mãe sempre me anima e me deixa feliz. Minha mãe possui um coração radiante.
2. Obuya adoeceu e precisou ficar de cama. Ele recitou muitas orações, não ficou triste, e continuou mostrando-se alegre. Obuya possui um coração radiante.

Naturalmente, você não irá simplesmente ler a declaração introdutória e as frases explicativas do livro, logo você precisará se preparar com antecedência para apresentá-las de uma forma natural.

Quanto às orações que as crianças memorizarão, sugere-se que você adote uma abordagem semelhante, mas será você a decidir quais palavras ou frases podem precisar de explicação. Você deverá tomar alguns cuidados a este respeito. Há momentos em que pode ser suficiente permitir que as crianças entendam o significado das palavras gradualmente a partir das próprias orações. Veja, por exemplo, a oração abaixo que as crianças começarão a aprender na Lição 1. Elas perceberão rapidamente que tanto um “coração puro” quanto uma “pérola” são coisas preciosas. Mas, para entender que um coração puro é nos dado por Deus, elas provavelmente precisarão aprender o que a palavra “confere” significa. Quais frases você utilizaria para esse propósito?

“Ele é Deus! Ó Deus, meu Deus! Confere-me um coração puro como uma pérola.”³⁷

SEÇÃO 19

Agora consideremos uma abordagem que você pode adotar para ajudar seus alunos a memorizar orações e citações. Você pode dividir a passagem em partes menores para que sejam aprendidas uma de cada vez. Após memorizar a primeira parte, a segunda pode ser adicionada a ela e assim por diante, até que toda a citação ou oração seja memorizada. Você pode pedir às crianças para repetir as partes depois de você, às vezes individualmente e outras em grupo.

Por exemplo, para ensinar a seus alunos a citação da Lição 1, você pode começar pedindo-lhes para repetir a frase “Ó Filho do Espírito!”. Depois, você pode juntar “Ó Filho do Espírito!” com “Meu primeiro conselho é este” e lhes pedir para repetir as duas frases juntas. Logo, você pode acrescentar as palavras “possui um coração puro, bondoso e radiante”. Uma vez que o grupo tiver aprendido a citação dessa forma, você pode ajudar algumas das crianças a recitá-la de memória. Certamente, você precisará se certificar que o exercício seja feito de forma animada, assim as crianças permanecerão atentas e a atmosfera alegre será mantida. Além disso, conforme a capacidade delas aumenta gradualmente, as crianças poderão ser capazes de memorizar segmentos mais longos nas orações e citações inteiras de uma só vez.

Durante essa parte da aula podem surgir algumas situações difíceis de prever, você precisará aprender a lidar com elas através da sua própria experiência. Todavia, é importante considerar algumas situações como parte de seus preparativos. Discuta as seguintes perguntas com os membros do seu grupo:

- Se há muitas crianças em sua turma, como você lhes ajudará a memorizar a citação?
- O que você fará se algumas das crianças memorizarem mais depressa do que as demais?
- O que você fará se uma ou mais crianças tiverem dificuldade para memorizar?
- Como você se certificará que, mesmo quando uma criança não conseguir memorizar uma citação inteira durante a aula, ele ou ela ainda sinta um sentimento de realização?

SEÇÃO 20

Crianças adoram cantar, e esta atividade, que precede a memorização das citações, é uma das mais alegres. O segredo para o sucesso é a prática. Você mesmo deve cantar as canções com alguém que as conhece, prestando muita atenção ao ritmo e à melodia. Se puder ouvir gravações das músicas, você as aprenderá ainda mais rapidamente. Também será necessário cantar as canções com as crianças várias vezes para que elas as aprendam bem. As palavras das canções podem ser memorizadas da mesma forma que as das citações, porém desta vez as palavras serão repetidas juntamente com a melodia. Dependendo da capacidade de seus alunos, algumas das canções podem ser muito difíceis. Nesses casos, você poderá cantar os versos e seus alunos poderão se juntar a você para cantar o refrão.

SEÇÃO 21

A próxima atividade que analisaremos é a contação de histórias. Como mencionado anteriormente, a maioria das histórias da primeira série são inspiradas na vida de ‘Abdu’l-Bahá. Essas histórias têm um propósito muito especial: ajudar as crianças a ver como as qualidades espirituais que estão tentando adquirir foram completamente manifestadas pelo perfeito Exemplar ao longo de Seus dias neste plano terreno. A reverência mostrada pelo professor ao narrar esses relatos provoca emoções celestiais em seus tenros corações e desperta suas inclinações espirituais.

Embora as histórias que você contará às crianças sobre ‘Abdu’l-Bahá sejam curtas, as percepções espirituais que oferecem são profundas. Você se esforçará, portanto, para conduzir seus alunos além dos eventos descritos e para lhes ajudar a vislumbrar a realidade espiritual. Examinemos a história da Lição 1 sob esta luz.

‘Abdu’l-Bahá sempre sentia o que havia no coração de uma pessoa e Ele amava muito aqueles cujos corações eram puros e radiantes. Uma senhora teve a grande honra de ser convidada por ‘Abdu’l-Bahá para um jantar. Enquanto ela escutava Suas palavras de sabedoria, olhou para um copo de água que estava à sua frente e pensou: “Ah, se ao menos ‘Abdu’l-Bahá pudesse pegar meu coração, esvaziá-lo de todo desejo terreno, e então enchê-lo de novo com amor e compreensão Divinos, da mesma maneira que se poderia fazer com este copo de água.”

Esse pensamento passou rapidamente por sua mente e ela não disse nada a respeito, mas logo aconteceu algo que a fez perceber que ‘Abdu’l-Bahá sabia o que ela estava pensando. Enquanto Ele estava no meio de Sua palestra, fez uma pausa para chamar um assistente e disse-lhe algumas palavras em voz baixa. O assistente se aproximou discretamente da senhora, pegou seu copo, o esvaziou e o recolocou à sua frente.

Um pouco mais tarde, ‘Abdu’l-Bahá enquanto continuava com Sua palestra, pegou uma jarra de água da mesa e com muita naturalidade, lentamente encheu o copo da senhora. Ninguém notou o que havia acontecido, mas a senhora sabia que ‘Abdu’l-Bahá estava atendendo o desejo de seu coração. Ela encheu-se de alegria. Agora ela sabia que corações e mentes eram como livros abertos para ‘Abdu’l-Bahá, que os lia com grande amor e bondade.

Certamente a pureza é a qualidade espiritual na qual a história – e, de fato, toda a lição – está focada. As seguintes perguntas lhe ajudarão a pensar sobre como a sua narração aprofundará a compreensão dos alunos sobre essa qualidade e o que significa esforçar-se para alcançá-la.

1. Será importante que as crianças reconheçam que a convidada de ‘Abdu’l-Bahá desejava obter pureza de coração. Na história, qual é a conexão entre esse desejo e o copo de água na frente da convidada?
2. Para alcançar a pureza, devemos, assim como um copo pode ser esvaziado e enchido, livrar-nos de pensamentos e sentimentos indignos, para que Deus possa iluminar nossos corações com qualidades como amor, generosidade e bondade. Sabemos, naturalmente, que nada pode ser escondido à visão de Deus. Como esse entendimento nos ajuda em nossos esforços para obter pureza?

Após discutir essas questões com os membros do seu grupo, escreva alguns dos seus pensamentos abaixo.

Há algumas histórias nesta série que, embora não estejam relacionadas à vida de ‘Abdu’l-Bahá, ilustram a importância das qualidades espirituais. Nelas, as crianças serão

capazes de ver a recompensa por manifestar tais qualidades e as consequências em negligenciá-las. Por exemplo, a história da Lição 4 do jovem pastor que grita “Lobo!”, muito conhecida em muitas culturas, demonstra as consequências de mentir e, desta forma, fornece percepções sobre a qualidade da veracidade. As crianças podem se beneficiar muito das mensagens veiculadas nessas histórias, mensagens que serão valiosas para a formação do caráter delas.

SEÇÃO 22

A contação de histórias é uma arte. Para contar uma história de maneira eficiente é preciso conhecê-la bem. Nesta seção, estudaremos com mais detalhes a história da Lição 1 para ver como um professor deve narrá-la às crianças.

Estabelecemos que o tema central da história é a qualidade espiritual da pureza de coração, que é explorada com o exemplo do copo. A primeira pergunta que você precisa se fazer é: Quais partes da história estão diretamente relacionadas ao tema principal? Que as sábias palavras de ‘Abdu’l-Bahá fizeram a senhora pensar no quanto gostaria de purificar seu coração de desejos terrenos, como o copo à sua frente, é uma parte essencial. As instruções dadas por ‘Abdu’l-Bahá ao assistente para esvaziar o copo, que mais tarde Ele enche, é outra. Como seria se você não mencionasse, por exemplo, que ‘Abdu’l-Bahá havia pedido ao assistente para esvaziar o copo da senhora?

Agora, embora tenhamos identificado as partes essenciais da história, os outros detalhes não podem ser esquecidos. Seria uma história se você simplesmente dissesse que uma convidada de ‘Abdu’l-Bahá, enquanto sentada na mesa para o jantar, desejava que seu coração pudesse ser purificado da mesma forma que podemos esvaziar um copo? Sempre há detalhes em uma história que lhe dão mais sentimento e a tornam envolvente. Quais detalhes são esses?

- A ideia do copo vazio vem à mente da convidada durante o jantar, enquanto ouve ‘Abdu’l-Bahá compartilhar Sua sabedoria, mas ela não a diz em voz alta.
- Embora falasse a todas as pessoas reunidas para o jantar, ‘Abdu’l-Bahá faz uma pausa para atender o pensamento interno da senhora.
- Ninguém percebeu o que havia acontecido.
- A convidada sente uma imensa alegria em saber que ‘Abdu’l-Bahá reconhece o desejo de seu coração.

É importante notar que o professor deve ter o cuidado de não embelezar as histórias da Série 1 com outros detalhes ou elementos, pois poderiam desviar a atenção das crianças das verdades espirituais que as histórias são destinadas a transmitir.

Durante a sua narração, então, tenha em mente que o objetivo de contar uma história é ensinar algo importante às crianças. Quando você narrar com alegria e emoção elas a entenderão melhor. As crianças não se interessarão por uma história contada de forma monótona. Você deverá aprender a comunicar emoções como felicidade, tristeza, decepção, medo e coragem através de sua voz, expressões faciais e gestos. O tom e o volume da sua voz devem mudar de acordo com o desenvolvimento da história, e os seus gestos, embora simples, devem

corresponder a cada parte. Você também precisa pensar sobre o ritmo e velocidade da sua narração. Se você falar muito devagar, as crianças ficarão entediadas, se falar muito rápido, elas não conseguirão acompanhar a história. Acima de tudo, lembre-se que você não está encenando e que seus sentimentos devem ser sinceros. As crianças percebem facilmente a falta de sinceridade. Espera-se conseguir conectar com os corações das crianças e continuar a longa tradição de contar histórias através da qual, durante milênios, a sabedoria adquirida pela humanidade tem sido passada de uma geração à outra.

SEÇÃO 23

Agora, consideremos as duas atividades que seguem a contação de histórias: jogar jogos e colorir. Nesta seção discutiremos como abordar o momento dedicado aos jogos, e a atividade de colorir será discutida na próxima.

Como mencionado anteriormente, os jogos na Série 1 são de natureza cooperativa. Muitas pessoas acreditam que, para que os jogos sejam desafiadores, as crianças precisam competir umas com as outras. Devemos perceber que quando crianças são colocadas em situações em que precisam competir, certas atitudes e hábitos indesejáveis são cultivados e perduram muito além da duração do jogo. Além disso, existe a noção de que a excelência só pode ser alcançada através da competição. Você precisa examinar atentamente a veracidade dessa ideia. É realmente verdade que não podemos alcançar a excelência através da cooperação? Na competição alguns ganham, enquanto outros perdem; na cooperação todos sentem uma sensação de realização.

Os jogos na primeira série procuram aumentar as habilidades das crianças de ouvir e seguir instruções. Elas também verão que cada jogo determina um objetivo comum para toda a turma e que, coordenando os esforços, cada uma delas deverá desempenhar um papel para alcançá-lo. Acima de tudo, espera-se que elas aumentem o nível de cuidado que mostram umas com as outras, aprendam a perseverar, e fortaleçam os laços de amizade que as unem. Lembre-se, portanto, que elas não precisam jogar o jogo de maneira perfeita para sentir uma sensação de sucesso. Veja, por exemplo, o jogo sugerido na Lição 1. Como ele contribui para alcançar os objetivos esperados?

Para a próxima atividade, coloque um pneu de carro no chão e peça às crianças que vejam quantas conseguem ficar em pé nele ao mesmo tempo. Caso você não consiga um pneu, pode usar um tapete ou toalha, ou qualquer objeto parecido. Seja qual for o objeto escolhido, ele deverá ser suficientemente pequeno para que o jogo seja desafiador para o número de crianças presentes na turma.

A forma como o professor explica um jogo influencia como as crianças o jogam. Os objetivos devem ser explicados claramente. Além disso, enquanto dá instruções às crianças, muitas vezes o professor precisará mostrar como se joga e praticar com elas.

SEÇÃO 24

As atividades artísticas são importantes para o desenvolvimento da criatividade e das habilidades mentais das crianças e, desde a mais tenra idade, elas devem ter a oportunidade de exercitar a imaginação através do desenho livre e outras formas de expressão artística. No entanto, em muitas partes do mundo, as crianças terão tido poucas oportunidades para desenhar antes dos cinco ou seis anos de idade, e muito menos terão tido acesso a lápis de cor. Para elas, colorir as imagens fornecidas nas lições da primeira série é um dos momentos mais emocionantes da aula, e lhes dá a confiança necessária para realizar atividades artísticas mais complexas nas séries seguintes. É também um meio para desenvolver destreza e uma noção de disciplina. Como as crianças podem melhorar as seguintes habilidades, capacidades e atitudes colorindo?

- Appreciar a ordem e a beleza
- Prestar atenção aos detalhes
- Concentrar-se na atividade em questão
- Compartilhar os materiais com os demais
- Respeitar os outros

Além de fomentar certas habilidades e atitudes, o momento da aula dedicado à atividade de colorir oferece ao professor mais uma oportunidade para discutir com os alunos as qualidades abordadas nas aulas da Série 1. Perguntando à turma sobre as representações nos desenhos, os professores podem dar às crianças uma oportunidade para articular ideias e fazer conexões em suas mentes enquanto explicam o que veem na imagem. Olhe a folha para colorir para a primeira lição e explore com o seu grupo como vocês a apresentariam às crianças. Escreva os seus pensamentos abaixo.

Um professor deve se preparar adequadamente para esta atividade. As crianças sempre têm uma grande vontade de colorir; no entanto, esta parte da aula pode se tornar caótica se não for organizada adequadamente. Um lugar para realizar a atividade de colorir deve ser escolhido, e cópias do desenho para cada lição devem ser preparadas com antecedência. Especialmente nas primeiras lições, o professor pode precisar estabelecer um padrão de comportamento para as crianças em relação aos lápis de cor e instaurar junto a elas uma noção de disciplina e colaboração. Inicialmente, cada criança pode ser convidada a escolher um lápis de cor da caixa que o professor segura. Quando quiserem mudar de cor, podem devolver o lápis de cor e trocá-lo por outro. Após várias aulas, quando elas se acostumaram a ter apenas uma cor de cada vez, a caixa de lápis de cor pode ser colocada em uma posição central.

Agora, leia as situações abaixo. Qual situação em cada par contribuirá para a eficácia da atividade?

- _____ O professor deixa uma criança colorir fora dos limites, desde que ela se esforce para colorir bem.
- _____ Todas as crianças são aconselhadas a colorir exatamente dentro dos limites.

- _____ Enquanto as crianças estão colorindo, o professor caminha entre elas, lhes ajudando e encorajando.
- _____ Enquanto as crianças estão colorindo, o professor senta-se e faz algo do seu próprio trabalho.

- _____ Durante o tempo destinado para colorir, as crianças concentram-se na tarefa em questão.
- _____ Durante o tempo destinado para colorir, as crianças distraem umas às outras.

- _____ Enquanto estão colorindo, as crianças permanecem em total silêncio.
- _____ Enquanto estão colorindo, as crianças interagem alegremente e incentivam umas às outras.

SEÇÃO 25

Muitos professores acham útil ter um caderno para escrever algumas informações básicas sobre o grupo de crianças que ensinam. Neste sentido, é útil fazer duas tabelas: uma com os nomes e idades dos alunos para registrar a presença nas aulas e outra para acompanhar o progresso delas na memorização das citações. Esta última tabela pode ter, por exemplo, os nomes das crianças na coluna da esquerda e o número das lições na linha primeira linha. Assim, o professor pode marcar nos espaços apropriados as citações memorizadas por cada criança.

O caderno também pode ter uma seção dedicada às próprias lições, onde os professores podem escrever o estudo feito sobre cada lição, suas ideias sobre como ensiná-la, e, mais tarde, suas reflexões sobre como as sessões com as crianças se desdobraram.

Em outra seção, o professor pode anotar o progresso de cada criança, bem como quaisquer observações particulares que possam ser compartilhadas com os pais. Alguns professores também acham útil incluir nessa seção os nomes dos pais e irmãos da criança e pequenos resumos dos assuntos abordados durante as visitas aos seus lares.

SEÇÃO 26

Como professor de aulas para crianças, você precisará estabelecer uma relação próxima e amorosa com os pais de cada criança, encontrando-os regularmente para discutir o crescimento e desenvolvimento de seu filho ou filha e buscando o seu apoio. É possível que você já tenha visitado as famílias de algumas das crianças que participam de aulas na sua

comunidade após ter concluído o estudo do Livro 2. Para refrescar a memória, considere reler a Seção 15 da terceira unidade daquele livro. Nessa seção vemos como Maribel, uma professora de aulas para crianças, organiza suas ideias sobre o que dirá à mãe de Emma em sua segunda visita. Ela decide começar contando-lhe da alegria que a presença de Emma na turma traz ao seu coração e mencionando as qualidades maravilhosas que descobriu na filha dela. Quão importante é para os pais ver a alegria e o entusiasmo com que um professor serve às crianças da comunidade? Quais são alguns outros atributos que irão atrair os corações dos pais e criar laços de confiança com eles?

Por que é importante que um professor faça notar aos pais as qualidades espirituais que seu filho está desenvolvendo?

Maribel também decide compartilhar com a mãe de Emma a citação que você estudou na Seção 3 desta unidade, e explorar com ela suas implicações para a educação das crianças. Nas muitas conversas que manterá com os pais, você terá a oportunidade de explicar as ideias educacionais que deram forma ao programa de aulas para crianças. Abaixo estão alguns dos conceitos examinados nesta unidade. O que você dirá aos pais sobre cada um deles no contexto da educação espiritual de seus filhos? Existem passagens dos Escritos relacionadas a um ou outro conceito que você compartilhará em suas conversas com eles?

O desenvolvimento de um caráter louvável: _____

A aquisição de qualidades espirituais: _____

O efeito da oração nos corações das crianças: _____

A importância de memorizar a Palavra de Deus: _____

A edificante influência de histórias da vida de ‘Abdu’l-Bahá sobre as crianças: _____

O amor a Deus e o temor a Deus: _____

Disciplina e liberdade: _____

Maribel decide fazer uma pausa durante a sua apresentação de ideias e convida a mãe de Emma a expressar seus pensamentos. Espera-se que, ao longo do tempo, uma conversação profunda desenvolva-se entre os professores e os pais das crianças. Por que é importante que, desde a primeira visita, os professores consigam que os pais compartilhem comentários, pensamentos e ideias sobre os temas considerados?

Além de discutir o conceito geral das qualidades espirituais, você deverá aproveitar as oportunidades que se apresentarão ao longo do ano para conversar com os pais sobre as qualidades particulares que as lições buscam cultivar em suas filhas e filhos. Tendo em mente

as percepções adquiridas sobre a qualidade da pureza de coração, estudada na Lição 1, explore com os membros do seu grupo de estudos como você abordaria tal conversação.

Maribel está ciente de que, entre ela e a mãe de Emma, deve haver compreensão e apoio mútuos para que Emma receba todos os benefícios das aulas que está participando. As orações e citações aprendidas na aula, por exemplo, podem ser recitadas em casa com a ajuda dos pais. Desta forma, as crianças internalizarão melhor a Palavra de Deus, que assim penetrará em seus corações e almas e lhes formará o carácter. Discuta com os membros do seu grupo de que forma os pais podem reforçar e apoiar os esforços dos professores.

Os almeçados atributos do coração e da mente só podem ser nutridos nas crianças através de uma educação adequada durante um longo período de tempo. Neste momento, está claro que a ênfase das suas reuniões regulares com os pais deve ser o progresso feito por seus filhos, não importa quão pequeno. À medida que sua conversação avança, você poderá explorar com os pais como progredir com base em tais conquistas. Quando uma forma de comunicação positiva tiver sido estabelecida, o professor poderá compartilhar com os pais, com muita delicadeza, quaisquer dificuldades observadas em seus filhos. O objetivo deve ser encontrar um meio de colaboração para ajudar a criança a superar suas dificuldades. Discuta com o seu grupo a importância de instaurar tal forma de comunicação construtiva com os pais.

SEÇÃO 27

Como mencionado no início da unidade, nem todos os participantes deste curso formarão uma turma de aulas para crianças. Entre aqueles que o fizerem, alguns podem optar por manter uma turma apenas por algum tempo antes de passar para outro campo de serviço.

Outros, se dedicarão a esta área de esforço, mantendo durante um longo período de tempo aulas que nutrem as crianças no amor a Deus. No entanto, independentemente do caminho que os participantes seguirem, todos terão a oportunidade de interagir com os membros mais jovens da comunidade, quer seja convocando vizinhos, participando de reuniões e encontros, ou sendo irmãos e pais. Quaisquer que sejam as circunstâncias, os conceitos e ideias explorados nesta unidade oferecerão aos participantes uma noção da responsabilidade que a comunidade tem em cuidar do “tesouro mais precioso”, como diz a Casa Universal de Justiça. Possamos, todos nós, enquanto olhamos com grandes expectativas para o futuro brilhante da humanidade, obter inspiração e sustento das seguintes passagens:

“Prescrevemos a todos os homens aquilo que levará à exaltação da Palavra de Deus entre Seus servos e, da mesma forma, ao avanço do mundo dos seres e à elevação das almas. Para este fim, o maior meio é a educação da criança.”³⁸

“A educação e instrução das crianças está entre os atos mais meritórios da humanidade, e atrai a graça e o favor do Todo-Misericordioso, pois a educação é o indispensável fundamento de toda a excelência humana e permite ao homem ascender às alturas da glória eterna. Se uma criança for treinada desde a infância, ela, através do amoroso cuidado do Santo Jardineiro, sorverá as águas cristalinas do espírito e do conhecimento, assim como uma árvore jovem em meio a regatos que correm mansamente. Ela, seguramente, atrairá para si os brilhantes raios do Sol da Verdade e, por meio de Sua luz e calor, crescerá sempre viçosa e bela no jardim da vida . . .

“Se nesta momentosa tarefa for envidado esforço vigoroso, o mundo humano resplandecerá com outros adornos e irradiará a mais bela luz. Então este lugar sombrio tornar-se-á brilhante, e esta morada de terra há de converter-se no Céu.”³⁹

REFERÊNCIAS

1. Da mensagem do Ridván 2000, da Casa Universal de Justiça aos Bahá'ís do mundo.
2. Bahá'u'lláh, em *Educação Bahá'í: uma Compilação Excertos dos Escritos de Bahá'u'lláh, 'Abdu'l-Bahá e Shoghi Effendi*, compilado pelo Departamento de Pesquisa da Casa Universal de Justiça Centro Mundial Bahá'í (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 2003), p. 20.
3. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 1993), no. 106, p. 119.
4. 'Abdu'l-Bahá, em *Educação Bahá'í*, p. 51.
5. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2012), n. 122, p. 200.
6. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 108, p. 120.
7. Ibid., no. 110, p. 120.
8. Ibid., no. 100, p. 114.
9. Ibid., no. 99, p. 114.
10. Ibid., no. 103, p. 117.
11. Ibid., no. 122, p. 128.
12. Palavras de 'Abdu'l-Bahá, citado em *Star of the West*, vol. 8, no. 4 (17 May 1917), p. 41.
13. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 136, p. 227.
14. De uma palestra realizada em 5 de agosto de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal: Palestras de 'Abdu'l-Bahá, Estados Unidos e Canadá em 1912* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2005), p. 307.
15. 'Abdu'l-Bahá, em *Prayer and Devotional Life: A Compilation of Extracts from the Writings of Bahá'u'lláh, the Báb, and 'Abdu'l-Bahá and the Letters of Shoghi Effendi and the Universal House of Justice* [Oração e Vida Devocional: Uma Compilação de Extratos dos Escritos de Bahá'u'lláh, do Báb, e 'Abdu'l-Bahá e Cartas de Shoghi Effendi e da Casa Universal de Justiça], compilada pelo Departamento de Pesquisas da Casa Universal de Justiça (Wilmette: Bahá'í Publishing, 2019), no. 24, p. 7. (tradução de cortesia)
16. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 43, p. 73.
17. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 24 de abril de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 62.

18. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas* (Mogi Mirim, Editora Bahá'í do Brasil, 2019), do Árabe no. 3, p. 18.
19. Ibid., do Árabe, no. 12, p. 27.
20. Ibid., do Árabe, no. 11, p. 26.
21. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 128, p. 213.
22. *The Call of the Divine Beloved: Selected Mystical Works of Bahá'u'lláh* [O Chamado do Amado Divino: Seleccionados Textos Místicos de Bahá'u'lláh] (Haifa: Bahá'í World Centre, 2018), no. 2.43, p. 31. (tradução de cortesia)
23. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 59, p. 74.
24. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 26 de maio de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 182.
25. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 129, p. 131.
26. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 155, p. 256.
27. Ibid., n. 153, p. 251.
28. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 9, p. 24.
29. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 24 de abril de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 64.
30. Bahá'u'lláh, *Epístola ao Filho do Lobo* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 1997), p. 43.
31. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas* (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 1983), p. 140.
32. 'Abdu'l-Bahá, *O Segredo da Civilização Divina* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2011), p. 32.
33. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 111, p. 122.
34. Ibid., no. 95, p. 112.
35. Ibid., no. 111, p. 123.
36. Ibid., no. 124, p. 129.
37. 'Abdu'l-Bahá, em *Bahá'í Prayers: A Selection of Prayers Revealed by Bahá'u'lláh, the Báb, and 'Abdu'l-Bahá* [Orações Bahá'ís: Uma Seleção de Orações Reveladas por Bahá'u'lláh, o Báb e 'Abdu'l-Bahá] (Wilmette: Bahá'í Publishing Trust, 2002, 2017 printing), p. 29. (tradução de cortesia)

38. De uma Epístola revelada por Bahá'u'lláh, em *Social Action: A Compilation Prepared by the Research Department of the Universal House of Justice* [Ação Social: Uma Compilação Preparada pelo Departamento de Pesquisa da Casa Universal de Justiça] (Wilmette: Bahá'í Publishing Trust, 2020), no. 178, p. 107. (tradução de cortesia)
39. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 103.1–3, p. 116–117.



Lições das Aulas para Crianças Série 1

Objetivo

Desenvolver a capacidade de ensinar aulas para crianças de cinco ou seis anos que, focadas no refinamento do caráter, consistem em memorizar orações e citações, cantar canções, contar histórias, jogar jogos e colorir desenhos

SEÇÃO 1

Na última unidade você refletiu sobre a natureza do seu esforço de ensino da primeira série e examinou os vários elementos que compõem uma lição. Esta segunda unidade contém as vinte e quatro lições, que, como você sabe, estão estruturadas em torno do desenvolvimento das qualidades espirituais. Nestas seções introdutórias damos-lhe a oportunidade de se familiarizar com o conteúdo das lições e de praticar conduzi-las. Analisaremos quatro lições por vez e refletiremos sobre as qualidades espirituais abordadas em cada uma delas. Em seguida, lhe encorajamos a ler as lições com os seus colegas com atenção, revezando-se para realizar as diferentes atividades, antes de passar para as quatro lições seguintes.

SEÇÃO 2

Todas as aulas da Série 1 devem começar com uma oração de abertura recitada pelo professor. Para lhe ajudar, uma nova oração será sugerida a cada quatro lições, serão seis orações ao todo. Se você conseguir memorizar essas orações, o seu exemplo encorajará muito as crianças em seus próprios esforços de memorização. Para as Lições 1 a 4, sugere-se a seguinte oração:

“Ó Deus! Educa estas crianças. Elas são as plantas de Teu pomar, as flores de Teu prado, as rosas de Teu jardim. Permite que sobre elas caia Tua chuva; que o Sol da Realidade brilhe sobre elas com Teu amor. Permite que Tua brisa as refresque, para que sejam treinadas, cresçam e se desenvolvam, e manifestem a maior beleza. Tu és o Doador! Tu és o Compassivo.”¹

Após recitar a oração acima você incentivará algumas crianças a fazer o mesmo com uma oração que saibam de memória. No início, nem todas poderão contribuir nesta parte da aula. Gradualmente, porém, elas serão cada vez mais capazes de fazê-lo, à medida que memorizarão as orações apresentadas nesta série. Graças ao seu estudo da unidade anterior, você já está familiarizado com a oração abaixo, que será o foco dos esforços das crianças durante as primeiras lições.

“Ele é Deus! Ó Deus, meu Deus! Confere-me um coração puro como uma pérola.”²

A parte dedicada às orações de abertura é crucial; criará uma atmosfera de devoção a Deus, uma atmosfera propícia ao aprendizado. ‘Abdu’l-Bahá diz-nos que reunir as crianças e lhes ensinar orações “traz alegria” a seus corações. Conversar com Deus “gera as susceptibilidades de uma inteligência superior”.

As crianças devem ser ajudadas a desenvolver um profundo sentimento de reverência em relação a Deus, e a se comportar adequadamente quando oram. Pode ser necessário ajudá-las a focar seus corações e mentes na Palavra Sagrada, estejam elas mesmas orando ou ouvindo uma oração sendo recitada por outra criança. O professor pode perguntar às crianças como elas podem manifestar reverência – por exemplo, como devem se sentar, o que devem fazer com as mãos para que não sejam uma distração, e o que devem fazer com os olhos, caso iniciem a vagar. O professor também pode fazê-las demonstrar como se preparam para a oração. Lembre-se que é melhor que apenas três ou quatro crianças recitem orações em uma atmosfera espiritual do que todas recitem enquanto há barulho e movimento. Aconselha-se, então, que você

Em relação à justiça, lemos:

“A luz dos homens é a Justiça. Não a apagueis com os ventos contrários da opressão e tirania. O objetivo da justiça é fazer aparecer entre os homens a Unidade.”³

“Nenhum resplendor pode comparar com o da justiça. Dela dependem a organização do mundo e a tranquilidade do gênero humano.”⁴

“O que treina o mundo é a Justiça, pois é sustentada por dois pilares, a recompensa e a punição. Esses dois pilares são as fontes de vida para o mundo.”⁵

“Ó Filho Do Espírito! A mais amada de todas as coisas, a Meu ver, é a Justiça; não te desvies dela, se é que Me desejas, nem a descures, para que Eu em ti possa confiar. Nela te apoiando, verás com teus próprios olhos e não com os alheios; saberás pela tua própria compreensão e não pela compreensão de teu semelhante. Pondera isto em teu coração: como te incumbe ser. Em verdade, a justiça é Minha dádiva a ti e o sinal de Minha misericórdia. Guarda-a, pois, ante os teus olhos.”⁶

Sobre a qualidade do amor, as Escrituras dizem-nos:

“A essência do amor consiste em se volver o coração para o Bem-Amado, se desprender de tudo, menos d’Ele e nada desejar, salvo o que for o desejo do Senhor.”⁷

“Neste dia, servir à Causa de Deus é gerar amor e camaradagem entre Seus amigos.”⁸

“O propósito do aparecimento das santas Manifestações sempre foi estabelecer a camaradagem e o amor no mundo humano.”⁹

“Sabe tu com certeza que o Amor é o segredo da santa Dispensação de Deus, é a manifestação do Todo-Misericordioso, a fonte das efusões espirituais. O amor é a benévola luz do céu, o sopro eterno do Espírito Santo que vivifica a alma humana.”¹⁰

E, em relação à veracidade, somos aconselhados:

“Dize: Sejam a veracidade e a cortesia vosso adorno.”¹¹

“Sem a veracidade, o progresso e o êxito, em todos os mundos de Deus, são impossíveis para qualquer alma.”¹²

“Veracidade é a mais excelente das qualidades pois abarca todas as outras qualidades. Uma pessoa veraz será protegida de todas as aflições morais, será avessa a toda ação maligna e será preservada de todo ato iníquo, porquanto todos os vícios e má ações são a própria antítese da veracidade e um homem veraz terá repulsa a todos eles.”¹³

Agora, além de memorizar as citações que as crianças aprenderão de memória nessas lições, considere memorizar pelo menos uma passagem de cada conjunto.

SEÇÃO 4

Com as reflexões acima em mente, releia as histórias que você contará aos seus alunos nas primeiras quatro lições. Você perceberá que três das quatro histórias referem-se à vida de ‘Abdu’l-Bahá, a personificação dos mais altos ideais humanos. Algumas das crianças da sua turma da Série 1 podem não estar familiarizadas com a pessoa de ‘Abdu’l-Bahá; logo, será necessário apresentá-Lo sucintamente a elas. O que você aprendeu na terceira unidade do Livro 2 elevou a sua própria consciência da posição singular Dele e, à medida que avança no estudo dos cursos desta sequência, a sua gratidão a Deus pelo precioso presente que Ele concedeu à humanidade na figura de ‘Abdu’l-Bahá aumentará. O que você dirá às crianças sobre Ele quando começarem a primeira lição da Série 1?

A partir do seu estudo da primeira unidade, você sabe que, enquanto narra as histórias às crianças, você deverá se esforçar para conduzi-las além dos eventos descritos e ajudá-las a vislumbrar a realidade espiritual. Foi-lhe dada a oportunidade de refletir sobre como a história da convidada de ‘Abdu’l-Bahá na Lição 1 ajudará seus alunos a entender a importância da qualidade da pureza e o que significa esforçar-se para alcançá-la. Examinemos, agora, as histórias das próximas três lições de modo semelhante.

Como você já terá visto, a história narrada na Lição 2 ilustra a preocupação de ‘Abdu’l-Bahá em relação à justiça, que é o tema da lição. Ela descreve um evento ocorrido enquanto ‘Abdu’l-Bahá viajava de ‘Akká para Haifa. É importante que as crianças entendam certos detalhes para conseguir acompanhar a história – por exemplo, a diferença entre um assento em uma carruagem comum e em uma carruagem particular. Isso lhes ajudará a ver que ‘Abdu’l-Bahá estava disposto a renunciar a Seu conforto pessoal para poder dar sustento espiritual e material àqueles em necessidade. Como você se certificará que seus alunos compreendam que o estilo de vida de ‘Abdu’l-Bahá – não gastar consigo mesmo desnecessariamente e prover a quem necessita – manifestava a qualidade espiritual da justiça? Quais são alguns detalhes que devem estar claros em sua mente antes de contar a história?

O amor é o tema da Lição 3, e nela você contará às crianças uma história sobre um homem em ‘Akká que, embora sempre desrespeitasse ‘Abdu’l-Bahá, foi o destinatário de Sua amorosa bondade durante longos anos. É certamente fácil nutrir amor em nossos corações por aqueles que são bons conosco. Mas o amor de ‘Abdu’l-Bahá não conhecia limites e era incondicional. Da maneira como contará a história, como você se certificará que essas características do amor de ‘Abdu’l-Bahá sejam evidentes para as crianças? Como você lhes ajudará a reconhecer o poder que o amor tem de transformar o coração de quem que comporta de forma equivocada por ignorância? Quais são alguns dos detalhes que, se esquecidos, dificultariam que as crianças acompanhassem a história e obtivessem essa percepção?

A Lição 4, focada na qualidade da veracidade, inclui a famosa história do pastor que grita “Lobo!”. A história mostra as consequências das mentiras do jovem pastor, as quais serão facilmente compreendidas pelas crianças. Mas você desejará que elas pensem além e reconheçam a recompensa de ser verdadeiro. Qual é essa recompensa, e como você se certificará que as crianças a entendam a partir da história?

SEÇÃO 5

Nas últimas seções você refletiu sobre as qualidades espirituais abordadas nas primeiras quatro lições da Série 1 e aprofundou a própria compreensão da importância delas. Além disso, você viu como as histórias oferecem um vislumbre sobre a natureza das qualidades que você espera que seus alunos desenvolvam ainda mais nesta série.

Antes de passar às próximas quatro lições, dedique algum tempo para preparar, com os seus colegas, o ensino das quatro primeiras. Com base nas abordagens discutidas na unidade precedente, vocês podem se revezar enquanto apresentam a oração para memorização, introduzem a qualidade espiritual discutida em cada lição e a citação a ser memorizada. Vocês devem narrar as histórias uns aos outros, jogar os jogos, e cantar as canções juntos até que consigam ensiná-las com confiança. Pense sobre como você apresentará os desenhos para colorir. Pode ser útil, antes de iniciar este exercício, rever as Seções 17 a 24 da primeira unidade. Após praticar os vários elementos, como sugerido, cada um dos membros do seu grupo pode ensinar uma ou mais lições, enquanto os outros membros agem como se fossem os alunos. Também pode ser possível, dependendo das circunstâncias, reunir três ou quatro crianças para praticar as aulas com elas.

Ao realizar a prática acima, considere fazer anotações sobre cada lição e escrever seus pensamentos sobre como ensiná-la. Além disso, para alguns dos jogos, pode ser necessário providenciar os itens antes da lição. Muitos professores dedicam uma seção do caderno descrito na primeira unidade a esses preparativos.

Lembre-se que, embora você certamente levará este livro e o seu caderno para as aulas, você não irá simplesmente lê-los. O nível de envolvimento de seus alunos com as atividades será proporcional à sua capacidade de apresentar o conteúdo com facilidade e entusiasmo. A prática e a preparação, portanto, serão essenciais.

SEÇÃO 6

Sugere-se que você recite a seguinte oração de memória para iniciar cada uma das aulas das Lições 5 a 8:

“Ó Tu, Senhor Bondoso! Estas encantadoras crianças são a obra dos dedos de Teu poder e os admiráveis sinais de Tua grandeza. Ó Deus! Protege estas crianças com Tua graça, ajuda-as a serem educadas e a prestarem serviço ao mundo humano. Ó Deus! Estas crianças são pérolas; fazei com que sejam nutridas na concha de Tua benevolência.

“Tu és o Munificente, o Amor Supremo.”¹⁴

Considere reservar um momento para refletir sobre essas palavras à luz de seus esforços de ensino. Como elas influenciarão a maneira como você aborda cada aula? Como elas fortalecerão o amor a Deus nos tenros corações das crianças?

Nessas lições você ajudará seus alunos a memorizar a oração abaixo, o que, como você sabe, será mais fácil caso eles já compreendam uma parte de seu significado. Você pode escrever no espaço fornecido alguns de seus pensamentos a este respeito. Quais palavras eles podem não conhecer ou não estar familiarizados, e como você pode explicá-las através de situações com as quais as crianças podem facilmente se identificar? Além de tais palavras, você pode precisar lhes ajudar a entender que tanto uma lâmpada quanto uma estrela dão luz e que, sem luz, há escuridão, não podemos ver e podemos nos perder. Assim, na oração pedimos a Deus que possamos brilhar com a luz espiritual e testemunhamos Sua força e poder para fazer o que Ele deseja.

“Ó Deus, guia-me, protege-me, ilumina a lâmpada do meu coração e faz de mim uma estrela brilhante. Tu és o Forte e o Poderoso.”¹⁵

SEÇÃO 7

Agora leia as Lições 5 a 8, uma de cada vez, prestando muita atenção às ideias introdutórias que você compartilhará com os alunos e as citações que eles memorizarão. Indique abaixo a qualidade espiritual discutida em cada lição:

Lição 5: _____

Lição 6: _____

Lição 7: _____

Lição 8: _____

Abaixo estão algumas citações dos Escritos que oferecem percepções dessas quatro qualidades. Reflita sobre cada conjunto como você fez anteriormente e escreva alguns de seus pensamentos no espaço fornecido.

Sobre a qualidade da generosidade, lemos:

“Sede generosos em vossos dias de abundância, e pacientes na hora do prejuízo.”¹⁶

“O começo da magnanimidade é quando o homem despende seus recursos para si próprio, sua família e os pobres entre seus irmãos de Fé.”¹⁷

“Quanto mais intenso o antagonismo que encontrarem, mais demonstrem eles sua própria boa fé; quanto mais tormentos e calamidades tenham de enfrentar, tanto mais generosamente ofereçam a todos o cálice dadivoso. Eis o espírito que virá a ser a vida do mundo; tal é a luz que em seu coração se dissemina . . .”¹⁸

“Sede auroras de generosidade, lugares em que alvorecem os mistérios da existência, sítios onde pousa a inspiração, pontos de onde emanam esplendores, e almas sustentadas pelo Espírito Santo, enamoradas do Senhor, desapegadas de tudo salvo d’Ele, santificadas acima das características da humanidade e adornadas com os atributos dos anjos do céu, para que conquisteis a maior de todas as dádivas neste novo tempo, nesta era maravilhosa.”¹⁹

Sobre a abnegação, somos exortados:

“. . . devereis ter infinito amor uns pelos outros, cada um preferindo o outro a si mesmo.”²⁰

“Senhor! Do cálice da abnegação, permite-me sorver; com suas vestes, adorna-me; em seu oceano, imerge-me. Faze-me como pó no caminho de Teus bem-amados e permite que eu ofereça minh’alma em holocausto pela terra que as pegadas de Teus eleitos em Teu caminho enobreceram, ó Senhor de Glória nas supremas alturas!”²¹

“Homem é aquele que esquece os próprios interesses pelo bem dos outros; quem renuncia ao próprio conforto pelo bem-estar de todos. Não, ainda mais, a sua própria vida precisa estar disposto a perder pela vida da humanidade. Tal homem é a honra do mundo humano. Tal homem é a glória do mundo da humanidade. É esse homem que obtém a bem-aventurança eterna. Tal homem encontra-se próximo ao limiar de Deus. Tal homem é a própria manifestação da felicidade eterna.”²²

Nas próximas citações, vislumbramos a dinâmica da alegria:

“Elevai-vos com as asas da alegria à atmosfera do amor de Deus.”²³

“Todo júbilo aos que atingiram Sua presença, contemplaram Sua beleza, escutaram atentamente Suas melodias e foram vivificados pela Palavra emitida de Seus sagrados e enaltecidos, Seus gloriosos e resplandecentes lábios!”²⁴

“A felicidade nos dá asas! Nos tempos de felicidade nossa energia é mais vital, nosso intelecto mais lúcido e nossa compreensão menos obscurecida.”²⁵

“Tanto quanto vos for possível, acendei em cada reunião uma vela de amor e, com ternura, regozijai e alegrai cada coração.”²⁶

As passagens abaixo referem-se à sinceridade:

“Dize: A alma sincera anseia por estar próxima a Deus, assim como a criança lactente anela pelo seio da mãe, não, ainda mais ardente é seu anseio, se apenas o pudésseis saber! Novamente, seu anseio é assim como o arquejo de um sedento desesperado pelas águas vivas da benevolência, ou o anelo do pecador por perdão e misericórdia.”²⁷

“Nestes dias a veracidade e a sinceridade estão penosamente aflitas nas garras da falsidade, e a justiça é atormentada pelo flagelo da injustiça.”²⁸

“Incumbe a cada um transpor este breve período de vida com sinceridade e equidade.”²⁹

“Vossos corações devem ser puros e vossa intenção, sincera, para que possais ser receptores das dádivas divinas.”³⁰

Procure memorizar pelo menos uma passagem de cada conjunto acima.

SEÇÃO 8

Agora voltemo-nos para as histórias das Lições 5 a 8 e pensemos sobre como ajudarão as crianças a obter uma perspectiva sobre as qualidades espirituais que elas estão explorando. Após reler cada história, considere as perguntas abaixo.

A generosidade é o tema principal da história da Lição 5, a qual descreve um evento ocorrido na infância de ‘Abdu’l-Bahá envolvendo o rebanho de ovelhas de Seu Pai. Quais partes da história relacionam-se com o tema principal? Quais são alguns dos detalhes que, se deixados de lado, dificultariam que as crianças acompanhassem a história? O mais importante, é claro, é a felicidade mostrada por Bahá’u’lláh ao saber do espírito de generosidade de Seu Filho para com os pastores. Suas observações anteciparam como ‘Abdu’l-Bahá cresceria e daria tudo o que tinha para o bem da humanidade, não apenas bens materiais, mas todo o Seu Ser. Como você se certificará que as crianças reconheçam a extensão da generosidade de ‘Abdu’l-Bahá, que não conhecia limites?

A história da Lição 6 oferece às crianças um vislumbre dos caminhos da abnegação. ‘Abdu’l-Bahá, recusando o casaco caro, mostrou como Ele preferia os outros a Si mesmo. Como você se certificará que as crianças cheguem a essa conclusão a partir da sua narração? Quais são alguns dos detalhes que devem estar claros em sua mente antes de contar a história?

O tema da Lição 7 é a alegria e você contará uma história sobre Leroy Ioas, que conheceu ‘Abdu’l-Bahá quando era criança e depois dedicou sua vida à promoção da Causa de Deus. Na história, Leroy decide não dar a ‘Abdu’l-Bahá o buquê de flores que havia comprado para Ele; em vez disso quer oferecer-Lhe seu coração. Para que as crianças entendam por que Leroy fez isso, será importante que você lhes explique que o coração humano é muito mais

precioso do que qualquer coisa material. Será suficiente colocar ênfase na sua voz quando contar essa parte da história? Quais detalhes precisarão ser enfatizados durante a narração para que as crianças acompanhem a sequência de ideias, e percebam por que o gesto de ‘Abdu’l-Bahá de presentear Leroy com a rosa vermelha de Seu casaco deu ao menino tamanha alegria?

Ao longo de sua vida, ‘Abdu’l-Bahá trouxe alegria a todos os que estiveram em Sua presença. Nesse relato, vemos que Leroy não queria nada além de alegrar o coração de ‘Abdu’l-Bahá. Por que é imperativo que as crianças entendam que uma das maiores fontes de alegria é trazer alegria aos outros?

A sinceridade é o foco da Lição 8, ao introduzir a sua história para as crianças, considere explicar que, às vezes, podemos entender melhor o que significa possuir uma qualidade ouvindo um relato de quando ela falta. A história do homem que convence seu vizinho a cortar a árvore é um exemplo. Como você ajudará as crianças a entender o que significa que as aparências às vezes podem enganar? Ao narrar a história, você precisará se certificar que as crianças não pensem que o vizinho que não foi sincero tenha sido recompensado. O que você dirá às crianças para lhes ajudar a entender os efeitos negativos da falta de sinceridade?

SEÇÃO 9

Agora que você já obteve algumas percepções sobre as qualidades espirituais discutidas nas Lições 5 a 8, faça uma pausa para colocar em prática a realização das lições e seus diversos elementos com seus colegas, como você fez com as primeiras quatro. Lembre-se que você pode fazer anotações em seu caderno sobre os elementos importantes de cada lição e escrever as suas observações sobre como ensiná-la.

SEÇÃO 10

Sugere-se que você inicie cada aula das Lições 9 a 12 fazendo a seguinte oração, a qual lhe encorajamos a memorizar:

“Ó meu Senhor! Deixa Tua beleza ser meu alimento, e dá-me de beber de Tua presença. Que Teu agrado seja minha esperança, e o louvor a Ti, a expressão de meus atos. Que Tua lembrança me acompanhe e o poder de Tua soberania me ampare. Que Tua habilitação seja meu lar, e minha morada, o lugar que santificaste das limitações impostas àqueles que se excluem de Ti como por um véu.

“Tu és em verdade, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Potentíssimo.”³¹

Nessas quatro lições você ajudará seus alunos a memorizar a oração abaixo. Quais palavras ou frases você precisará explicar às crianças para que elas entendam o significado da oração?

“Bem-aventurado é o lugar, a casa e o coração, e bem-aventurada a cidade, a montanha, o refúgio, a caverna e o vale, a terra e o mar, o prado e a ilha, onde se haja feito menção de Deus e celebrado Seu louvor.”³²

SEÇÃO 11

Como você fez anteriormente, leia as Lições 9 a 12, prestando muita atenção às ideias introdutórias e às citações para memorização. Indique abaixo a qualidade espiritual na qual cada lição é focada.

Lição 9: _____

Lição 10: _____

Lição 11: _____

Lição 12: _____

Para aprofundar a sua própria compreensão da importância das quatro qualidades acima, reflita sobre a seleção de citações relacionadas a cada uma delas. Enquanto o faz, tenha em mente a passagem que seus alunos aprenderão de memória. Em seguida, escreva seus pensamentos sobre a importância de cada qualidade para a vida das pessoas e para um professor de crianças.

Em relação à qualidade da humildade, os Escritos dizem-nos:

“A humildade exalta o homem ao céu da glória e do poder, enquanto o orgulho o rebaixa às profundezas da miséria e degradação.”³³

“Cada alma que, neste Dia, anda humildemente com seu Deus e n’Ele se apoia, se encontrará investida da honra e glória de todos os bons nomes e graus.”³⁴

“Os que são os bem-amados de Deus, onde quer que se reúnam e quaisquer que sejam aqueles com quem se encontrem, devem demonstrar, em sua atitude para com Deus e na maneira de celebrar Seu louvor e glória, tal humildade e submissão que cada átomo de pó sob seus pés ateste a profundidade de sua devoção.”³⁵

“É certo que a mais elevada distinção do homem é ser humilde e obediente a seu Deus . . . ”³⁶

Sobre a importância da gratidão, lemos:

“Sabe tu que sobre ti soprei todas as fragrâncias da santidade e te revelei plenamente Minha palavra; que através de ti aperfeiçoei Minha graça, desejando-te o que desejo para Mim mesmo. Que estejas contente, pois, com Minha vontade, e grato a Mim.”³⁷

“Que Deus te seja todo-suficiente. Comunga tu intimamente com Seu Espírito e sê dos agradecidos.”³⁸

“Sê grato, pois, a Deus, por haver Ele te fortalecido para auxiliar Sua Causa e feito brotarem no jardim de teu coração as flores do conhecimento e da compreensão. Assim Sua graça abrangeu a ti e à criação inteira.”³⁹

“A verdade é que Deus dotou o homem de virtudes, poderes e faculdades ideais, dos quais a natureza é completamente privada e pelos quais o homem é elevado, distinto e superior. Devemos agradecer a Deus por essas dádivas, por esses poderes que Ele nos deu, por essa coroa que Ele colocou sobre nossas cabeças.”⁴⁰

As citações abaixo falam-nos do perdão:

“Deve perdoar o pecador e jamais desprezá-lo por causa de seu baixo estado, pois ninguém sabe qual será seu próprio fim.”⁴¹

“A mais íntima essência de todas as coisas profere em todas as coisas o testemunho: ‘Todo o perdão, neste Dia, mana de Deus, Aquele a Quem ninguém é comparável, a Quem nenhum coparticipante pode ser associado, o Soberano Protetor de todos os homens e o Ocultador de seus pecados!’”⁴²

“Por isso, não olheis as falhas de qualquer pessoa; olhai com os olhos do perdão. O olho imperfeito vê imperfeições. O olho que oculta as falhas contempla o Criador de almas.”⁴³

“Não permitais que vossos corações se ofendam com pessoa alguma. Se alguém cometer alguma falta e injúria para convosco, deveis perdoá-lo imediatamente.”⁴⁴

E estes trechos descrevem o padrão de honestidade ao qual aspiramos:

“Dize: Honestidade, virtude, sabedoria e um caráter santo resultam no enaltecimento do homem, enquanto desonestidade, impostura, ignorância e hipocrisia levam a seu rebaixamento.”⁴⁵

“Ó vós, amigos de Deus em Suas cidades e Seus bem amados em Suas terras! Este Injustiçado ordena-vos a honestidade e a piedade. Abençoada a cidade que brilha pela luz delas. Através delas, o homem é enaltificado e a porta da segurança é aberta diante dos olhos de toda a criação. Bem-aventurado o homem que se mantém fortemente fiel a elas e reconhece sua virtude; infeliz daquele que lhes nega a posição.”⁴⁶

“Fidedignidade, sabedoria e honestidade são, em verdade, os belos adornos de Deus para Suas criaturas. Estes lindos trajés são uma vestimenta condigna para todo templo. Felizes aqueles que compreendem e bem-aventurados os que adquirem tais virtudes.”⁴⁷

Tente memorizar pelo menos uma passagem de cada um dos conjuntos acima.

SEÇÃO 12

Agora vejamos como as histórias nessas quatro lições oferecerão aos seus alunos percepções sobre as qualidades espirituais acima.

A história da Lição 9 descreve um evento ocorrido quando ‘Abdu’l-Bahá se reuniu com alguns visitantes ricos; ela ilustrará para as crianças a Sua absoluta humildade. Que ‘Abdu’l-Bahá não queria ser tratado com pompa e honra é uma ideia central. De que forma isso demonstra a Sua humildade? Claro, a forma específica de honraria – a vasilha, a água e a toalha perfumada – é apenas um interessante detalhe e não deve desviar o foco do tema central enquanto você narra a história. A conclusão, por sua vez, deverá ser enfatizada. Como ela aumentará ainda mais a compreensão das crianças sobre a humildade de ‘Abdu’l-Bahá e sobre o Seu desejo de servir os outros?

O tema da Lição 10 é a gratidão, e as crianças ouvirão uma história sobre uma senhora que visita ‘Abdu’l-Bahá e começa a Lhe contar todos os seus problemas e aflições. Após algum tempo, ‘Abdu’l-Bahá apresenta-lhe Mírzá Ḥaydar-‘Alí, que, apesar de ter passado por grandes dificuldades na vida, nunca deixou de ser grato por todas as bênçãos que recebeu de Deus. Ao narrar a história, deverá ficar claro para os seus alunos que ‘Abdu’l-Bahá não apresentou Mírzá Ḥaydar-‘Alí à senhora por acaso. O que você acha que a senhora aprendeu com o encontro com ele? Como a história tenta transmitir essa lição?

O perdão é o tema da Lição 11, e você contará aos seus alunos uma história sobre ‘Abdu’l-Bahá que mostra o efeito que o perdão tem sobre quem perdoamos. Há muitos detalhes na história que você precisará narrar de forma clara para que as crianças consigam acompanhar a sequência de ideias. Ela envolve um governador em ‘Akká que está determinado a prejudicar muito ‘Abdu’l-Bahá e seus companheiros naquela cidade. Na história, ‘Abdu’l-Bahá não só perdoa o governador por suas ações, como o trata com bondade e lhe ajuda no momento de dificuldade, quando ele perde tudo. Espera-se que, a partir da história, as crianças entendam que o perdão, como mostrado por ‘Abdu’l-Bahá, vai além de simplesmente não alimentar sentimentos ruins em relação àqueles que nos tratam mal. Como você saberá se elas compreenderam essa ideia?

Na história da Lição 12, as crianças verão como ‘Abdu’l-Bahá responde a um cocheiro que pede um preço injusto por um trajeto de carruagem. Embora Sua essência fosse de bondade e cortesia, ‘Abdu’l-Bahá nunca permitiu que pessoas agissem com desonestidade e má-fé para com Ele ou os outros. O que você acha que o cocheiro aprendeu com a resposta de ‘Abdu’l-Bahá? Como você ajudará as crianças a entender que, o que realmente se perde por ser desonesto é muito maior do que qualquer coisa material, como a boa gorjeta que o cocheiro perdeu?

SEÇÃO 13

Após ter praticado realizar as atividades das Lições 9 a 12 com seus colegas, você pode passar para as próximas quatro. Sugere-se que você comece cada uma das aulas das Lições 13 a 16 recitando a seguinte oração de memória:

“Ó meu Senhor misericordioso! Este é um jacinto que cresceu no jardim de Teu beneplácito e um ramo que apareceu no pomar do verdadeiro conhecimento. Faze-o, ó Senhor de bondade, refrescar-se continuamente, e em todos os tempos, com Tuas brisas vitalizadoras e faze-o verdejante, fresco e viçoso, através das emanações das nuvens de Teus favores, ó Tu, Senhor bondoso!

“Verdadeiramente, Tu és o Todo-Glorioso.”⁴⁸

Abaixo está a oração que seus alunos aprenderão a recitar de memória nas Lições 13 a 16. Para ajudá-los a entender o seu significado você deverá identificar quaisquer palavras ou frases que poderão ser novas ou desconhecidas para eles e elaborar frases apropriadas para explicá-las. É claro que eles compreenderão facilmente a imagem na oração, a qual ecoará com a oração que você recitará de memória nestas lições.

“Ó Senhor! Assenta esta frágil planta no jardim de Tuas múltiplas graças, rega-a das fontes de Tua benevolência e permite que cresça até tornar-se uma planta formosa, através dos eflúvios de Teu favor e Tua misericórdia.

“Tu és o Grande e o Poderoso!”⁴⁹

SEÇÃO 14

Anote abaixo as qualidades abordadas nas Lições 13 a 16, após ter lido cada uma delas da maneira habitual com os seus colegas.

Lição 13: _____

Lição 14: _____

Lição 15: _____

Lição 16: _____

As citações a seguir lhe darão a oportunidade de refletir mais sobre as qualidades espirituais discutidas nessas lições, como você fez anteriormente.

Sobre a importância de mostrar compaixão, lemos:

“Irradia as luzes da compaixão de modo que os corações possam ser limpos e purificados, e que possam obter uma porção de Tuas confirmações.”⁵⁰

“Sê compassivo, para que tuas ações brilhem como a luz que emana da lâmpada.”⁵¹

“Sois os frutos de uma só árvore e as folhas de um mesmo ramo; sede compassivos e bondosos com toda a espécie humana.”⁵²

“Agora os que amam a Deus devem levantar-se para levar a cabo estas instruções Suas: que sejam pais bondosos para as crianças do gênero humano, e irmãos cheios de afeto e compreensão para os jovens, e filhos abnegados para aqueles que se curvam sob o peso dos anos.”⁵³

Sobre a qualidade do desprendimento, é-nos aconselhado:

“Desprendeis-vos de tudo, salvo de Mim, e volvei vossa face à Minha face, pois isto vos é melhor do que as coisas que possuis.”⁵⁴

“Não vos deleiteis nas coisas do mundo e em seus ornamentos vãos, nem nestes depositeis vossas esperanças. Que dependais da lembrança de Deus, o Excelso, o Supremo.”⁵⁵

“A essência do desprendimento está em se volver a face para as cortes do Senhor, em Sua Presença entrar, contemplar Seu Semblante e diante d'Ele dar testemunho.”⁵⁶

“O desapego é como o sol; no coração em que brilhe, extingue o fogo da cobiça e do ego. Quem tem a visão iluminada com a luz da compreensão certamente se desapegará do mundo e de suas vaidades. [. . .] Não deixeis o mundo e sua vileza vos entristecer. Feliz quem as riquezas não encham de vanglória; nem a pobreza, de tristeza.”⁵⁷

As seguintes passagens nos falam-nos sobre a qualidade do contentamento:

“Ó Filho do Homem! Fosses tu percorrer a imensidão do espaço e atravessar a extensão do céu, nem assim encontrarias repouso, salvo em submissão a Nosso mandamento e em humildade perante Nossa Face.”⁵⁸

“Ó quintessência da paixão! Que te afastes de toda cobiça e procures contentar-te com o que tens; pois o cobiçoso tem sido sempre privado, enquanto aquele que se contenta é sempre objeto de amor e elogios.”⁵⁹

“Trilha, portanto, a senda da aquiescência e resignação. Não deixe nenhuma dificuldade te entristecer o coração, tampouco deposita esperança em quaisquer regalos mundanos. Sê feliz e satisfeito com qualquer coisa que a Deus aprover, para que teu coração e alma encontrem tranquilidade e teu ser interior e tua consciência venham a desfrutar de júbilo verdadeiro.”⁶⁰

Os trechos abaixo iluminam a nossa compreensão sobre a bondade:

“Em todos os tempos gostamos de vos ver associardes uns aos outros em amizade e concórdia dentro do paraíso de Meu beneplácito, e de inalar de vossos atos a fragrância da amizade e união, da benevolência e do amor fraternal.”⁶¹

“Sede sinceramente bondosos, não apenas na aparência. Que cada um dos bem-amados de Deus concentre a atenção nisto: ser a personificação da misericórdia do Senhor ao homem, ser a graça do Senhor. Que faça algum bem a toda pessoa com quem cruzar o caminho e seja-lhe de algum benefício.”⁶²

“. . . por que deveriam os homens ser injustos e maus uns com os outros, mostrando aquilo que é contrário a Deus? Uma vez que Ele nos ama, por que deveríamos nutrir animosidade e ódio? Se Deus não amasse a todos, Ele não teria criado, educado e provido a todos. A bondade amorosa é a prática divina.”⁶³

“Que a demonstração de amizade unicamente com palavras não vos satisfaça; deixai vosso coração incendiar-se de afetuosa bondade por todos aqueles que cruzarem vosso caminho.”⁶⁴

Tente memorizar pelo menos uma passagem de cada um dos conjuntos acima.

SEÇÃO 15

Após aprofundar a sua compreensão das qualidades espirituais abordadas nas Lições 13 a 16, releia as quatro histórias e discuta as questões abaixo com o seu grupo.

O tema da Lição 13 é a compaixão, e a história que você contará envolve uma mulher que bateu na porta da casa onde ‘Abdu’l-Bahá estava hospedado, com a esperança de conhecê-Lo, mas foi mandada embora. Qual parte da história ilustra a Sua compaixão pela mulher? Quais detalhes ajudarão as crianças a acompanhar a história e a entender que um coração compassivo, embora se preocupe por todos igualmente, é especialmente sensível àqueles que passam por dificuldades, estão aflitos ou de luto?

A Lição 14 está focada na qualidade espiritual do desprendimento. A história envolve dois amigos que decidem ir até a Terra Santa, um deles tem muito dinheiro e o outro bem menos. É claro que, para compreender a qualidade do desprendimento, as crianças precisarão perceber que a viagem à Terra Santa é simbólica e significa aproximar-se a Deus. Espera-se que as crianças entendam que o desprendimento não depende do quanto possuímos, mas se permitimos que nossas posses nos impeçam de nos aproximarmos a Deus. Como a história ajudará a promover esse entendimento?

A história da Lição 15 proporcionará às crianças uma percepção sobre a qualidade do contentamento, o seu tema principal. ‘Abdu’l-Bahá disse a Seus companheiros que tinha sido feliz durante seu aprisionamento na cidade-fortaleza de ‘Akká, pois havia passado aqueles dias no caminho do serviço. Como essa declaração afetará a compreensão das crianças sobre o contentamento? Como elas verão que, embora fisicamente aprisionado, o espírito de ‘Abdu’l-Bahá nunca poderia ser confinado?

Ao relatar a história da Lição 16, que envolve um homem em ‘Akká que se deixou consumir pela raiva e ódio, você precisará enfatizar alguns detalhes; caso contrário, as crianças podem não entender como ela se relaciona com o tema principal da bondade. Quais são esses detalhes? Qual lição ‘Abdu’l-Bahá ensina ao homem que se apegou à sua raiva e ódio por tanto tempo?

SEÇÃO 16

Espera-se que a sua análise das Lições 13 a 16 tenha sido frutífera e que você e os seus colegas tenham gostado de juntos praticar os vários elementos. Quanto às Lições 17 a 20, você poderia recitar a oração abaixo de memória no início de cada aula:

“Ó meu Deus! Ó meu Deus! Este Teu servo apressou-se em Tua direção, está apaixonadamente vagando no deserto de Teu amor, trilhando o caminho em Teu serviço, antecipando os Teus favores, esperando as Tuas bênçãos, confiando no Teu reino, e intoxicado pelo vinho de Teu favor. Ó meu Deus! Aumenta o fervor de sua afeição por Ti, a constância de seu louvor por Ti, e o ardor de seu amor por Ti.

“Verdadeiramente, Tu és o Mais Generoso, o Senhor de graça copiosa. Não há outro Deus a não ser Tu, O que perdoa, o Misericordioso.”⁶⁵

Nessas lições, as crianças se concentrarão em aprender a recitar a oração abaixo de memória. Escreva no espaço fornecido, como fez anteriormente, como se certificará que elas obtenham alguma compreensão das palavras que estão memorizando. Esta oração é um pouco mais longa do que as anteriores, e se as crianças acharem difícil memorizar esta oração, ou quaisquer outras, nas quatro lições previstas, você deverá fazer os ajustes necessários.

“Teu nome é minha cura, ó meu Deus, e a lembrança de Ti, meu remédio. Aproximar-me de Ti é minha esperança, e meu amor por Ti, meu companheiro. Tua misericórdia por mim é minha cura e meu socorro, neste mundo como no vindouro. Tu, em verdade, és o Todo-Generoso, o Onisciente, a Suprema Sabedoria.”⁶⁶

SEÇÃO 17

Para começar o estudo das Lições 17 a 20, leia uma de cada vez da maneira habitual, e escreva abaixo as qualidades espirituais que você explorará com as crianças.

Lição 17: _____

Lição 18: _____

Lição 19: _____

Lição 20: _____

Abaixo estão algumas citações que ajudarão seus colegas e você a obter percepções sobre o significado das qualidades acima. Lembre-se de discuti-las não apenas a partir da perspectiva da vida das pessoas, mas também levando em consideração o que elas significam para um professor de crianças como você.

Sobre a qualidade da coragem, somos exortados:

“Esforçai-vos o quanto puderdes por vos volverdes inteiramente ao Reino, a fim de adquirirdes coragem inerente e poder ideal.”⁶⁷

“Sejais fonte de conforto para o entristecido. Refúgio para o que vagueia. Fonte de coragem para o amedrontado. E assim, através do favor e assistência de Deus, o estandarte da felicidade humana seja erguido bem alto no centro do mundo e desfraldada a bandeira da concórdia universal.”⁶⁸

A respeito da importância da esperança, lemos:

“Põe em Deus toda a tua esperança e apegate tenazmente à Sua infalível mercê. Quem, senão Ele, pode enriquecer o destituído e livrar de seu rebaixamento aquele que caiu?”⁶⁹

“Ó Forma Movediça de Pó! Eu desejo comunhão contigo, mas tu não quiseste pôr confiança em Mim. A espada de tua rebelião abateu a árvore de tua esperança. Em todos os tempos, estou perto de ti, mas tu estás sempre longe de Mim. Glória imperecível Eu te destinei, mas tu escolheste infundável desonra. Enquanto ainda houver tempo, volta e não percas tua oportunidade.”⁷⁰

“O ser humano, sob todas as condições, está imerso num mar de bênçãos de Deus. Por conseguinte, sob nenhuma circunstância fiques desesperançada, sê antes firme em tua esperança.”⁷¹

“Se o coração foge das bênçãos que Deus oferece, como pode esperar ter felicidade? Se não põe sua esperança e confiança na Misericórdia de Deus, onde pode encontrar repouso? Ó, confia em Deus!, pois Sua Generosidade é interminável, e em Suas Bênçãos, pois elas são magníficas.”⁷²

E quanto à fidedignidade, os Escritos dizem-nos:

“Ó povos! A mais formosa vestimenta aos olhos de Deus, neste dia, é a fidedignidade. Toda generosidade e honra serão a recompensa da alma que se adornar com este, o maior de todos os adornos.”⁷³

“A fidedignidade é como uma fortaleza para a cidade da humanidade e como olhos para o templo humano. Todo aquele que dela se privar, será contado, ante Seu Trono, como alguém destituído de visão.”⁷⁴

“Sede manifestações da fidedignidade de Deus em todas as terras. Tão perfeitamente deveis espelhar esta qualidade que mesmo que fosseis viajar por cidades cobertas de ouro, vosso olhar não seria seduzido por um só momento pelo seu fascínio.”⁷⁵

E estas palavras falam-nos sobre a qualidade de ser flamejante:

“Ó amigos! Neste dia, deveis todos flamejar com o fogo do amor de Deus de tal maneira que seu calor se manifeste em todas as vossas veias, órgãos e membros do corpo, e os povos do mundo se incandesçam com este calor e se voltem para o horizonte do Bem-Amado.”⁷⁶

“Que tua alma se incandesça, com a chama deste Fogo imorredouro que está aceso no âmago do coração do mundo, de tal modo que as águas do universo sejam impotentes para lhe esfriar o ardor.”⁷⁷

“Incandesce-te luminosamente com a chama deste Fogo imorredouro que o Todo-Misericordioso ateou no âmago da criação, para que por Teu intermédio o calor de Seu amor acenda-se dentro dos corações de Seus favorecidos. Segue em Meu caminho e extasia os corações dos homens através da lembrança de Mim, o Todo-Poderoso, o Excelso.”⁷⁸

“Ateia a chama do amor e consome no fogo todas as coisas, põe o pé, então, na terra dos que amam.”⁷⁹

Procure memorizar pelo menos uma passagem de cada um dos conjuntos acima.

SEÇÃO 18

Voltemo-nos agora às histórias das Lições 17 a 20. Após reler cada uma, considere as perguntas abaixo com os outros membros do seu grupo.

Na Lição 17 você contará a história de ‘Ali-‘Askar, que, mesmo sendo ameaçado por um oficial do governo corrupto, não foi persuadido a mentir e enganar. As crianças já sabem que mentir não é agradável aos olhos de Deus. A história lhes permitirá ver que obedecer aos ensinamentos de Deus é fonte de coragem, que é o tema da lição. Quais partes da história lhes ajudarão a fazer essa conexão? Durante a narração dos eventos será importante enfatizar quais detalhes para que as crianças acompanhem a história e entendam essa importante questão?

A Lição 18 gira em torno da qualidade de ter esperança. Você contará às crianças a história de um homem desesperado cuja esperança foi restaurada por ‘Abdu’l-Bahá. ‘Abdu’l-Bahá o envolve com bondade e lembra-lhe que ele é rico no Reino de Deus. Ser rico no Reino de Deus não significa possuir uma grande riqueza material. O que significa? Como as palavras de ‘Abdu’l-Bahá aumentam a convicção do homem nas bênçãos de Deus? Como você ajudará as crianças a reconhecer que, sem confiar em Deus, é difícil permanecer esperançoso?

A fidedignidade é o tema da Lição 19, e para ilustrar a importância dessa qualidade você contará aos seus alunos a história de Muḥammad-Taquí, encarregado por ‘Abdu’l-Bahá com a tarefa de receber e enviar Sua correspondência na Terra Santa. Você precisará lembrar de muitos detalhes enquanto narra a história para que as crianças compreendam a ideia principal. Quais são eles? Ao descrever Muḥammad-Taquí, você usará as palavras “fidedigno” e “confiável”. Você acha que é possível ser descuidado e fidedigno ao mesmo tempo?

A figura de Thomas Breakwell é central para a história da Lição 20, que foca na qualidade de ser flamejante. A metáfora da vela acesa, da chama brilhante ou de um fogo ardente, muitas vezes é usada nos Escritos para nos ajudar a entender a qualidade de ser flamejante – como a intensidade do amor que temos em nossos corações por Deus. Você deve ter confiança de que, através dessa metáfora, seus alunos obterão uma percepção do que significa ser flamejante. A capacidade de pensar de maneira abstrata já existe em crianças de tenra idade e desenvolve-se à medida que a habilidade linguística aumenta. Com essas ideias em mente, identifique quais partes da história mostram como Thomas Breakwell tornou-se flamejante com o fogo do amor a Deus. Quais são alguns dos detalhes que tornam a história envolvente?

SEÇÃO 19

Supõe-se que você e seus colegas obtiveram inspiração com a prática dos elementos das Lições 17 a 20 e que agora estão prontos para passar para as últimas quatro lições da Série 1, as Lições 21 a 24. Considere recitar esta oração de memória no início de cada aula:

“Cria em mim um coração puro, ó meu Deus, e renova uma consciência tranquila dentro de mim, ó minha Esperança! Através do espírito do poder, confirma-me em Tua Causa, ó meu Bem-Amado, e pela luz da Tua glória revela-me Teu caminho, ó Alvo do meu desejo! Através do poder da Tua transcendente grandeza, eleva-me ao céu da Tua santidade, ó Origem do meu ser, e com os sopros da Tua eternidade alegra-me, ó Tu que és meu Deus! Faze Tuas melodias imperecíveis irradiarem sobre mim tranquilidade, ó meu Companheiro, e as riquezas do Teu semblante antigo me livrem de tudo, menos de Ti, ó meu Mestre, e o anúncio da revelação da Tua incorruptível Essência me trazer júbilo, ó Tu que és o Mais Manifesto dos Manifestos, o Mais Oculto dos Ocultos!”⁸⁰

Abaixo está a última oração que as crianças memorizarão este ano. Mesmo que elas entendam grande parte de seu significado prontamente, você deve decidir como explicará quaisquer palavras ou frases que podem ser novas ou pouco familiares.

“Ó Tu, Senhor bondoso! Sou uma criancinha, enaltece-me, admitindo-me ao Reino; sou terrena, torna-me celestial; sou do mundo inferior, permite que eu pertença ao domínio superior; estou entristecida, faze que eu me torne radiante; sou material, faze-me espiritual e concede-me o poder de manifestar Tuas infinitas graças.

“Tu és o Poderoso, o Amor Supremo.”⁸¹

SEÇÃO 20

Leia as quatro últimas lições que você ensinará na Série 1, prestando muita atenção, como sempre, às ideias que você compartilhará com seus alunos para introduzir as citações que eles aprenderão de memória. Anote a qualidade em que cada lição foca.

Lição 21: _____

Lição 22: _____

Lição 23: _____

Lição 24: _____

As citações seguintes proporcionarão a você e aos outros membros de seu grupo a oportunidade de refletir juntos sobre as qualidades espirituais abordadas nessas lições, como você já fez com as anteriores.

Sobre o significado da radiância, os Escritos dizem-nos:

“Ó chama do amor a Deus! O raio precisa irradiar luz e o sol deve nascer; a lua cheia precisa brilhar e a estrela deve refulgir. Já que tu és um raio de luz, súplica ao Senhor que te capacite a dar iluminação e esclarecimento, a iluminar os horizontes e consumir o mundo com o fogo do amor a Deus.”⁸²

“Vivei uns com os outros, ó povo, em resplendor e alegria.”⁸³

“O Deus Todo-Amoroso criou o homem para irradiar a Luz Divina e iluminar o mundo por meio de suas palavras, ação e vida.”⁸⁴

“Servir à humanidade é servir a Deus. Deixai que o amor e a luz do Reino se irradiem através de vós de modo que todo aquele que vos olhar seja iluminado pelo seu reflexo. Sede como estrelas, brilhantes e cintilantes na sublimidade de sua posição celestial.”⁸⁵

A partir destas passagens, obtemos uma percepção da qualidade da fidelidade:

“A glória de Deus esteja contigo e com todos os corações firmes e resolutos, e com as almas fiéis e constantes.”⁸⁶

“Transmite tu às servas do Misericordioso a mensagem de que quando uma provação tornar-se intensa, elas têm de manter-se firmes, fiéis a seu amor por Bahá. No inverno, sobrevêm as tempestades e sopram ventos violentos; depois, porém, segue-se a primavera na plenitude de sua beleza, engalanando montanha e planície com plantas fragrantas e anêmonas vermelhas, agradáveis aos olhos.”⁸⁷

“Neste dia, é estimado no Limiar do Senhor quem oferece o cálice da fidelidade àqueles que estão ao redor; quem confere, até mesmo aos inimigos, a joia da generosidade; e quem até mesmo ao opressor caído estende a mão em auxílio; é quem vier a ser amigo amoroso do mais violento adversário.”⁸⁸

As passagens abaixo falam-nos sobre a paciência:

“Ó Filho do Homem! Para tudo há um sinal. O sinal do amor é firmeza em Meu decreto e paciência em Minhas provações.”⁸⁹

“Bem-aventurados os que suportam com firmeza, os que são pacientes em vicissitudes e dificuldades, que não lamentam por causa de qualquer coisa que lhes sobrevenha, e que trilham a senda da resignação.”⁹⁰

“Sê contente com o que foi ordenado por um decreto irrevogável, e sê daqueles que suportam com paciência.”⁹¹

“A qualquer um que tenha dirigido sua face ao Mais Sublime Horizonte, cumpre aderir tenazmente à corda da paciência e em Deus, o Amparo no Perigo, o Predominante, depositar sua confiança.”⁹²

E lemos o seguinte em relação à firmeza:

“O primeiro e proeminente dever prescrito aos seres humanos depois do reconhecimento d’Aquele que é a Verdade Eterna, é o dever da constância em Sua Causa.”⁹³

“Tal deve ser tua constância na Causa de Deus, que coisa alguma desta Terra te poderá impedir de teu dever.”⁹⁴

“Anda tu com constância no amor de Deus e prossegue diretamente em Sua Fé e presta-Lhe ajuda, através do poder de tuas palavras.”⁹⁵

“Assim, com passos firmes, podemos trilhar o Caminho da certeza, para que, porventura, a brisa que sopra dos prados do beneplácito de Deus nos possa transmitir as doces fragrâncias da aprovação, divina e a nós – mortais efêmeros que somos – fazer atingir o Reino da glória sempiterna.”⁹⁶

“Sede confiantes e firmes; vossos serviços são confirmados pelos poderes do céu, pois vossas intenções são sublimes e vosso propósito é puro e digno.”⁹⁷

Tente memorizar pelo menos uma passagem de cada um dos conjuntos acima.

SEÇÃO 21

Voltemo-nos agora para as últimas quatro histórias que você contará a seus alunos, com os quais você terá passado tantas horas maravilhosas juntos, esforçando-se para nutrir neles as qualidades espirituais que têm estudado. Após reler cada história, discuta as perguntas abaixo com o seu grupo.

Na Lição 21, as crianças ouvirão uma história sobre como Dorothy Baker encontrou ‘Abdu’l-Bahá pela primeira vez quando ela mesma era criança. Elas verão como, no decorrer da história, Dorothy se enamora de Sua radiância, que é o tema principal da lição. Qual é o efeito da radiância de ‘Abdu’l-Bahá sobre ela? Como você espera que a história aumente o vínculo das crianças com ‘Abdu’l-Bahá?

O tema da Lição 22 é a fidelidade, uma qualidade ilustrada pela história de Isfandíyár. Quais partes da história estão mais diretamente relacionadas a esse tema? Quais outras qualidades espirituais demonstradas por Isfandíyár lhe ajudam a permanecer fiel? E quais detalhes você se certificará de incluir na sua narração?

A Lição 23 está focada na qualidade da paciência. Na história, Li Xin mostra paciência enquanto cuida da sua árvore de pêssego durante os seus vários estágios de crescimento – da pequena semente até se transformar em uma árvore que finalmente dá frutos. A história enfatiza que a alegria é uma recompensa pela paciência exercida durante um longo período de tempo e mostra como, frequentemente, antes de ver os frutos de nossos trabalhos, devemos nos esforçar muito. Por que é importante que as crianças vejam a qualidade espiritual da paciência dessa forma? Quais detalhes você deverá ter em mente enquanto narra a história para seus alunos?

Na Lição 24 você contará às crianças uma história sobre a vida de Bahíyyih Khánum, a irmã de ‘Abdu’l-Bahá. Essa história lhes demonstrará como Bahíyyih Khánum se manteve firme perante as adversidades. Porém, você também se esforçará para que elas compreendam que a firmeza no amor a Deus envolve mais do que superar uma crise ou uma dificuldade específica. Como a história da vida de Bahíyyih Khánum dará às crianças um vislumbre da força e constância que a firmeza na causa de Deus requer?

SEÇÃO 22

Nesta unidade, você refletiu sobre as qualidades espirituais que explorará com as crianças na primeira série e praticou a realização dos vários elementos das vinte e quatro lições que lhes ensinará na esperança de contribuir para o desenvolvimento do caráter delas. Reserve um momento agora para relembrar todas as qualidades espirituais que você terá a bênção de ajudar seus alunos a desenvolver na Série 1. Parece apropriado que, entre essas, a firmeza no amor a Deus seja o tema com o qual as crianças concluirão as lições, assim como será importante que comecem, como discutido anteriormente, concentrando-se na pureza de coração. Enquanto inicia o seu primeiro esforço de ensino, você deverá refletir muitas vezes sobre como a firmeza em Seu amor ajudará os alunos sob seu cuidado a perseverar em seus esforços para manifestar todas essas qualidades que são como joias latentes dentro deles.

24 Lições para Crianças

LIÇÃO 1

A. Recitar e memorizar orações

Para atrair bênçãos divinas e criar uma atmosfera espiritual, comece a aula recitando uma oração que você sabe de memória, como por exemplo a oração sugerida na Seção 2. Logo, você pode perguntar às crianças se alguma delas poderia recitar uma oração de memória para a turma. Em seguida, elas memorizarão a oração abaixo. Para ajudá-las a compreender o seu significado, identifique quaisquer palavras que, na sua opinião, precisam ser explicadas com exemplos concretos. Espera-se que muitas das crianças aprenderão esta oração facilmente, mas você deve revisá-la no início das próximas três aulas para que, quando começarem a aprender uma nova oração na Lição 5, esta já esteja gravada em seus corações e mentes.

“Ele é Deus! Ó Deus, meu Deus! Confere-me um coração puro como uma pérola.”⁹⁸

Como a oração que as crianças memorizarão nestas primeiras lições é curta, você terá diversas oportunidades para discutir com elas algumas das ideias mencionadas na Seção 2 sobre reverência e sobre a natureza da oração.

B. Canções

Após o momento dedicado às orações, as crianças podem aprender a cantar a seguinte canção, a qual transforma em música a citação que elas memorizarão mais adiante relacionada ao tema da lição, pureza de coração. Como alguma das palavras podem ser difíceis para as crianças, você pode ajudá-las a aprender a cantar as primeiras quatro frases, e depois continuar até o final.

Ó Filho do Espírito

D A/C# Bm A/C#

Ó Filho do Espírito

D A/C# Bm A/C#

Ó Filho do Espírito

G A

Meu primeiro conselho é este

G A

Meu primeiro conselho é este

G A D Bm

Possui um coração

G A D Bm

Puro bondoso e radiante

G A

Para que seja tua

G A

Uma soberania

G A D Bm

Antiga

(continua na próxima página)

G A D Bm
Imperecível e eterna

G A D Bm
Antiga

G A D Bm
Imperecível e eterna

C. Memorizar citações

Nesta próxima atividade as crianças memorizarão uma citação das Escrituras Bahá'ís. Você pode introduzir o tema da lição e a citação para ser memorizada da seguinte maneira:

Nossos corações são como espelhos. Devemos mantê-los sempre limpos. Guardar rancor, sentir inveja, e ser maldoso com alguém por qualquer motivo são como o pó que cobre o espelho de nossos corações. Quando o nosso coração é puro, ele reflete a luz de Deus e Seus atributos – atributos como a bondade, o amor e a generosidade – e nos tornamos motivo de felicidade para os outros. Para ajudar a manter nossos corações puros, memorizemos esta citação de Bahá'u'lláh:

“Ó Filho do Espírito! Meu primeiro conselho é este: possui um coração puro, bondoso e radiante . . .”⁹⁹

As crianças memorizarão a citação mais facilmente se a entenderem bem. Recomenda-se, então, que você dedique algum tempo para discutir o significado de suas palavras e frases com elas. Estas são algumas frases que lhe ajudarão:

Conselho

1. Um dia, Gerard e Mary estavam colorindo alguns desenhos. Gerard precisava do lápis amarelo, mas Mary não queria emprestá-lo. O professor disse a Mary que ela deveria compartilhar. O professor deu um bom conselho a Mary.
2. Patrícia precisa decidir se gastar seu dinheiro em doces ou em um livro de histórias. Seus pais lhe aconselham a comprar o livro de histórias. Os pais de Patrícia lhe dão um bom conselho.

Possui

1. Tinaye gosta de ler orações antes de dormir. Ela tem um pequeno livro de orações para ler. Tinaye possui um pequeno livro de orações.
2. Cultivamos verduras deliciosas em nosso jardim. Possuímos um bom terreno que nos dá muitas verduras frescas.

Coração puro

1. Cathy ficou com raiva e disse palavras maldosas a Agot. Agot ficou triste, mas perdoou Cathy rapidamente. Agot possui um coração puro.

2. Gustavo gosta de dividir seus biscoitos com todas as crianças, até mesmo com Jorge, que não divide nada com ninguém. Gustavo possui um coração puro.

Coração bondoso

1. Quando seus pais convidam amigos para visitá-los em casa, Ming Ling lhes serve a comida alegremente. Ming Ling possui um coração bondoso.
2. O Sr. Robertson é muito idoso. Jimmy lhe ajuda a levar a sua colheita de fruta até o mercado. Jimmy possui um coração bondoso.

Coração radiante

1. Quando me sinto triste, minha mãe sempre me anima e me deixa feliz. Minha mãe possui um coração radiante.
2. Obuya adoeceu e precisou ficar de cama. Ele recitou muitas orações, não ficou triste, e continuou mostrando-se alegre. Obuya possui um coração radiante.

D. História

Quando as crianças tiverem memorizado a citação você poderá lhes contar a história abaixo sobre 'Abdu'l-Bahá, uma história que demonstrará, ainda mais, a importância da pureza de coração. Lembre-se, caso alguma das crianças na sua turma não esteja familiarizada com 'Abdu'l-Bahá, você deve estar preparado para dizer algumas palavras sobre Ele antes de iniciar.

'Abdu'l-Bahá sempre sentia o que havia no coração de uma pessoa e Ele amava muito aqueles cujos corações eram puros e radiantes. Uma senhora teve a grande honra de ser convidada por 'Abdu'l-Bahá para um jantar. Enquanto ela escutava Suas palavras de sabedoria, olhou para um copo de água que estava à sua frente e pensou: "Ah, se ao menos 'Abdu'l-Bahá pudesse pegar meu coração, esvaziá-lo de todo desejo terreno, e então enchê-lo de novo com amor e compreensão Divinos, da mesma maneira que se poderia fazer com este copo de água."

Esse pensamento passou rapidamente por sua mente e ela não disse nada a respeito, mas logo aconteceu algo que a fez perceber que 'Abdu'l-Bahá sabia o que ela estava pensando. Enquanto Ele estava no meio de Sua palestra, fez uma pausa para chamar um assistente e disse-lhe algumas palavras em voz baixa. O assistente se aproximou discretamente da senhora, pegou seu copo, o esvaziou e o recolocou à sua frente.

Um pouco mais tarde, 'Abdu'l-Bahá enquanto continuava com Sua palestra, pegou uma jarra de água da mesa e com muita naturalidade, lentamente encheu o copo da senhora. Ninguém notou o que havia acontecido, mas a senhora sabia que 'Abdu'l-Bahá estava atendendo o desejo de seu coração. Ela encheu-se de alegria. Agora ela sabia que corações e mentes eram como livros abertos para 'Abdu'l-Bahá, que os lia com grande amor e bondade.

E. Jogo: “Compartilhar”

Para a próxima atividade, coloque um pneu de carro no chão e peça às crianças que vejam quantas conseguem ficar em pé nele ao mesmo tempo. Caso você não consiga um pneu, pode usar um tapete ou toalha, ou qualquer objeto parecido. Seja qual for o objeto escolhido, ele deverá ser suficientemente pequeno para que o jogo seja desafiador para o número de crianças presentes na turma.

F. Colorir: Desenho 1

Após o jogo, reúna as crianças e dê a cada uma delas uma cópia do Desenho 1 para colorir, explique que a citação que elas memorizaram está no final da página e fale algumas palavras, preparadas previamente, sobre como a imagem se relaciona ao tema da lição.

G. Orações de encerramento

Para terminar a aula, duas ou três crianças podem recitar uma oração que conhecem ou a citação que memorizaram. Depois, você pode recitar uma oração de encerramento.

LIÇÃO 2

A. Recitar e memorizar orações

Sugerimos-lhe começar esta e as próximas duas aulas com a oração que você recitou no início da Lição 1. Então, você pode pedir a algumas das crianças, escolhidas previamente, para que cada uma recite uma oração que conhece. Depois, ajude os seus alunos a continuar memorizando a oração apresentada na lição anterior.

B. Canções

Nesta próxima atividade, as crianças podem cantar duas canções – a canção da lição anterior e a canção abaixo sobre a justiça, que é o tema da lição.

Um Caminho Nobre

D
A justiça é um caminho nobre a se trilhar
A D
Com a justiça todos vão se iluminar
G D
Tuas ações irão brilhar
A D A D
Com justiça a todos ajudarás, ajudarás

(continua na próxima página)

D
 ‘Abdu’l-Bahá com todos repartia
 A D
 Mostrando amor e carinho todo dia
 G D
 Se tinha pouco não se importava
 A D A D
 O bem-estar de todos buscava, Ele buscava

D
 Com justiça devemos dar
 A
 Repartir amor e felicidade
 G D
 Dividindo as bênçãos que recebemos
 A D
 Um mundo novo construiremos
 A D A D A D
 Com justiça a todos ajudarás, ajudarás, ajudarás

(repetir a primeira estrofe, cantar a última frase duas vezes)

C. Memorizar citações

Após as duas canções, você encorajará as crianças a memorizar uma citação dos Escritos de Bahá’u’lláh. Aqui estão algumas ideias para que você introduza o tema da lição e a citação sugerida:

Deus ama a justiça. Quando há justiça, todos aproveitam as coisas boas da vida. Todas as crianças podem ir à escola, todas as famílias têm uma casa confortável, e aqueles que possuem mais renunciam de bom grado as bênçãos que receberam de Deus pelo bem dos demais. Deus fica contente conosco quando tratamos uns aos outros com equidade e justiça. Se virmos uma pessoa sendo maltratada devemos defendê-la e ajudá-la. Não devemos tomar de nossos amigos ou vizinhos o que é deles. Quando algo deve ser compartilhado, devemos nos certificar que ninguém seja excluído e que todos recebam uma parte justa. Para nos ajudar a ser justos, memorizemos a seguinte citação de Bahá’u’lláh:

“Trilhai a vereda da justiça, pois esta, em verdade, é o caminho reto.”¹⁰⁰

Será importante se certificar que as crianças tenham uma compreensão básica da citação acima antes de iniciar a memorizá-la. Algumas frases são fornecidas abaixo para lhe ajudar a explicar o significado de palavras que podem ser novas para elas.

Trilhar

1. Muitas folhas caíram das árvores na floresta, cobrindo o caminho. Fumiko caminha pela floresta. Ela trilha o caminho coberto de folhas.
2. Pedro gosta de ajudar todos os seus amigos a brincar felizes juntos. Ele e seus amigos são muito unidos. Pedro trilha o caminho da unidade.

Vereda

1. Luís tem um burro. Ele o levou para pastar e o deixou sozinho. O burro encontrou a vereda de volta para cada sozinho.
2. Há dois caminhos para ir à escola. Millie sempre gosta de ir pela vereda que passa pela casa da avó.

Justiça

1. Carlos recebeu alguns lápis de cor para distribuir durante a aula. Havia dez lápis e cinco crianças. Ele deu dois lápis a cada criança. Carlos agiu com justiça ao distribuir os lápis de cor.
2. Anna tem muita água no poço em seu quintal, mas às vezes o poço de sua vizinha seca. Anna nunca deixa sua vizinha sofrer e sempre a faz se sentir bem-vinda para buscar água. Anna ama a justiça.

D. História

Depois que as crianças tenham memorizado a citação, você poderá lhes contar a história abaixo sobre 'Abdu'l-Bahá e que ilustra o quão justo Ele foi.

Certo dia, 'Abdu'l-Bahá queria ir de 'Akká para Haifa. Ele sentou-Se em um assento barato, em uma carruagem comum puxada por cavalos, que normalmente estava cheia de gente. O cocheiro ficou surpreso e deve ter perguntado a si mesmo por que 'Abdu'l-Bahá era tão econômico a ponto de andar numa carruagem barata? "Certamente, Vossa Excelência preferiria viajar em uma carruagem particular!", ele exclamou. "Não", respondeu o Mestre, e Ele viajou na carruagem comum até chegar a Haifa. Quando 'Abdu'l-Bahá estava descendo da carruagem, uma pescadora aflita se aproximou e pediu Sua ajuda. Ela não havia pescado nada o dia todo, e agora precisava retornar à sua família faminta. 'Abdu'l-Bahá deu-lhe uma boa quantia de dinheiro, voltou-Se ao cocheiro e disse: "Por que eu deveria viajar luxuosamente, enquanto tantos estão famintos?"

E. Jogo: "A Sede Ardente"

Após a parte dedicada às histórias, as crianças estarão ávidas para jogar um jogo. Amarre gravetos em seus braços para que não consigam dobrar os cotovelos e peça-lhes para fazer de conta que estão caminhando por um deserto e que estão com muita, muita sede. Quando encontrarem os copos com água, que você dispôs para elas, precisarão encontrar uma maneira

para beber. Elas descobrirão que a única forma é ajudando umas às outras, tomando cuidado para não se molharem.

F. Colorir: Desenho 2

Nesta próxima atividade, dê a cada uma das crianças uma cópia do Desenho 2 para colorir. Lembre-as que a citação que elas memorizaram encontra-se no final da página e esteja preparado para dizer algumas palavras sobre como a imagem relaciona-se ao tema da lição.

G. Orações de encerramento

Quando as crianças terminarem de colorir, você pode convidar algumas delas a recitar uma oração ou a citação que memorizaram nesta ou na lição anterior. Depois, você pode recitar uma oração de encerramento.

LIÇÃO 3

A. Recitar e memorizar orações

Para iniciar esta aula, recite uma oração que você sabe de memória e peça a algumas crianças, escolhidas previamente, para fazer o mesmo. Em seguida, você pode dedicar algum tempo para revisar com os seus alunos a oração que começaram a aprender na Lição 1.

B. Canções

Inicie esta atividade pedindo às crianças que cantem as duas canções aprendidas nas lições anteriores. Então, ensine-lhes a canção abaixo, que está relacionada com o tema da lição, o amor.

Ama a Todos

C F G C
Ama, ama, ama seu irmão

F D7 G
Com amor foi que tudo começou

C F C G
Deus amou a criação, e por isso nos criou

C F G C
Para amar a todos, e a Ele também

C F G C
O amor só nos traz felicidade

C F D7 G
O amor é a semente da amizade

(continua na próxima página)

C F C G
Ama então de coração, Deus criou você assim

C F G C
Para amar a todos, e a Ele também

C F G C
Vê em todos a imagem de Deus

C F D7 G
E como uma estrela guia o seu irmão

C F C G
Deus amou a criação, e por isso nos criou

C F G C
Para amar a todos, e a Ele também

C F C G
Deus amou a criação, e por isso nos criou

C F G C
Para amar a todos, e a Ele também

C F G C
Para amar a todos, e a Ele também

C. Memorizar citações

Para apresentar a citação para memorização, considere compartilhar com seus alunos as ideias abaixo, relacionadas ao tema da lição:

O amor de Deus brilha sobre a humanidade como os raios do sol. Os raios do sol alcançam jardins verdes e desertos áridos igualmente. Através do seu calor, as sementes plantadas em um terreno fértil crescem e produzem frutos preciosos. Portanto, devemos plantar no solo puro de nossos corações as sementes do amor a Deus, que crescerá e florescerá sob o calor de Seu amoroso cuidado. Assim o nosso amor se espalhará, e mostraremos amor a todos, mesmo àqueles que às vezes nos tratam mal. Para ajudarmos a amar toda a humanidade, memorizemos a seguinte citação de Bahá'u'lláh:

“Ó Amigo! No jardim de teu coração, nada plantes salvo a rosa do amor . . .”¹⁰¹

A única palavra dessa citação que pode exigir uma explicação é “nada”.

1. Dineo ama cantar canções sobre o sol e sobre as flores, ele não canta canções sobre mais nada. Dineo não canta nada além de canções sobre o brilho do sol e flores.
2. Ta Jen queria ir até o rio, mas não havia feito suas tarefas. Seu pai disse-lhe que não poderia sair enquanto não tivesse terminado seus deveres, e infelizmente Ta Jen ficou chateado. Sua avó disse-lhe: “Querido, você não conseguirá nada, se você não obedecer a seu pai.”

D. História

Após a parte dedicada à memorização, você pode contar aos seus alunos a seguinte história:

Na época em que ‘Abdu’l-Bahá era prisioneiro na cidade-prisão de ‘Akká, havia um homem que O tratava muito mal. Ele achava que ‘Abdu’l-Bahá não era um homem bom e que Deus não Se importava com o quanto os bahá’ís fossem tratados mal. Na verdade, ele acreditava estar mostrando amor a Deus quando mostrava ódio aos bahá’ís. Ele odiava ‘Abdu’l-Bahá com todo o seu coração. Esse ódio crescia e apodrecia dentro dele, e às vezes vazava como faz a água em uma vasilha furada. Na mesquita, quando as pessoas iam orar, esse homem gritava contra ‘Abdu’l-Bahá e dizia coisas horríveis a Seu respeito. Quando passava por ‘Abdu’l-Bahá na rua, ele cobria o rosto com seu manto para não vê-Lo.

Esse homem era muito pobre e não tinha o suficiente para se alimentar nem roupas quentes para vestir. O que vocês acham que ‘Abdu’l-Bahá fez? Mostrou-lhe bondade, enviou-lhe alimento e roupas, assegurando-Se de que estivesse bem cuidado. Por exemplo, uma vez, quando esse homem ficou muito doente, ‘Abdu’l-Bahá enviou-lhe um médico, pagou por seus remédios e alimentos, e lhe deu um pouco de dinheiro. O homem aceitou os presentes de ‘Abdu’l-Bahá, mas não Lhe agradeceu. De fato, ele estendeu uma mão para que o médico tomasse o seu pulso, e, com a outra, cobriu seu rosto para não ter de olhar o semblante de ‘Abdu’l-Bahá. E assim continuou por longos anos. Até que um dia, o coração do homem finalmente mudou. Ele foi até a casa de ‘Abdu’l-Bahá, caiu de joelhos a Seus pés, e, com o coração muito aflito e lágrimas escorrendo por seu rosto como se fossem rios gêmeos, suplicou: “Perdoa-me Senhor! Durante vinte e quatro anos eu Lhe tratei mal. Durante vinte e quatro anos me mostraste apenas bondade. Agora eu sei que me enganei. Por favor, perdoe-me!” Assim, o grande amor de ‘Abdu’l-Bahá triunfou sobre o ódio.

E. Jogo: “A Ponte”

Para a próxima atividade, você pode usar bancos, tábuas, tijolos ou telhas para fazer uma fileira no chão. Esta é a “ponte”. Divida as crianças em dois grupos e explique que ambos os grupos devem atravessá-la ao mesmo tempo, indo em direções opostas, sem deixar ninguém cair da ponte. As crianças descobrirão que, para serem bem-sucedidas, precisarão se ajudar a trocar de lugar, passando uma de cada vez.

Para auxiliá-las, você pode gentilmente guiar as crianças para as posições iniciais e ajudá-las a enquanto caminham. Em vez de colocar todas na ponte ao mesmo tempo, você poderia praticar com algumas, duas de cada vez. Após várias demonstrações, o número de crianças na ponte pode ser aumentado, até que todas participem.

F. Colorir: Desenho 3

Após o jogo, dê a cada criança uma cópia do Desenho 3 para colorir como atividade final. Lembre-se de dizer algumas palavras sobre como a imagem se relaciona ao tema da lição.

G. Orações de encerramento

Para terminar a aula, encoraje os seus alunos a sentarem-se em silêncio enquanto dois ou três recitam uma oração ou a citação que memorizaram. Depois, você ou uma das crianças pode recitar uma oração de encerramento.

LIÇÃO 4

A. Recitar e memorizar orações

Após o início devocional, revise com os seus alunos a oração que eles têm memorizado durante as últimas lições.

B. Canções

Para esta próxima atividade, peça às crianças que cantem as canções aprendidas nas lições anteriores, antes de lhes ensinar esta nova canção sobre o tema da veracidade:

Palavras Verazes

G D
Num espelho coberto de pó

A D
A luz do sol não consegue refletir

G D
Uma ave com asas pesadas

A D
Jamais poderá voar

REFRÃO:

G D
Se nossas palavras forem verazes

A D
Nossa alma progredirá

G D
A base de todas as virtudes

A D
É a veracidade

G D
Um barco sem sua vela

A D
Não pode navegar

(continua na próxima página)

2. A senhora Patel ensina às crianças sobre justiça, generosidade, humildade e honestidade. Essas são algumas virtudes importantes que todos deveriam ter.

D. História

Para a próxima atividade, conte a seguinte história a seus alunos para ajudá-los a refletir sobre a qualidade da veracidade:

Há muito tempo e em um país distante, vivia um jovem pastor. Enquanto seu pai trabalhava no campo e sua mãe cuidava da casa, ele tinha a tarefa de cuidar das ovelhas da família. Um dia, o rapaz sentiu-se muito entediado e decidiu pregar uma peça em seus vizinhos. De repente, começou a gritar: “Lobo! Lobo! O lobo está comendo as ovelhas!” Todos os seus amigos correram para ajudá-lo a espantar o lobo, mas quando chegaram, encontraram o jovem pastor rindo porque todos estavam assustados, mas não havia lobo algum. Seus amigos voltaram a trabalhar dizendo que o jovem pastor havia se comportado muito mal.

No dia seguinte, o rapaz repetiu sua tolice. “Lobo! Lobo! Ajudem-me! Ajudem-me!” Alguns vizinhos correram novamente para ajudá-lo e só encontraram o jovem pastor rindo deles, pois mais uma vez era mentira que um lobo estivesse por perto. No terceiro dia, quando ouviram o jovem pastor gritar: “Lobo! Lobo! O lobo está comendo minhas ovelhas! Ajudem-me, por favor!”, ninguém deu atenção, pois pensaram que era apenas outra mentira. Mas, naquele dia o lobo realmente apareceu e comeu as ovelhas! O jovem pastor ficou muito triste, mas aprendeu uma boa lição. Se contarmos mentiras, chegará um dia em que nem nossos pais, nossos irmãos e irmãs, nem nossos amigos acreditarão no que dizemos, mesmo quando for verdade!

E. Jogo: “Telefone por Tato”

Depois de contar a história acima, você pode propor um jogo às crianças. Peça-lhes para formar uma fila. Todas devem olhar para a mesma direção, exceto a última criança, que deverá olhar para um pedaço de papel pendurado em uma parede ou árvore ou, quando disponível, para a lousa. Ela precisará de algo para escrever. Se houver muitas crianças, pode-se fazer mais de uma fila.

Agora, usando seu dedo, desenhe algo nas costas da primeira criança, que, por sua vez, repetirá o desenho nas costas da segunda criança. A segunda criança desenhará nas costas da terceira e assim por diante até chegar à última que desenhará na lousa ou no papel. Então, você desenhará ao lado do desenho dela o que havia desenhado nas costas da primeira criança. Os desenhos devem ser simples para que todas as crianças possam replicá-los.

F. Colorir: Desenho 4

Como de costume, para a próxima atividade distribua às crianças cópias do Desenho 4 para colorir.

G. Orações de encerramento

Como é habitual, encerre a aula pedindo às crianças que se sentem em silêncio enquanto citações e orações são recitadas.

LIÇÃO 5

A. Recitar e memorizar orações

Nesta e nas próximas três lições você deve iniciar a aula recitando outra oração que sabe de memória – na Seção 6 uma oração é sugerida para este propósito. Depois que algumas das crianças tiverem se unido a você para recitar as orações de abertura, você pode apresentar a oração abaixo para a memorização. Espera-se que elas sejam capazes de aprender pelo menos uma parte dela nesta aula e de recitá-la de memória inteiramente até a Lição 8.

“Ó Deus, guia-me, protege-me, ilumina a lâmpada do meu coração e faz de mim uma estrela brilhante. Tu és o Forte e o Poderoso.”¹⁰³

B. Canções

Nesta lição, além de ensinar a canção abaixo às crianças, vocês podem cantar juntas algumas outras canções que elas já conhecem.

Fonte de Generosidade

C
Sê uma fonte, um manancial

G
Algo que flui sem cessar

F C
É verdade, se agires assim

D G7 C
A felicidade virá para ti

F C
Em teu coração cada dia buscar

D7 G7
Se tens algo que podias dar

C
De coração deves dar

G
E assim a felicidade alcançar

F C
É verdade, se agires assim

D G7 C
Deus estará bem perto de ti

F C
Em teu coração cada dia buscar

D7 G7
Se tens algo que podias dar

(continua na próxima página)

C
De coração debes dar

G
E assim a felicidade alcançar

F C
É verdade, se agires assim

D G7 C
Deus estará bem perto de ti

F C
É verdade, se agires assim

D G7 C C
Deus estará bem perto de ti

C. Memorizar citações

As seguintes ideias lhe ajudarão a introduzir o tema da lição e a citação que as crianças memorizarão:

Deus é muito generoso com a Sua criação. Ele molha as plantas com a chuva e fornece alimento para os animais e para os seres humanos. Ele cuida de todos nós. Ele deu-nos muitas bênçãos: olhos com os quais ver as montanhas, os rios, as estrelas e toda a beleza ao nosso redor; ouvidos com os quais ouvir canções melodiosas, o canto dos pássaros, o conselho de nossos pais, e a Palavra de Deus. Ele deu-nos a inteligência com a qual podemos aprender sobre os mistérios do universo e, acima de tudo, poderes espirituais com os quais podemos conhecê-Lo e amá-Lo. Assim como Deus é generoso conosco, devemos ser generosos uns com os outros. Devemos dar do que temos – o nosso alimento, nossos bens, nosso tempo, nosso conhecimento – para atender às necessidades dos outros. Devemos compartilhar nosso amor, nossa alegria e as coisas boas que aprendemos em casa e na escola. Para ajudar-nos em nossos esforços para ser generosos, memorizemos esta citação de Bahá’u’lláh que nos lembra da generosidade de Deus:

“O dar e o ser generoso são atributos Meus; bem-aventurado quem se adorna com Minhas virtudes.”¹⁰⁴

Generoso

1. Ram e Rajish economizaram um pouco de dinheiro. Eles decidem comprar alguns livros para seus irmãos e irmãs mais novos. Ram e Rajish são generosos.
2. A Sra. Murphy passou toda a manhã assando bolos. Antes de levá-los à cidade para vender, ela deu dois bolos grandes aos seus vizinhos. A Sra. Murphy é generosa.

Atributo

1. A pedra é muito dura. A dureza é um atributo das pedras.

2. “Um dos seus atributos é a sua disposição para trabalhar duro”, disse o professor a Charlene.

Adornar

1. Esta noite haverá uma reunião devocional no centro da comunidade. As crianças colheram flores para colocar na sala de reuniões. A sala está adornada com flores.
2. Li Feng tem um sorriso brilhante. Um sorriso adorna-lhe o rosto a maior parte do tempo.

D. História

Nesta lição, você contará às crianças a seguinte história, que lhes ajudará a refletir sobre o conceito de generosidade:

Um dia, ‘Abdu’l-Bahá foi convidado pelo homem encarregado de tomar conta das ovelhas de Seu Pai, Bahá’u’lláh, para passar o dia no campo, junto aos pastores. Abdu’l-Bahá era uma criança pequena na época, e foi muito antes de que Bahá’u’lláh e Sua família fossem forçados a deixar sua amada terra natal. Bahá’u’lláh tinha boas terras nas montanhas e grandes rebanhos de ovelhas. Com o consentimento de Sua mãe, ‘Abdu’l-Bahá juntou-se aos pastores e passou um dia maravilhoso na companhia deles enquanto cantavam, dançavam e preparavam uma bela festa. No final do dia, ‘Abdu’l-Bahá estava pronto para retornar, quando todos os pastores se reuniram ao Seu redor e fizeram discursos de despedida. O homem que havia acompanhado ‘Abdu’l-Bahá explicou que era costume para aqueles que possuíam terras e rebanhos de ovelhas oferecer presentes de despedida. ‘Abdu’l-Bahá ficou em silêncio por algum tempo. Ele não tinha nada para lhes dar, mas o homem insistiu que os pastores estavam esperando algo. Então, ‘Abdu’l-Bahá teve uma ideia: Ele daria aos pastores algumas das ovelhas do próprio rebanho do qual cuidavam. Bahá’u’lláh ficou muito contente quando soube dos pensamentos generosos de ‘Abdu’l-Bahá para com os pastores. Ele comentou alegremente que todos deveriam cuidar bem de ‘Abdu’l-Bahá, pois, algum dia, daria a Si mesmo. E foi exatamente o que ‘Abdu’l-Bahá fez pelo resto de Sua vida. Deu tudo o que possuía, cada um dos momentos de Sua vida, à humanidade, para unir-nos e trazer-nos a verdadeira felicidade.

E. Jogo: “Os Gêmeos”

Após contar a história, como sempre, as crianças jogarão um jogo. Separe-as em pares, tentando, quando possível, que crianças da mesma altura trabalhem juntas. Peça às crianças de cada par para que fiquem de costas umas às outras e se agachem. Então, peça-lhes que entrelacem os cotovelos e tentem ficar em pé. Quando conseguirem, faça a mesma atividade com grupos de três ou quatro crianças.

F. Colorir: Desenho 5

Como atividade final, distribua às crianças cópias do Desenho 5 para colorir.

G. Orações de encerramento

A aula pode ser encerrada como de costume, com orações e citações recitadas por você e por algumas das crianças.

LIÇÃO 6

A. Recitar e memorizar orações

Depois que você e alguns alunos tiverem feito a abertura devocional, você pode ajudá-los a continuar a aprender a oração apresentada na Lição 5.

B. Canções

Para a próxima atividade, ensine às crianças a cantar a seguinte canção, que está relacionada ao tema da lição. Elas também podem cantar algumas das outras canções que mais gostam.

Prefere Teu Irmão

C G/B Am7 C
Tenho sede, tenho sede

Dm G C Am7
Mas meu irmão vem antes de mim

F Em Dm C
Assim eu lhe ofereço água

Dm G C
Para aliviar a sede

REFRÃO:

F G C Am F G C Am
É uma bênção preferir seu irmão, assim seu carinho demonstrará

F G C Am F G F G C
É uma bênção preferir sua irmã, compartilhando mais rico será

C G/B Am7 C
Tenho fome, tenho fome

Dm G C Am7
Mas meu irmão também precisa comer

F Em Dm C
Assim eu lhe dou meu alimento

Dm G C
Isso é o melhor que devo fazer

REFRÃO

C. Memorizar citações

Nesta lição, as crianças aprenderão a recitar uma citação dos Escritos de Bahá'u'lláh que nos exorta à abnegação. Você pode apresentar esse tema da seguinte forma:

Deus ama todos nós sem exceção, e Ele criou o coração humano para conhecê-Lo e amá-Lo. Quando nossos corações são puros, somos capazes de ver os sinais de Deus refletidos na Sua criação. Vemos a Sua generosidade, a Sua bondade, a Sua misericórdia. Em nosso amor a Deus, desejamos levar alegria e felicidade a todos que vemos ao nosso redor – aos nossos pais, aos nossos irmãos e irmãs, aos nossos amigos e vizinhos. Tão grande é o nosso amor que o que mais nos alegra é trazer alegria aos outros e colocar seu conforto à frente do nosso. Então, pensamos primeiro em nossos semelhantes antes de pensar em nós mesmos. Memorizemos a seguinte citação de Bahá'u'lláh:

“Bem-aventurado quem prefere seu irmão antes de si próprio.”¹⁰⁵

Bem-aventurado

1. A mãe da Amélia pediu-lhe para ir à loja comprar cinco itens. Ela não fez uma lista, mas lembrou-se de comprar todos, sem esquecer nenhum. Amélia é bem-aventurada por ter uma boa memória.
2. A família de Victor faz orações a cada amanhecer, na sala de sua casa. A casa de Victor é bem-aventurada com a lembrança de Deus.

Prefere

1. A avó de Anoushka gosta tanto de chá de menta quanto de chá de limão, mas quando pode, ela escolhe chá de menta. Ela prefere chá de menta.
2. Veasna pode sair para brincar ou ajudar seu pai no jardim. Ela decide ajudá-lo no jardim. Veasna prefere ajudar seu pai.

D. História

A história, abaixo, ilustra como, através de Suas palavras e de Suas ações, 'Abdu'l-Bahá nos mostra os caminhos da abnegação.

‘Abdu'l-Bahá preferia usar roupas baratas. O mais importante para Ele era ser impecavelmente limpo. Quando tinha alguma roupa a mais, sempre as dava aos outros. Um dia, Ele receberia a visita do governador de ‘Akká e Sua esposa sentiu que Seu casaco não era adequado para a ocasião especial. Com muita antecedência, ela foi até o alfaiate e encomendou um belo casaco para ‘Abdu'l-Bahá. Quando o dia da visita do Governador chegou, o casaco novo estava pronto para Ele. Contudo, ‘Abdu'l-Bahá começou a procurar Seu velho casaco. Como um casaco tão caro como aquele, poderia ser Seu? Pela mesma quantia, cinco casacos comuns poderiam ser feitos. “Assim”, Ele disse à Sua esposa, “não apenas terei um casaco novo, mas também terei quatro para dar aos outros!”

G C
Com alegria, mais se compreende

C G C
A alegria nos dá asas, asas para voar

Cm G Cm Cm G Cm
Mas quando estamos tristes, quando estamos tristes

G Cm G Cm
Nos sentimos fracos, nossa força se esvai

G Cm G Cm
Nossa percepção se obscurece, o mundo se descolore

G
No entanto

A alegria nos dá asas, asas para voar
A alegria nos dá asas, asas para voar
Com alegria, somos mais fortes
Com alegria, se expande mais a mente
Com alegria, mais se compreende
A alegria nos dá asas, asas para voar
Asas para voar

C. Memorizar citações

As seguintes ideias lhe ajudarão a introduzir a citação que as crianças memorizarão nesta aula, a qual está focada no tema da alegria:

‘Abdu’l-Bahá nos diz que a alegria nos dá asas, que quando estamos alegres somos mais fortes, que quando estamos felizes entendemos as coisas mais rapidamente. A alegria é uma qualidade do coração humano. Com o coração cheio de alegria, vemos as bênçãos de Deus em todos os lugares ao nosso redor – a bênção de pais amorosos, a bênção da amizade, e, acima de tudo, a bênção de conhecê-Lo e amá-Lo. Devemos ser alegres e felizes em quaisquer condições e fazer o nosso melhor para trazer alegria aos outros. ‘Abdu’l-Bahá quer que todas as crianças brilhem como lâmpadas reluzentes irradiando a luz da alegria por todos os lugares. Para nos ajudar a lembrar que devemos ser sempre alegres, memorizemos a seguinte citação:

“Ó Filho do Homem! Regozija-te no enlevo de teu coração, a fim de seres digno de estar em Minha Presença e de espelhar Minha beleza.”¹⁰⁶

Regozizar

1. O Ronald vive longe de seus avós. Quando soube que os visitará durante as férias escolares, ficou muito feliz. Seu coração regozijou.
2. Mouzhgan ajudou sua mãe e seu pai a plantar sementes de pepino em seu jardim. Seu coração regozijou quando começaram a aparecer os primeiros pequenos pepinos.

Digno

1. Sjona estudou muito duro e recebeu excelentes notas. O professor elogiou sua diligência e trabalho duro. O trabalho duro de Sjona foi digno do louvor do professor.
2. David sempre cuidou bem de seus irmãos e irmãs. Seus pais sabiam que podiam confiar nele para cuidar das crianças. David é digno da confiança dos pais.

Espelhar

1. Amari poliu a pedra que encontrou até ficar tão brilhante que começou a espelhar a luz.
2. Corações puros espelham os atributos de Deus.

Beleza

1. A mãe de Ilana gosta de ver pássaros voando no céu, flores desabrochando, e ondas do oceano quebrando na costa. Ela vê beleza na natureza.
2. Às vezes, a beleza de uma canção toca nossos corações de tal forma que ficamos com lágrimas nos olhos.
3. Sempre que Munir recita orações, ele se lembra da beleza de Deus, de Seu amor, de Sua generosidade e de Sua sabedoria.

D. História

A história, abaixo ilustrará como ‘Abdu’l-Bahá levava alegria aos corações daqueles ao Seu redor.

Leroy Ioas foi um bahá’í notável, e vocês provavelmente aprenderão mais sobre ele quando crescerem. Ele era pequeno quando o Mestre visitou a cidade de Chicago em 1912. Vocês conseguem imaginar o entusiasmo dessa criança espiritual por ter a oportunidade de estar na presença de ‘Abdu’l-Bahá? Um dia, enquanto ele e seu pai estavam a caminho do hotel onde o Mestre estava hospedado, Leroy teve uma ideia: daria flores a ‘Abdu’l-Bahá. Com o pouco dinheiro que tinha, conseguiu comprar um lindo buquê de cravos brancos. Mas quando chegaram ao hotel, ele mudou de ideia. Leroy decidiu que não queria dar nada de material ao Mestre, nem mesmo flores bonitas. Ofereceria a Ele seu coração. Era a coisa mais importante que poderia oferecer. Assim, o pai de Leroy entregou as flores a ‘Abdu’l-Bahá, sem mencionar quem as havia trazido.

‘Abdu’l-Bahá, então, deu uma palestra para todos os amigos que estavam reunidos no hotel para encontrá-Lo. Durante Sua palestra, Leroy sentou-se silenciosamente a Seus pés e escutou Suas sábias e amorosas palavras. Depois, o Mestre levantou-Se e apertou a mão dos convidados, dando a cada um deles um cravo branco como símbolo de Seu amor. Naquele momento, Leroy estava em pé atrás do Mestre. “Ah! Eu gostaria que Ele Se voltasse e me desse uma dessas flores”, pensou o menino. Talvez, secretamente em seu coração, ele quisesse que o Mestre soubesse quem realmente Lhe havia trazido as lindas flores. Porém, um a um, os cravos brancos eram dados a outras pessoas, e

parecia improvável que Leroy fosse receber um. Então, de repente, o Mestre voltou-Se e fixou Seu olhar em Leroy Ioas. Seu rosto irradiava amor e Seus olhos estavam cheios de bondade. E Ele deu um cravo branco a Leroy? Não. 'Abdu'l-Bahá lhe deu algo muito mais precioso. Ele estava usando uma linda rosa vermelha em Seu casaco. Ele a tirou e a deu de presente ao menino. O coração de Leroy saltou de alegria. No final das contas, o Mestre sabia bem quem Lhe trouxera os cravos brancos.

E. Jogo: “Pegar a Cauda do Dragão”

Para iniciar a próxima atividade, peça às crianças que formem uma fila colocando as mãos nos ombros ou quadril da criança à sua frente. A primeira criança da fila será a cabeça do dragão e a última será a cauda, ansiosa para chicotear de um lado para o outro, com o objetivo de escapar da cabeça. O dragão deve ficar em linha reta até que o sinal “Já” seja dado. Uma das crianças deve contar “Um, dois, três e já!”. No “já” a cabeça deve correr para tentar pegar a cauda. O corpo todo deve se mover seguindo a cabeça, permanecendo inteiro, sem se soltar. Se a cabeça conseguir tocar a cauda, ou se o corpo quebrar antes que ela o faça, a cabeça torna-se a cauda, e a próxima criança da fila torna-se a cabeça. O jogo continua dessa forma até que cada criança tenha tido a oportunidade de ser a cabeça e a cauda, pelo menos uma vez.

F. Colorir: Desenho 7

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 8

A. Recitar e memorizar orações

Comece esta aula da forma habitual, recitando uma oração de memória e pedindo a alguns alunos, escolhidos previamente, que façam o mesmo. Depois, você pode revisar com as crianças a oração que começaram a aprender na Lição 5.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Em Todos os Momentos

REFRÃO:

C Am
Devemos em todos momentos

Dm G C Am Dm G
Manifestar nossa veracidade e sinceridade

C Am
Devemos em todos momentos

Dm G C Am Dm G C
Manifestar nossa veracidade e sinceridade

(continua na próxima página)

Am, Dm, G C Am Dm G
Quando falo, me expresso de todo o coração

C Am Dm G
O segredo é ser gentil e verdadeiro

C Am Dm G
Oh, que tesouro é a sinceridade!

F C G C
Linda mistura de pureza e verdade

F C G C
Oh, que tesouro é a sinceridade! (pausa)

C Am Dm G
Quando sirvo, eu faço de todo o coração

C Am Dm G
Com a mente pura e em estado de oração

C Am Dm G
Assim minhas ações são fontes de unidade

F C G C
Oh, que tesouro é a sinceridade!

F C G C G, C
Oh, que tesouro é a sinceridade!

C Am Dm G
Quando oro, eu faço de todo coração

C Am Dm G
fecho os olhos e penso em Deus

C Am Dm G
Não penso em meus desejos, nem necessidades

F C G C
Peço que minhas ações brilhem com sinceridade.

F C G C G, C
Oh, que tesouro é a sinceridade!

REFRÃO

C Am
Devemos em todos momentos

Dm G C Am Dm G
Manifestar nossa veracidade e sinceridade

C Am
Devemos em todos momentos

Dm G C Am Dm G C
Manifestar nossa veracidade e sinceridade

C. Memorizar citações

Para apresentar a citação para memorização, você pode utilizar as seguintes ideias relacionadas ao tema da lição:

Quando nossas palavras e ações refletem o que está em nossos corações, manifestamos a qualidade da sinceridade. A sinceridade inspira-nos a ser verdadeiros e íntegros em nossas interações com os outros. Por exemplo, quando dizemos que sentimos muito por algo que fizemos, e sabemos em nossos corações que nos esforçaremos ao máximo para não repetir nossos erros, estamos sendo sinceros. É através da nossa sinceridade que as outras pessoas podem ver a pureza de nossos corações e confiar em nós. Para ajudar-nos a lembrar da importância dessa qualidade, memorizemos a seguinte citação de ‘Abdu’l-Bahá:

“Devemos, em todos os tempos, manifestar veracidade e sinceridade . . .”¹⁰⁷

Manifestar

1. Csaba tirou a terra da concha que ele encontrou na praia e a poliu até ficar lisa e brilhante. Quando terminou, a verdadeira beleza da concha tornou-se manifesta.
2. Quando o sol despontou e a névoa da manhã se dissipou, o esplendor das montanhas tornou-se manifesto.

Sinceridade

1. Muitas vezes, os colegas do Leo brincam em vez de estudar. Leo está preocupado que assim eles não se sairão bem na escola. Portanto, ele sugere que todos estudem juntos e procurem pensar em como podem ajudar uns aos outros a aprender. A preocupação de Leo por seus colegas é sincera.
2. Rosa prometeu à sua mãe que faria seus deveres de casa todos os dias. Quando seus pais não estão em casa, Rosa faz seus deveres com afinco. Rosa foi sincera em sua promessa.

D. História

A história que você contará às crianças nesta lição lhes ajudará a pensar sobre o que significa possuir a qualidade da sinceridade e a perceber quando ela está faltando.

Por muitos anos, uma grande árvore cresceu atrás de uma casa que pertencia a um casal com muitos filhos. Conforme a árvore crescia, seus ramos se estendiam, fazendo sombra na parte de trás da casa da família. Numa manhã de inverno, o pai estava passando debaixo da árvore, quando encontrou um vizinho. Eles conversaram brevemente sobre os acontecimentos do povoado. Pouco depois, o vizinho, reparando no tamanho da árvore, disse ao homem: “Sabe, está realmente na hora de cortar esta árvore enorme. Ela está esparramada e desajeitada. Imagina se um dos galhos quebra e cai sobre o seu telhado – ou pior ainda, machuca um de seus filhos enquanto brincam na sombra?” Quando os dois se despediram, o homem pensou a respeito do conselho de seu vizinho. Desde que ele se lembrava, a árvore estava naquele lugar e nada de

ruim havia acontecido. Ela oferecia uma boa sombra no verão e protegia a casa de ventos fortes no inverno. Parecia resistente e forte. “Mesmo assim, talvez meu vizinho tenha razão”, o homem disse a si mesmo. “As aparências às vezes enganam. E se a árvore não for tão firme quanto parece?” E então ele decidiu cortá-la.

Foi um trabalho difícil, pois a árvore era realmente muito grande, e tinha muitos ramos e galhos, alguns deles eram muito altos. Assim que o homem terminou, o vizinho voltou, desta vez acompanhado de seus dois filhos e um carrinho de mão. “Vejo que você decidiu cortar a árvore”, disse o vizinho olhando para as pilhas de madeira. “Suponho que você precisará de alguém para retirar essas pilhas. Talvez possamos ajudá-lo. Eu trouxe meu carrinho e meus dois filhos, e ficaremos felizes em tirar tudo isso do seu quintal.” Sem esperar por uma resposta, os filhos começaram a colocar a madeira no carrinho. Enquanto iam embora com o carrinho cheio, o homem sentou-se no tronco da árvore que havia protegido sua casa por tanto tempo e foi então que ele compreendeu que, no final das contas, seu vizinho não estivera preocupado com a segurança de sua família, mas com o suprimento de lenha que o manteria aquecido durante os meses de inverno. “Às vezes, aparências podem, de fato, enganar”, disse ele com um suspiro. É muito triste que a família tenha perdido sua bela árvore naquele dia. Porém, ainda mais triste é o fato que o vizinho perdesse a confiança de seu amigo e uma oportunidade para ganhar o beneplácito de Deus.

E. Jogo: “Quente ou Frio”

Comece vendando uma das crianças e pedindo-lhe que se afaste um pouco do grupo. Diga às demais crianças que escondam um pequeno objeto, por exemplo, uma caneta ou um lápis de cor, e então retire a venda da primeira criança, que agora irá procurar o objeto escondido. As crianças que esconderam o objeto devem ajudar batendo palmas cada vez mais alto à medida que a criança que procura se aproximar do esconderijo. Se ela se afastar do lugar onde o objeto está escondido, as palmas se tornam cada vez mais suaves. Como alternativa, em vez de bater palmas, as crianças podem falar “morno”, “quente”, e “queimando” conforme a criança que está procurando chegar mais perto do objeto e “frio”, “gelado”, e “congelando” se a criança se afastar dele. As crianças devem ter cuidado para não confundir o amigo ou amiga que está procurando o objeto; caso contrário, ele ou ela perderá a confiança nos outros, e o jogo perderá a graça.

F. Colorir: Desenho 8

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 9

A. Recitar e memorizar orações

Para começar esta e as próximas três aulas escolha uma oração para recitar de memória, como a oração sugerida na Seção 10. Alguns alunos podem unir-se a você durante as orações de abertura. Em seguida, apresente a oração abaixo para ser memorizada. Esta oração é mais longa do que as duas orações que foram memorizadas pelas crianças anteriormente, mas não lhes será difícil compreendê-la e todas deverão ser capazes de memorizá-la até a Lição 12.

“Ó Filho do Homem! Humilha-te perante Mim, para que Eu, por Minha graça, te possa visitar.”¹⁰⁹

Humildade

1. Zainab faz suas tarefas de matemática com muito afinco e sempre se sai bem. Ela é humilde e nunca se vangloria de suas conquistas.
2. As crianças do bairro de Yong Fu estão ansiosas para aprender, e foi-lhe pedido que estabelecesse uma pequena turma para elas. Embora tenha pouca experiência e não se considere merecedor, ele coloca sua confiança em Deus e faz o seu melhor. Ele realiza a tarefa com humildade.

Graça

1. A família da Candace convidou alguns vizinhos para uma refeição. Quando os convidados chegam, Candace cumprimenta-os calorosamente e oferece-lhes uma bebida fresca com graça.
2. Giovanni viu como sua vizinha idosa carregava os sacos das compras com dificuldade, então, com graça, ele se ofereceu para levá-los até a sua casa.

D. História

A humildade era uma das qualidades mais notáveis de ‘Abdu’l-Bahá. Muitas pessoas queriam dar-Lhe grandes títulos, mas Ele desejava ser chamado apenas de ‘Abdu’l-Bahá, que significa “Servo da Glória”. Seu desejo mais ardente era servir. Certa vez, alguns visitantes ricos prepararam um elaborado projeto para que Ele lavasse Suas mãos antes da refeição. Organizaram para que um menino vestido muito elegantemente carregasse uma luxuosa vasilha com “água cristalina” e providenciaram uma toalha perfumada para Ele. Quando o Mestre viu o grupo de amigos se aproximando pelo jardim, – com o menino, a vasilha, e a toalha – entendeu o que pretendiam. Assim, ‘Abdu’l-Bahá rapidamente encontrou um pouco de água próximo dali, lavou Suas mãos e as enxugou com um pedaço de pano do jardineiro. E depois, concedendo aos Seus convidados a honra que Lhe era destinada, ofereceu-lhes com amor a água e a toalha perfumada!

E. Jogo: “Às vezes somos altos”

Coloque uma venda nos olhos de uma criança e peça às outras para formarem um círculo ao redor dela. Em uníssono elas deverão dizer:

“Somos muito altos.” (Ficando nas pontas dos pés, alongando-se o mais alto possível.)

“Somos muito baixos.” (Agachando-se, ficando o mais baixo possível.)

“Às vezes, somos altos.” (Elas alongam-se outra vez.)

“Às vezes, somos baixos.” (Elas agacham-se outra vez.)

Então, você deverá indicar às crianças, através de gestos, se deverão ficar em pé ou agachadas, e depois deverão dizer juntas:

“Adivinhe o que somos agora!”

A criança com os olhos vendados tentará adivinhar pela altura das vozes se as crianças são altas ou baixas. Cada criança deverá ser vendada pelo menos uma vez.

F. Colorir: Desenho 9

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 10

A. Recitar e memorizar orações

Após o início devocional as crianças podem continuar a memorizar a oração apresentada na última lição.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Te Agradeço Meu Deus

C Am Em F G
Te agradeço meu Deus, por Teus favores que sempre
C Am F C
Derramaste sobre mim, sempre brilharão
G7 Am F G7 C
Quanto mais graças Te dou. Te agradeço meu Deus

Te agradeço meu Deus, pelo conhecimento e amor
Que há em meu coração, sempre crescerão
Se mais grato eu for. Te agradeço meu Deus

Te agradeço meu Deus, por iluminar meus olhos
Com a luz da verdade, Sua bondade eu verei
Quanto mais eu agradecer. Te agradeço meu Deus

F G7 C Am
Te agradeço meu Deus

F G7 C Am
Te agradeço meu Deus

C. Memorizar citações

A citação para memorização pode ser apresentada aos seus alunos da seguinte forma:

Quando recebemos, ainda que seja, o mais simples dos presentes, agradecemos à pessoa que nos deu. De que forma, então, devemos ser gratos a Deus por Suas inumeráveis bênçãos e dádivas – olhos carinhosos que cuidam de nós, corações que nos amam, e tudo o que Ele criou para que possamos crescer e nos desenvolver. ‘Abdu’l-Bahá nos diz que devemos ser gratos a Deus por todas as bênçãos que Ele nos deu e por ter feito nossos corações transbordarem com Seu amor. Devemos ser gratos a Deus em todos os momentos, até mesmo em momentos de dificuldades. Agradecer a Deus nos permite receber cada vez mais de Suas infinitas bênçãos. Memorizemos a seguinte citação:

“Sê Tu feliz e grato e levanta-te para oferecer graças a Deus, a fim de que tua gratidão possa conduzir a um aumento de bênçãos.”¹¹⁰

Levantar-se

1. Salma ficou feliz por ver sua avó levantar-se da cama e dar um passeio após um longo período doente.
2. As crianças levantam-se cedo todas as manhãs para orar.

Conduzir

1. Nádia está sempre limpa. Ela sabe que a higiene é importante para o crescimento espiritual. A higiene conduz à espiritualidade.
2. A família de Seff sempre colabora e todos se ajudam mutuamente nos assuntos importantes. Porque colaboram, eles vivem em harmonia. A colaboração conduz à harmonia.

Aumentar

1. No ano passado, a escola da Maria tinha apenas cinco professores. Este ano tem oito professores. O número de professores na escola aumentou em três.
2. Shayan é um menino alegre e a sua alegria cresce ainda mais sempre que ele consegue ajudar os outros. A sua alegria aumenta quando serve os outros.

D. História

Um dia, uma rica senhora veio de muito longe para ver ‘Abdu’l-Bahá na Terra Santa. Em muitos detalhes, ela começou a contar-Lhe seus pequenos problemas, um após o outro. ‘Abdu’l-Bahá ouviu com paciência e bondade por bastante tempo até que, ao final, precisou ir embora pois tinha outro compromisso. Contudo, antes de despedir-Se de Sua convidada, Ele apontou através da janela para um cavalheiro que caminhava. “Trarei este homem para conhecê-la”, disse ‘Abdu’l-Bahá. “Seu nome é

Mírzá Haydar-‘Alí. Ele caminha sobre a terra, mas vive no céu”, explicou ‘Abdu’l-Bahá. “Ele teve muitos problemas e vai contar-lhe sobre eles.”

De fato, Mírzá Haydar-‘Alí havia passado por muitos problemas. Ele era da Pérsia, um lugar onde os bahá’ís eram tratados com injustiça e grande crueldade. Alguns foram detidos e injustamente aprisionados; outros foram agredidos por pessoas cheias de ódio e raiva. Entristeceria muito os seus corações ouvir sobre todos os sofrimentos que Mírzá Haydar-‘Alí suportou em sua vida.

Assim, ‘Abdu’l-Bahá saiu para buscar Mírzá Haydar-‘Alí e trazê-lo para conhecer Sua convidada. Depois de apresentá-lo à senhora, ‘Abdu’l-Bahá partiu. Prontamente, Mírzá Haydar-‘Alí começou a falar com grande alegria e humildade do maravilhoso tempo em que vivemos e de todas as bênçãos de Deus que ainda estão por vir. A convidada ouviu por um breve tempo, então, impaciente, o interrompeu dizendo: “Mas ‘Abdu’l-Bahá disse que você me falaria dos seus problemas”. Mírzá Haydar-‘Alí a olhou com espanto. “Problemas?”, ele respondeu. “Minha senhora, eu nunca tive problemas. Não sei o que é ter problemas.” Certamente, ‘Abdu’l-Bahá sabia que, ainda que Mírzá Haydar-‘Alí tivesse passado por grandes dificuldades, elas nunca interferiram com a sua felicidade, e ele via apenas todas as bênçãos que Deus lhe havia dado na vida, pelas quais era muito grato.

E. Jogo: “Impulso Rápido”

Peça aos alunos para formarem um círculo de mãos dadas. Primeiro, pratique pedindo-lhes que tentem apertar suas mãos esquerdas e depois as mãos direitas. Depois, explique-lhes que enviarão um sinal de “pulso” através do grupo. Uma criança começa apertando rapidamente a mão da criança à sua direita, que por sua vez, passa o sinal para a próxima criança, e assim por diante, até que o sinal volte à primeira criança. Você deve cronometrar o tempo e as crianças devem ser desafiadas a ser cada vez mais rápidas. Quando tiverem aprendido esse jogo básico, você pode pedir que enviem o sinal de pulso na direção oposta ou aumentar o número de apertos por pulso.

F. Colorir: Desenho 10

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 11

A. Recitar e memorizar orações

Comece a aula da forma habitual, recitando uma oração de memória e convidando alguns alunos para fazer o mesmo. Depois, ajude as crianças a continuar a memorização da oração que começaram a aprender na Lição 9.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Veja o Bem

C F7
Meu melhor quero alcançar, por isso devo me esforçar
C G7 C
Me ajuda a melhorar, só o bem eu devo ver
F7 C
Se tem algo que não é bom, não vou cantar nesta canção
G7 F7 C
Não vou dizer a mais ninguém, não vou pensar nisso também

REFRÃO:

F7 C
Vejo o que há de bom em ti, vejo o que há de bom em ti
G7 F7 C
Sei que é bem melhor assim, também prefiro isso pra mim
F7 C Am
Deus vê o bem em mim, Deus vê o que há de bom em mim
C G7 F7
E se fecho os meus olhos, pros erros de alguém
C G7 C F/C C
Espero que Deus feche os olhos, para os meus erros também

C F7
Abdu'l-Bahá com sabedoria, só o coração era o que via
C G7 C
E se encontrasse algum defeito, te dava força de algum jeito
F7 C
E se comigo acontecer, já sei o que devo fazer
G7 F7 C
Não vou dizer a mais ninguém, nem vou pensar nisso também

REFRÃO

C. Memorizar citações

Sugere-se que você introduza o tema da lição e a citação para memorização compartilhando com seus alunos as seguintes ideias:

O perdão é um dos atributos de Deus. 'Abdu'l-Bahá diz-nos que devemos sempre perdoar uns aos outros. Devemos ver com os olhos do perdão e não devemos olhar para as falhas uns dos outros. Se seguirmos o exemplo de 'Abdu'l-Bahá, perdoaremos não

apenas nossos amigos, quando cometem erros, mas, também, aqueles que não são bondosos conosco. Para nos ajudar em nossos esforços para aprender a perdoar, memorizemos a seguinte citação:

“... seja vosso adorno a clemência, a misericórdia e aquilo que possa alegrar os corações dos favorecidos de Deus.”¹¹¹

Misericórdia

1. A chuva durou dias e dias. Mesmo quando o povoado inundou, a chuva não parou. A chuva não mostrou misericórdia.
2. Quando oramos a Deus, Ele perdoa os nossos erros. Ele mostra-nos misericórdia.

Alegrear

1. Úrsula não se sentia bem. Sua amiga Elsie trouxe-lhe flores e sentou-se com ela por um longo tempo, contando histórias e conversando. A visita de Elsie fez Úrsula sentir-se muito melhor e alegrou seu coração.
2. A Sra. Sanchez recebeu uma longa carta de seu marido que havia ido trabalhar em uma cidade próxima. A carta trouxe a boa notícia de que ele voltaria logo para casa. A notícia a alegrou muito.

Favorecer

1. A professora amava todos os seus alunos e dava atenção especial a cada um deles. Ela favorecia a todos.
2. James gostava de todas as matérias da escola, mas saía-se melhor em ciências. Ciências era a matéria que ele mais favorecia.

D. História

Na época em que o Mestre vivia em 'Akká, havia um governador que, de tempos em tempos, tentava prejudicar os bahá'ís. Em uma ocasião, ele tramou um plano para destruir seus meios de subsistência: ele ordenou que seus guardas fechassem as lojas de todos os bahá'ís e lhe trouxessem as chaves. Porém, 'Abdu'l-Bahá ficou sabendo do plano do governador e alertou aos amigos que não abrissem suas lojas no dia seguinte. Ele disse-lhes para esperar e ver o que Deus ordenaria.

Imaginem a surpresa do governador quando soube que seus guardas não poderiam lhe trazer as chaves porque as lojas não haviam sido abertas. Mas, antes que ele pudesse pensar sobre o que fazer a seguir, aconteceu algo inesperado. Ele recebeu um telegrama de seus superiores dispensando-o do seu posto como governador da cidade. E assim, as lojas dos bahá'ís foram salvas.

Foi ordenado ao ex-governador que deixasse 'Akká e fosse para outra cidade, chamada Damasco. Ele não sabia o que fazer. Ele teria que partir rapidamente e sozinho. O que aconteceria à sua família? Quem ajudaria alguém que perdeu o favor

do governo? O Mestre soube da notícia e foi vê-lo. Ele mostrou ao infeliz homem imensa bondade, como se ele jamais tivesse sido um inimigo da Fé. Nenhuma vez Ele mencionou seus erros passados. Em vez disso, ofereceu-Se para ajudá-lo de todas as formas possíveis. O ex-governador estava preocupado em deixar sua esposa e filhos para trás. ‘Abdu’l-Bahá assegurou-lhe que resolveria a situação. Mais tarde, ‘Abdu’l-Bahá organizou uma viagem confortável, providenciou alguém de confiança para acompanhar a esposa e os filhos, pagou todas as despesas e enviou a família a Damasco.

Quando o ex-governador se reuniu com a sua família, ficou muito feliz. Com o coração repleto de gratidão, voltou-se para o acompanhante de sua família e perguntou-lhe sobre os custos da viagem. O homem explicou que tudo havia sido pago por ‘Abdu’l-Bahá. Em seguida, o ex-governador ofereceu-lhe um presente por sua bondade e zelo durante a viagem. Mas ele não aceitou o presente; ele disse que estava apenas obedecendo a ‘Abdu’l-Bahá e não queria receber nada pelos seus serviços. O ex-governador, então, pediu-lhe que ficasse como convidado em sua casa aquela noite. Todavia, o homem respondeu que estava ansioso para seguir as instruções do Mestre, Quem lhe havia dito que voltasse à ‘Akká sem demora. O ex-governador então pediu-lhe para esperar, pelo menos o tempo suficiente para que ele escrevesse uma carta à ‘Abdu’l-Bahá. O acompanhante aceitou, e em seu retorno à ‘Akká entregou a carta ao Mestre. A carta dizia: “Ó ‘Abdu’l-Bahá, eu oro que Tu me perdoes. Eu não entendia. Não Te conhecia. Eu causei-Te um grande mal. Tu me recompensaste com grande bondade.”

E. Jogo: “Pessoa com Pessoa”

Diga às crianças que caminhem de forma aleatória, batendo palmas e dizendo, “pessoa com pessoa”. Quando você disser “costas com costas” elas devem parar e cada criança deve dar às costas à outra. Ao seu sinal, elas voltam a caminhar, batendo palmas e dizendo “pessoa com pessoa”. Quando você disser “rosto com rosto” elas devem parar e ficar de frente para um colega; cumprimentando-o com a cabeça. O jogo continua dessa maneira com esses dois comandos sendo repetidos diversas vezes. Outros comandos podem ser incluídos, como por exemplo, “joelho com joelho” e “cotovelo com cotovelo”.

F. Colorir: Desenho 11

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 12

A. Recitar e memorizar orações

Como sempre, a aula deve começar com as orações de abertura. Depois, você pode revisar com as crianças a oração que elas estão têm aprendido durante as últimas três lições. Você deve se certificar que todas possam recitá-la bem, pois apresentará uma nova oração para ser memorizada na Lição 13.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Brilha Moisés Que o Sol

C G D G
A veracidade brilha mais que o sol

C G D G
A veracidade brilha mais que o sol

C G D G
Com a veracidade, embeleza tua língua

C G D G
Com a veracidade, embeleza tua língua

A dignidade adorna nossa alma

A dignidade adorna nossa alma

A dignidade brilha mais que o sol

A dignidade brilha mais que o sol

C. Memorizar citações

Abaixo encontram-se algumas ideias que você pode compartilhar com seus alunos para introduzir o tema desta lição, honestidade, e a citação que elas memorizarão.

Jardins são adornados com flores de diferentes formas e cores. Na primavera, as árvores frutíferas são adornadas com flores perfumadas. Adornamo-nos com roupas limpas e imaculadas. Todos esses adornos geram beleza. No entanto, mais do que as coisas materiais, é o brilho das qualidades espirituais que embelezam os seres humanos, que trazem alegria aos nossos corações. Uma das qualidades mais belas que podem adornar nossas vidas é a honestidade. Quando nos embelezamos com a honestidade, não pegamos coisas alheias sem permissão e nunca trapaceamos ou enganamos alguém para que faça algo. Para nos ajudar a lembrar da qualidade da honestidade, memorizemos a seguinte citação de Bahá'u'lláh:

“Embelezai vossas línguas com veracidade, ó povo, e adornai vossas almas com o ornamento da honestidade.”¹¹²

Embelezar

1. Malit plantou belas rosas no jardim. As rosas embelezam o jardim.
2. Sunil só diz a verdade. Suas palavras são sempre embelezadas com a honestidade.

D. História

Durante a última parte de Sua vida, ‘Abdu’l-Bahá viajou para muitos lugares ao redor do mundo. Aonde quer que fosse, encontrava-Se com pessoas de todas as esferas da vida – trabalhadores e líderes, educadores e cientistas – e fazia o possível para que

todos se sentissem à vontade. Um dia, no Egito, Ele convidou um funcionário do alto escalão do governo para almoçar. ‘Abdu’l-Bahá decidiu alugar uma carruagem para levá-los ao destino, pois o oficial estava acostumado a esse tipo de conforto.

O passeio não foi longo, e rapidamente chegaram no local do almoço. Mas quando o cocheiro solicitou a ‘Abdu’l-Bahá o pagamento, ele pediu muito mais do que o preço justo para a viagem. ‘Abdu’l-Bahá sabia que o cocheiro não estava sendo honesto. Ele pagou ao homem apenas o que lhe devia, e depois virou-se para ir embora.

Quando o cocheiro tentou argumentar, ‘Abdu’l-Bahá manteve-Se firme. Ele disse ao homem que se tivesse sido honesto sobre o preço, teria sido recompensado com uma boa gorjeta. O Mestre, então, foi-Se embora, deixando o cocheiro a pensar sobre as suas ações.

E. Jogo: “Quadrado, Círculo, Triângulo”

Supõe-se que as crianças saibam os nomes de pelo menos algumas formas geométricas, como “quadrado”, “círculo” e “triângulo”. Comece revisando os nomes dessas formas e certifique-se que elas possam identificar cada uma. Em seguida, pegue um cartão no qual você desenhou uma sequência de três formas – por exemplo, círculo, círculo e quadrado – e peça-lhes que o observem com atenção. Em seguida, guarde o cartão e peça a uma das crianças para dizer a sequência em voz alta. Repita a atividade várias vezes, usando cartões nos quais você desenhou diversas sequências antecipadamente. Prepare alguns cartões com apenas duas formas, caso seja muito difícil para as crianças lembrar a sequência de três, e alguns cartões com uma sequência de quatro ou cinco formas, caso elas achem a sequência de três muito fácil.

Agora, experimente dizer uma sequência de formas – duas, três ou quatro formas, dependendo da capacidade de seus alunos – e peça a uma criança do grupo para repeti-la. Depois de ter feito isso diversas vezes com cada criança, você pode tornar o jogo mais desafiador pedindo às crianças para desenhar a sequência que você diz em voz alta.

F. Colorir: Desenho 12

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 13

A. Recitar e memorizar orações

Nesta e nas próximas três lições as crianças concentrarão seus esforços em aprender a recitar de memória a oração abaixo. Você pode apresentá-la após ter recitado uma oração de abertura, como a oração sugerida na Lição 13, e depois que alguns dos seus alunos tiverem feito o mesmo.

“Ó Senhor! Assenta esta frágil planta no jardim de Tuas múltiplas graças, rega-a das fontes de Tua benevolência e permite que cresça até tornar-se uma planta formosa, através dos eflúvios de Teu favor e Tua misericórdia.

Tu és o Grande e o Poderoso!”¹¹³

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Sê Justo

REFRÃO:

F C F
Sê justo, sê justo. Provendo a todos harmonia e paz

F C F
Sê justo, sê justo. Provendo a todos harmonia e paz

F C
Sendo justo no que você faz

F
A confiança dos irmãos você traz

F7 Bb
Dividindo tudo com igualdade

C F
A justiça brilhará sobre a humanidade

REFRÃO

Quando promovemos bem-estar
Como o exemplo de Abdu'l-Bahá
Sendo sábio e justo no que diz e faz
Alegria aos corações é o que você traz

REFRÃO

C. Memorizar citações

Nesta lição as crianças aprenderão uma citação relacionada à qualidade da compaixão, a qual você pode introduzir da seguinte forma:

Deus é o Mais Compassivo, o Todo-Misericordioso. Em tempos difíceis, volvemos nossos corações a Ele e Lhe pedimos que nos conforte e fortaleça. Da mesma forma, também devemos mostrar compaixão aos outros. Quando alguém que conhecemos tem um problema ou está triste, devemos fazer o nosso melhor para ser compreensivos e para ajudá-lo. Devemos ser compassivos e gentis com todos, em quaisquer condições, como a árvore que dá frutos a todos, até mesmo àqueles que jogam pedras nela. 'Abdu'l-Bahá mostrou compaixão em todos os momentos, a todas as pessoas, embora Sua vida tenha sido cheia de dificuldades. Para nos ajudar em nossos esforços para ser compassivos, memorizemos Suas palavras:

“O Reino de Deus tem por alicerce a equidade e a justiça, bem como a misericórdia, a compaixão e a bondade para com toda alma vivente.”¹¹⁴

Alicerce

1. O médico estava preocupado com a saúde das crianças dos povoados, por isso, abriu uma clínica para cuidar delas. O amor dele pelas crianças é o alicerce da clínica.
2. Jenna e Mercedes são amigas há muito tempo. Elas sempre estudam juntas e compartilham coisas importantes que aprendem. A amizade delas tem por alicerce a bondade e o amor.

Equidade

1. Todas as pessoas do reino trabalharam duro pela sua prosperidade. Quando todas as colheitas foram reunidas, o rei as dividiu entre seus súditos de acordo com o tamanho de cada famílias. O rei tratou seus súditos com equidade.
2. O conselho municipal precisava construir uma estrada até o povoado mais próximo. Decidiu-se, então, que a estrada contornaria a área das fazendas. Desta forma, muitos puderam se beneficiar com a nova estrada e os fazendeiros não foram prejudicados. O conselho demonstrou um senso de equidade em sua decisão.

Compaixão

1. Li Yong percebeu que sua amiga Zahra estava triste, então, ele perguntou se poderia ajudá-la de alguma forma. Zahra explicou que sua mãe estava no hospital, doente. Li Yong a ouviu e a confortou, oferecendo-se para acompanhá-la ao hospital no dia seguinte. Li Yong mostrou compaixão a Zahra.
2. Um dia, Shiori estava caminhando pelo campo quando viu um carneirinho com a perna presa em uma cerca. Shiori gentilmente retirou a perna do carneirinho da cerca e colocou uma bandagem. Shiori mostrou compaixão ao carneiro.

D. História

Quando ‘Abdu’l-Bahá viajou para o Ocidente, em cada cidade que Ele visitou, muitas pessoas vinham vê-Lo e escutar Suas palavras encorajadoras. Dia e noite Ele encontrava pessoas de todos os tipos – jovens e idosos, ricos e pobres, autoridades e cidadãos comuns. Alguns vinham pelo grande amor que tinham pelo Mestre e outros, por estarem curiosos sobre o que Ele tinha a dizer.

Um dia, uma mulher foi até a casa onde o Mestre estava hospedado e bateu na porta. Ela era uma pessoa comum que ansiava em seu coração passar alguns momentos com ‘Abdu’l-Bahá. “Você tem um encontro marcado com o Mestre?” perguntou o homem que abriu a porta. Ela disse que não. Então, foi-lhe dito que não poderia ver ‘Abdu’l-Bahá, pois Ele estava reunido com algumas pessoas muito importantes. Ela virou-se tristemente e começou a descer as escadas em frente à casa. Uma enorme desilusão enchia seu coração quando, de repente, um mensageiro de ‘Abdu’l-Bahá apareceu, pedindo-lhe para voltar. O Mestre queria encontrá-la. Sua voz foi ouvida dizendo energeticamente e com autoridade: “Um coração foi ferido. Depressa, depressa, tragam-na até Mim!”

F G C F G
 E as asas cobertas de barro
 C B/C Am
 Não podia voar
 Dm G C
 Não podia ao seu céu voltar
 F G C F G
 C F G
 Pelo céu um pássaro voava alto
 C F G
 Muito alegre e confiante
 C F
 Voando no paraíso
 G C F G
 que é o seu lar

C F G C F G
 Como ele, eu venho do alto dos céus
 C F G Am F G
 Pela terra não me apegarei
 C
 Pelas riquezas, não!
 C F G
 Aos meus desejos, não!
 C F G C
 Não me apego a nada salvo a Deus

F G
 C G F G
 Caminharei com pés desprendidos
 C G F G
 Voarei com asas desprendidas
 C G F
 De todo apego me libertarei
 G C
 De tudo salvo a Deus

Am G C Am G
 C G F G
 Caminharei com pés desprendidos
 C G F G
 Voarei com asas desprendidas

(continua na próxima página)

C G F
De todo apego me libertarei

G C
De tudo salvo a Deus

Am G C
De tudo salvo a Deus
(Salvo a Deus)

Repetir 3X

C. Memorizar citações

As crianças memorizarão uma citação sobre a qualidade do desprendimento, que é o tema da lição. Você pode introduzir o tema da seguinte maneira:

Deus criou todas as coisas boas deste mundo para que as desfrutemos – boa saúde, comidas deliciosas, amor, amizade, a beleza da natureza, e os poderes da mente, que permitem-nos fazer descobertas e inventar coisas para melhorar a forma em que vivemos. Devemos usufruir de todas as bênçãos de Deus e ser gratos a Ele pela alegria de viver. Porém, devemos ter cuidado para não nos apegarmos a este mundo. Nossas almas devem ser sempre livres; e como pássaros livres e fortes, devem voar no céu da santidade. Como é triste quando um pássaro permanece no chão, incapaz de levantar voo porque está apegado às coisas ao seu redor. Memorizemos a seguinte citação:

“Sabe que teu verdadeiro adorno consiste no amor a Deus e em teu desprendimento de tudo salvo d’Ele . . .”¹¹⁵

Consiste

1. Vladislav tem uma salsicha, algumas batatas e feijões verdes para o almoço. Seu almoço consiste em salsicha, batatas e feijões verdes.
2. Esta frase tem cinco palavras. Ela consiste em cinco palavras.

Desprendimento

1. Helgi queria muito ir nadar com seus amigos. No entanto, ele ficou em casa de bom grado com sua irmã mais nova para que sua mãe pudesse fazer compras. Helgi mostrou desprendimento de seus próprios planos porque queria ajudar sua família.
2. No final do ano escolar, Anjali pensou que seria legal levar flores para sua professora. Mas sua irmã sugeriu que fizessem um bolo. Anjali achou uma boa ideia, ela está desprendida da própria ideia.

Salvo

1. As crianças se saíram bem na prova, exceto uma que não havia estudado. Todos, salvo um aluno, se saíram bem na prova.

2. A mãe queria fazer uma refeição especial para a família. Porém, ela percebeu que não poderia fazê-la porque não tinha um ingrediente importante. Ela tinha tudo, salvo um ingrediente.

D. História

Um dia, dois homens que eram amigos de longa data discutiam assuntos espirituais enquanto tomavam chá. Um dos homens havia acumulado muitas riquezas durante sua vida e não desejava nada. O outro possuía muito menos. “Eu gostaria de fazer uma viagem à Terra Santa”, disse o segundo homem a seu rico amigo. O primeiro homem respondeu sem hesitação: “Esta é uma ideia maravilhosa! Me juntarei a você.” Os dois abaixaram suas xícaras e levantaram-se imediatamente, indo em direção à Terra Santa.

Eles estavam caminhando há pouco tempo quando começou a anoitecer. O homem mais pobre diminuiu o ritmo e, depois parou, dizendo: “Meu amigo, voltemos a nossas casas para passar a noite. Será mais confortável, e podemos começar de novo pela manhã”. “Mas, por que haveríamos de voltar?” o outro respondeu. “Estamos a caminho da Terra Santa!” Ainda assim, seu amigo não se convencia. “A Terra Santa fica a uma longa distância para viajar a pé”, ele tentou novamente. “Pelo menos deixe-me voltar para buscar o meu burro, estou relutante em deixá-lo para trás.”

“Então”, disse o amigo rico ao outro, “talvez você não seja a pessoa certa para me acompanhar nesta viagem no final das contas. Com alegria, abandonei uma grande fortuna – cavalos, terras e roupas elegantes – mas não sinto alguma sensação de perda. Pois, qual maior bênção pode existir do que passar ao menos um momento na Terra Santa? Você não é capaz de abandonar nem o seu burro?” Infelizmente, o homem não conseguiu se desprender de seu único bem precioso. E assim, ele abandonou seu amigo, que continuou a caminho da Terra Santa e não olhou para trás uma vez sequer.

E. Jogo: “A Roda”

Peça às crianças para ficarem em pé, lado a lado, formando um círculo, e para estender o braço esquerdo para dentro do círculo, unindo as mãos no centro. Elas se assemelharão a uma roda, com os braços como se fossem aros. Em seguida, faça com que as crianças girem ao redor do centro do círculo, como uma roda. Depois, peça que se movimentem no espaço onde a aula está sendo realizada, girando em círculos e mantendo a formação inicial. Para aumentar o desafio, elas podem se movimentar saltitando ou pulando em um pé só.

Você pode tornar o jogo ainda mais desafiador pedindo às crianças que se sentem no chão, formando um círculo e estendendo as pernas para dentro, de modo que seus pés se toquem no centro. Devem então colocar as palmas das mãos no chão, ao lado dos quadris. Agora elas estão prontas para fazer a roda girar. Para fazê-lo, todas deverão levantar os quadris, empurrando o chão com as mãos, e mover um pouco para a direita. Elas devem continuar a se mover dessa forma, mantendo os pés no centro da roda, até fazer um giro completo.

F. Colorir: Desenho 14

G. Orações de encerramento

de todo sofrimento que afligia Sua vida, ‘Abdu’l-Bahá jamais ficou desanimado. Durante os momentos mais graves e difíceis, Ele permaneceu contente e grato a Deus. Ele sempre foi alegre e otimista. Memorizemos a seguinte citação para que sempre nos lembremos do valor do contentamento com a Vontade de Deus:

“A fonte de toda a glória está na aceitação de tudo o que o Senhor conferiu e no contentamento com aquilo que Deus prescreveu.”¹¹⁶

Glória

1. Poh Leng estudou ciências na escola. Logo após, ela uniu-se a um grupo de cientistas. Eles fizeram muitas descobertas importantes. Seu trabalho trouxe glória ao nome de sua família.
2. Swee adorava apreciar a natureza – as montanhas, as árvores e o mar. Sempre que via a beleza do mundo, ela pensava sobre a majestade e grandiosidade de Deus, o Criador de todas as coisas. Olhar para a natureza fazia Swee pensar na glória de Deus.

Conferiu

1. Todos os dias Paulo agradece a Deus por sua família amorosa, sua boa saúde e por todas as coisas boas que Deus lhe deu. Paulo é grato pelas muitas dádivas que Deus lhe conferiu.
2. Sem o sol, a terra seria escura e fria e não haveria vida nela. O sol confere-nos luz e calor.

Prescreveu

1. O rei ordenou que todas as pessoas, em seu país, não trabalhassem no primeiro dia da primavera. O rei prescreveu que o primeiro dia da primavera fosse feriado.
2. Durante muitos meses não choveu na região, e o povo foi ordenado pelo conselho municipal a limitar o consumo de água. O conselho prescreveu as restrições para economizar água.

D. História

Uma noite, ‘Abdu’l-Bahá caminhava na companhia de alguns bahá’ís na iluminada cidade de Londres. Eles passeavam ao longo de uma rua ladeada por lâmpadas brilhantes que se estendiam até onde o olho podia ver. Aqueles na companhia do amado Mestre sentiram como se seus corações tivessem sido levados para outro mundo.

“Estou muito satisfeito com esta cena”, comentou ‘Abdu’l-Bahá. “A luz é boa, muito boa. Havia muita escuridão na prisão de ‘Akká.”

O pequeno grupo de amigos, que amava ‘Abdu’l-Bahá, se entristeceu com a lembrança de Seu confinamento na cidade-prisão de ‘Akká, onde Ele havia passado tantos anos como prisioneiro ao lado de Seu pai, Bahá’u’lláh. Era um lugar muito desagradável,

e a família toda passou grandes dificuldades. “Estamos felizes e cheios de alegria que Você esteja livre”, disseram eles.

‘Abdu’l-Bahá respondeu: “Eu era feliz naquela prisão, pois aqueles dias foram vividos no caminho do serviço”. “A maior prisão”, Ele disse-lhes, “é a prisão do eu. Vejam bem, se pensarmos apenas em nós mesmos e não naqueles ao nosso redor, então, estaremos realmente presos e sofreremos de verdade!” ‘Abdu’l-Bahá estava contente em todos os momentos, pois Ele trilhou o caminho de serviço a Deus e à humanidade. E assim, mesmo durante os dias mais sombrios como prisioneiro em ‘Akká, a luz do Seu espírito indomável brilhou, dando calor e conforto aos outros.

E. Jogo: “O Escultor”

Faça de conta que você é um escultor e que as crianças lhe ajudarão a fazer a sua obra de arte. Peça a uma criança para ficar na frente da classe e manter uma pose que você demonstrará – por exemplo, curvando-se com os braços estendidos. Então, uma por uma ou algumas de cada vez, chame as outras crianças para ir à frente do grupo e demonstre poses para que elas imitem. Quando todas souberem as suas poses, elas devem se juntar, formando a obra de arte. Por fim, você se unirá ao grupo como peça final da obra.

Você pode continuar o jogo dividindo seus alunos em pares. As crianças dos pares se revezarão, uma será o escultor enquanto a outra fará as poses solicitadas.

Você também pode pensar em outras variações deste jogo. Por exemplo, você pode fazer perguntas como “Vocês podem ser uma cerca?” ou “Vocês podem ser um jardim?”. As crianças então responderiam organizando-se na formação desejada.

F. Colorir: Desenho 15

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 16

A. Recitar e memorizar orações

A esta altura todas as crianças devem conseguir recitar de memória a oração apresentada na Lição 13. Após o início devocional você pode revisá-la com elas.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Somos Gotas

C
Somos gotas
Somos gotas (eco)

(continua na próxima página)

C
De um oceano
De um oceano (eco)

F
Somos ondas
Somos ondas (eco)

G
De um só mar
De um só mar (eco)

REFRÃO:

C C7
Vem conosco
Vem conosco (eco)

F
Para a busca da unidade

C G C F C
É uma forma de vida para ti e para mim

C
Somos flores
Somos flores (eco)

C
De um jardim
De um jardim (eco)

F
Somos folhas
Somos folhas (eco)

G
De uma árvore
De uma árvore (eco)

REFRÃO

C
Todo o mundo
Todo o mundo (eco)

C
É um País
É um País (eco)

F
E uma família
E uma família (eco)

G
A humanidade
A humanidade (eco)

REFRÃO

C. Memorizar citações

As ideias abaixo lhe ajudarão a introduzir o tema da lição, a bondade, e a citação que as crianças memorizarão.

Deus criou toda a humanidade para vivermos juntos como uma família. Para fazer isto, não podemos deixar que as diferenças nos separem. Pelo contrário, devemos interagir com pessoas de todas as religiões, nações e origens com amor e bondade em nossos corações. Para nos ajudar a lembrar disso, memorizemos a seguinte citação de Bahá'u'lláh:

“Bem-aventurado quem se associa a todos em espírito de perfeita bondade e amor.”¹¹⁷

Associar-se

1. Garças e tuiuiús são duas espécies de aves que vivem nos pântanos. Elas são vistas frequentemente juntas. Esses dois tipos de aves se associam.
2. Alguns vizinhos desejavam ler orações juntos, portanto, se associaram para organizar uma reunião devocional em seu bairro.

D. História

De algumas das nossas histórias anteriores, vocês já sabem que quando ‘Abdu’l-Bahá chegou pela primeira vez em ‘Akká, muitas pessoas O trataram mal. Elas eram cruéis com os bahá’ís e não queriam dirigir-lhes a palavra. Logo, porém, perceberam que os bahá’ís eram amáveis e gentis, e lentamente a maioria dos habitantes da cidade começou a mostrar-lhes bondade. Contudo, alguns se apegaram à raiva e ao ódio.

Um dia, um homem que ainda sentia muito ódio em seu coração por ‘Abdu’l-Bahá ouviu outros louvando Sua grandeza e bondade. O homem ficou indignado. Ele lhes mostraria, disse com raiva, que essa Pessoa que todos reverenciavam não era tão maravilhosa assim. E lá foi ele, seu coração ardendo de raiva. Ele sabia que ‘Abdu’l-Bahá poderia ser encontrado orando na mesquita naquela hora, e então correu para lá, pronto para colocar suas violentas mãos em cima do amado Mestre. Mas, ‘Abdu’l-Bahá olhou para o homem com serenidade e dignidade. Amorosamente, Ele o lembrou dos ensinamentos de Deus de que devemos ser generosos com todos os convidados, mesmo aqueles que são diferentes de nós. Nesse momento, o homem percebeu que ‘Abdu’l-Bahá e os bahá’ís eram, de fato, como convidados em ‘Akká, sua casa. E, como um generoso anfitrião, ele deve recebê-los com amor e tratá-los com bondade.

E. Jogo: “A Qualidade Escondida”

Diga às crianças para formar um círculo, e unir as duas mãos na frente delas. Fique no centro do círculo segurando um objeto pequeno, como uma pedrinha. O objeto representará uma qualidade, por exemplo, “bondade”. Enquanto você caminha ao longo do círculo, passe sua mão sobre as mãos de cada criança e diga, por exemplo: “John é bom”, “Isabella é boa”, “Dervi é bom”, e assim por diante. Cada criança deve fechar as mãos, como se você lhe tivesse dado o objeto. Você realmente deverá colocar o objeto na mão de uma das crianças. Quando você tiver passado por todo o círculo, uma criança deverá tentar adivinhar quem está com o objeto, dizendo, por exemplo: “Kenji é muito bom”. Então, Kenji deverá abrir as mãos e mostrar

se ele está ou não com o objeto. A criança terá três tentativas para adivinhar com quem está o objeto, depois o jogo pode ser repetido usando outra qualidade. Você deve se certificar de que cada criança receba o objeto pelo menos uma vez.

F. Colorir: Desenho 16

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 17

A. Recitar e memorizar orações

Durante as próximas quatro lições, as crianças aprenderão a recitar de memória a oração abaixo, e será encorajador que você inicie cada aula recitando uma nova oração memorizada, como por exemplo aquelas sugeridas na Seção 16. Depois que alguns alunos tiverem se unido a você para recitar as orações de abertura, você pode apresentar esta da maneira habitual:

“Teu nome é minha cura, ó meu Deus, e a lembrança de Ti, meu remédio. Aproximar-me de Ti é minha esperança, e meu amor por Ti, meu companheiro. Tua misericórdia por mim é minha cura e meu socorro, neste mundo como no vindouro. Tu, em verdade, és o Todo-Generoso, o Onisciente, a Suprema Sabedoria.”¹¹⁸

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

A Fonte da Coragem

REFRÃO:

Am
A fonte da coragem e do poder

Dm E Am
É promover a Palavra de Deus

Am
A fonte da coragem e do poder

Dm E Am
É firmeza em Seu amor

G C
Esqueça-se de si, e cumpra o seu dever

E7 Am
Ajude a quem precisa, confie em Seu poder

(continua na próxima página)

G C
Devemos ensinar, as Palavras de Deus
E7 Am
Trilhar o Seu caminho, com a missão que Ele nos deu

Esqueça-se de si, e cumpra o seu dever
Ajude a quem precisa, confie em Seu poder
Devemos ensinar, as Palavras de Deus
Trilhar o Seu caminho, com a missão que Ele nos deu

REFRÃO

C. Memorizar citações

A seguinte declaração lhe ajudará a introduzir o tema da lição e a citação para memorização:

Ter coragem significa defender o que é certo, mesmo que sejamos os únicos a fazê-lo, defender aqueles que precisam da nossa ajuda, mesmo que isso nos cause desconforto, e dizer a verdade mesmo quando sabemos que pode nos causar adversidades. É preciso coragem para enfrentar as dificuldades da vida com calma e graça. Obtemos coragem por meio de nosso amor a Deus e de nosso desejo de agradá-Lo acima de tudo. Para nos ajudar a lembrar que devemos enfrentar cada situação da vida com coragem, memorizemos a seguinte citação:

“A fonte da coragem e do poder é a promoção da Palavra de Deus e a constância em Seu amor.”¹¹⁹

Fonte

1. Kyongmi mora em um povoado localizado em um vale. A neve que derrete no topo das montanhas que o circundam fornece água para o povoado. A fonte da água do povoado é a neve cume das montanhas.
2. A Sra. Putters tem três crianças adoráveis e bem-comportadas. Seus filhos são uma fonte de alegria e felicidade para ela.

Promoção

1. Dois amigos de Shoa começaram uma discussão e ficaram irritados um com o outro. Shoa lhes ajudou a ver o ponto de vista do outro e a fazer as pazes. Shoa sempre promove paz e compreensão entre seus amigos.
2. Uma enfermeira visita a sala de aula para ensinar às crianças sobre alimentos que são bons para a saúde. A enfermeira promove uma alimentação saudável.

Constância

1. Promilla sabia que queria ser médica. Ela sempre estudou muito na escola, e depois de muitos anos se esforçando, ela alcançou seu objetivo. Ela demonstrou constância em seus esforços para se tornar uma médica.
2. Zvondai mudou-se para um povoado muito remoto para ajudar a abrir uma nova escola. Embora sentisse falta de sua família e enfrentasse muitas dificuldades, ele demonstrou constância e permaneceu no povoado por muitos anos, treinando professores e trabalhando com as crianças.

D. História

‘Ali-‘Askar era um comerciante na Pérsia. Quando ele se declarou bahá’i passou por muitas provações nas mãos daqueles que se opunham à Fé. Em pouco tempo, perdeu tudo o que tinha. Mesmo assim, ‘Ali-‘Askar não se desanimou. Percebendo que não conseguiria trabalhar para sobreviver em sua terra natal, ele decidiu se mudar para Adrianópolis, uma cidade em um país vizinho.

Em Adrianópolis, embora tivesse pouco dinheiro, ele conseguiu adquirir uma pequena quantidade de mercadorias. Porém, antes que pudesse vender um único item, foi atacado por ladrões que pegaram tudo que ele possuía, deixando-o sem nada outra vez.

Não muito tempo depois, os ladrões foram presos, e a grande fortuna que haviam feito roubando muitas pessoas foi confiscada. Um dos funcionários do governo, deslumbrado diante de tanta riqueza, teve uma ideia para ficar com a fortuna para si mesmo. Ele chamou ‘Ali-‘Askar em seu escritório e explicou:

“‘Ali-‘Askar”, ele disse, “esses ladrões são muito ricos. Em meu relatório ao governo, escrevi que a quantia que lhe roubaram era muito grande. Portanto, você deverá comparecer ao julgamento e testemunhar confirmando o que escrevi”. Dessa forma, pensou o oficial, todo o dinheiro seria devolvido a ‘Ali-‘Askar, e os dois o dividiriam.

‘Ali-‘Askar sabia que jamais poderia concordar com aquele plano. “Sua Excelência Khán”, ele respondeu, “a mercadoria que me foi roubada valia muito pouco. Como posso relatar algo que não é verdade? Quando me perguntarem, contarei os fatos exatamente como são. Considero este o meu dever, e apenas isto.”

O oficial tentou convencer ‘Ali-‘Askar novamente. “Nós temos uma oportunidade de ouro aqui”, falou o oficial. “Ambos podemos tirar proveito dela. Não deixe escapar uma oportunidade única como essa!”

Mas ‘Ali-‘Askar novamente recusou, dizendo: “Khán, e como eu responderia a Deus? Deixe-me em paz. Direi a verdade e nada mais do que a verdade.”

A essa altura, o oficial ficou zangado. Se ‘Ali-‘Askar não concordasse, o seu plano todo seria em vão e ele perderia a grande fortuna que estava ao seu alcance. Assim, ele começou a ameaçar ‘Ali-‘Askar, na esperança de intimidá-lo a cooperar. “Vou-lhe jogar na cadeia”, ele disse. “Banir-te-ei; não lhe pouparei de tormento algum.” Em

REFRÃO:

F G
Tenha esperança e verás
C F
As dádivas de Deus encontrarás
G
Sol nascerá, a luz brilhará
C F
Com esperança devemos olhar
G C
Para Deus sempre nos voltar.

C F G C
Com esperança debes agir, assim o inverno passará.
F G C
Com Suas constantes dádivas, a primavera chegará.

REFRÃO

C F G C
Sê uma fonte de paz e amor, servindo a humanidade.
F G C
Confia em Suas dádivas, que a cada dia chegarão.

C. Memorizar citações

Abaixo encontram-se algumas ideias que você poderá usar para introduzir a citação que as crianças memorizarão nesta aula.

O amor de Deus está sempre conosco. Ele jamais nos deixará sozinhos e promete ajudar-nos ao longo de nossas vidas. Embora não saibamos o que acontecerá de um dia para o outro, confiamos em Deus e lembramos que Suas dádivas e graças estão ao nosso redor. Assim, teremos sempre esperança quando olharmos para o futuro, confiantes de que receberemos uma parte de Suas infinitas bênçãos. Com corações repletos de esperança, nós constantemente aguardamos as efusões das graças de Deus sobre nós. Para nos ajudar a lembrar da importância da esperança, memorizaremos estas palavras de ‘Abdu’l-Bahá:

“Jamais percas a confiança em Deus. Que teu coração esteja sempre repleto de esperança, visto que as graças divinas jamais cessam de manar sobre o homem.”¹²⁰

Confiança

1. Edward estava com um problema e pediu ajuda ao Hung Wei. Edward sabe que Hung Wei fará tudo o que puder para ajudá-lo. Edward tem confiança no Hung Wei.

2. Nirmala quer consertar o telhado de sua casa, mas não pode fazê-lo sozinha. Os amigos de Nirmala se oferecem para lhe ajudar no dia seguinte. Ela tem confiança que eles virão como prometido e faz todos os preparativos.

Esperança

1. Iosefina plantou uma semente em um lugar ensolarado e a rega todos os dias. Ela aguarda vê-la crescer. Iosefina tem esperança de que a semente um dia se tornará uma planta forte.
2. Mattias, um amigo muito querido de Antonio, mudou-se para outra cidade. Antonio sentia falta de seu amigo, porém tinha esperança de que eles se veriam novamente em breve.

Graças

1. Todas as noites, quando Lilian ora, ela pensa em como é afortunada por todas as muitas coisas que têm. Ela pensa em seus pais, seus amigos, seus professores e, até mesmo, na cama onde dorme. Lilian é sempre grata pelas graças que lhe foram concedidas.
2. Reza tem muitos amigos e parentes que o amam e o ajudam a crescer. Reza é grato pela graça do amor e apoio deles.

Cessar

1. Quando Tahir fecha a torneira, a água para de sair; a água cessa de escorrer.
2. Mesmo em dias nublados, os raios do Sol aquecem a Terra. Os raios do Sol jamais cessam de chegar à Terra.

D. História

Era uma vez um homem que não tinha lar e que vivia sozinho nas margens do Rio Tâmisa, em Londres. Ele estava muito triste e tinha perdido toda a esperança ser feliz. Um dia, enquanto passava em frente a uma loja, uma foto em um jornal chamou-lhe a atenção. Era o rosto de 'Abdu'l-Bahá. O homem ficou paralisado olhando aquele rosto. Ele jamais havia visto 'Abdu'l-Bahá antes e não sabia quem Ele era, mas sabia que precisava encontrá-Lo. O jornal indicava o endereço de uma casa, o homem, então, começou a caminhar, na esperança de encontrá-Lo lá. A casa era muito distante – quase cinquenta quilômetros – mas ele continuou andando até chegar.

O homem estava cansado e faminto quando finalmente chegou ao endereço. A dona da casa gentilmente o convidou a entrar, deu-lhe comida e o deixou descansar um pouco. Enquanto descansava, ele contou sua história à senhora e perguntou se 'Abdu'l-Bahá estava ali. Ela garantiu-lhe que sim.

“Ele poderia me receber?”, perguntou. “Até mesmo a mim?”

No momento em que a senhora respondeu que tinha certeza de que 'Abdu'l-Bahá o receberia, o Próprio Mestre apareceu à porta. O homem se levantou e 'Abdu'l-Bahá

estendeu Seus braços para cumprimentá-lo. Era como se o homem fosse um antigo amigo que ‘Abdu’l-Bahá estava esperando há muito tempo. ‘Abdu’l-Bahá o recebeu com amor e compaixão e o convidou para se sentar ao Seu lado.

Logo, ‘Abdu’l-Bahá, que sempre sabia como trazer de volta a alegria perdida aos corações das pessoas, começou a conversar com o homem. Encorajou-o a deixar a tristeza de lado, lembrando-lhe que ele era rico no Reino de Deus! À medida que ‘Abdu’l-Bahá o envolvia com compaixão, Suas confortantes palavras começaram a curar o coração dele e a lhe dar forças. Pouco a pouco, a tristeza dele desapareceu. Antes de partir, o homem disse a ‘Abdu’l-Bahá que não permitiria mais que sua pobreza o entristecesse; em vez disso, procuraria um trabalho no campo e economizaria seu dinheiro para comprar um pequeno pedaço de terra, onde plantaria violetas para vender no mercado. O homem aprendeu com ‘Abdu’l-Bahá a confiar em Deus e a acreditar que Deus confirmaria e abençoaria seus esforços. Seu desespero foi transformado em esperança.

E. Jogo: “Fazedor de Chuva”

Para começar, peça às crianças para formar um círculo ao seu redor, em seguida, apresente o jogo pedindo-lhes para imaginar que estão no deserto desejando chuva. Comece a esfregar as palmas das mãos, diga às crianças que, quando você olhar para cada uma, elas deverão começar a fazer o mesmo. Depois de completar o círculo e de que todas as crianças estiverem esfregando as mãos, diga-lhes para continuar até que você olhe para cada uma com um novo movimento, que elas deverão imitar. Você pode estalar os dedos como o próximo movimento, depois bater palmas, e em seguida bater nas pernas e com os pés no chão. Inicialmente, o som produzido por todas as crianças juntas deverá parecer as primeiras gotas de chuva, e uma grande tempestade no final.

F. Colorir: Desenho 18

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 19

A. Recitar e memorizar orações

Como sempre, comece a aula com orações. Depois, você pode ajudar as crianças a continuarem a memorização da oração apresentada na Lição 17.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Mãos Ocupadas

REFRÃO:

C F C G
Com suas mãos ocupadas, todas crianças vão estar

C F C G C G
Muito felizes e contentes, paz e amor vão espalhar

C F
Para construir um novo mundo

C G
Todos devem participar

C F
Assim logo conseguiremos

C G C G
Nossa meta alcançar

REFRÃO

Juntos construiremos um novo mundo

Deus irá nos ajudar

E sem pensar tanto em mim mesmo

Ao próximo vou amar

REFRÃO

C. Memorizar citações

Nesta lição, as crianças memorizarão uma citação sobre fidedignidade, e você pode introduzir o tema da seguinte maneira:

Uma das qualidades mais meritórias aos olhos de Deus é a fidedignidade. Uma pessoa fidedigna é verdadeira e honesta e podemos ter certeza de que manterá sua palavra. Não devemos dizer uma coisa e fazer outra. As nossas ações sempre devem refletir as nossas palavras. Quando somos fidedignos os outros podem ter certeza de que faremos o nosso melhor para cumprir com as nossas responsabilidades e obrigações. Desse modo, as pessoas podem trabalhar juntas em harmonia, sabendo que cada uma fará a sua parte. Para nos ajudar a lembrar da importância da fidedignidade, memorizemos a seguinte citação:

“A fidedignidade é o maior portal que conduz à tranquilidade e segurança dos povos.”¹²¹

Fidedignidade

1. Athos prometeu à sua mãe que ajudaria a preparar o jantar. Quando seus amigos vieram a sua casa e o chamaram para brincar, Athos lembrou da promessa que havia feito à sua mãe e disse a seus amigos que brincaria com eles outra hora. Athos demonstrou a qualidade da fidedignidade.
2. Sunita foi à loja comprar algumas coisas para sua família, mas percebeu que não havia levado dinheiro suficiente para pagar tudo o que precisava. Ela perguntou ao dono da loja se poderia trazer o resto do dinheiro no dia seguinte. A proprietária concordou porque sabia que Sunita era fidedigna e pagaria pelos itens como prometido.

Tranquilidade

1. Sempre que Emílio precisa tomar uma decisão importante, ele procura um lugar quieto para pensar e meditar. Ele vai para um jardim que está próximo, e na tranquilidade do lugar, ele consegue purificar sua mente e coração.
2. Depois que a forte tempestade acabou, tudo ficou inusitadamente sereno e calmo. Paz e tranquilidade seguiram-se a tempestade.

Segurança

1. Quando um filhote de animal fica com medo, geralmente corre para sua mãe em busca de proteção. A mãe oferece segurança aos seus filhotes.
2. O excursionista saiu da trilha e perdeu-se na floresta. Quando ele não voltou, os guias do povoado foram procurá-lo. Ele sentiu uma sensação de segurança quando o encontraram, pois sabia que o levariam de volta são e salvo.

D. História

Anos atrás, nos primórdios da Fé, havia apenas um pequeno número de bahá'ís espalhados por vários países. Eles enfrentavam muitos desafios, e muitas vezes escreviam a 'Abdu'l-Bahá na Terra Santa contando as notícias e fazendo perguntas. Suas cartas viajavam longas distâncias antes alcançá-Lo, e 'Abdu'l-Bahá respondia a cada uma com muito amor e atenção. Suas palavras de encorajamento os fortaleciam e alegravam seus corações. Portanto, era crucial que esse fluxo de comunicação não fosse interrompido.

Naquela época, um bahá'í chamado Muḥammad-Taqí vivia na região. Ele viera da Pérsia muitos anos antes quando era jovem, e tinha um pequeno negócio. Aos poucos, Muḥammad-Taqí tornou-se conhecido por sua inabalável confiabilidade. Ele era tão digno de confiança que todas as correspondências para 'Abdu'l-Bahá na Terra Santa e as respostas enviadas ao exterior passavam pela sua casa. Todos sabiam que podiam confiar que cada uma das cartas seria entregue rapidamente e de forma segura.

Mas, então, os inimigos da Fé levantaram-se contra 'Abdu'l-Bahá. Eles tinham inveja do amor e respeito que as pessoas Lhe mostravam e esperavam conseguir Seu exílio ou, pior ainda, Sua execução. Espiões foram colocados ao redor de Sua casa e O

mantinham sob vigilância constante. Quão felizes Seus inimigos teriam ficado se tivessem conseguido interromper o fluxo de correspondência e romper os laços entre ‘Abdu’l-Bahá e os devotados bahá’ís em outros países; e muito mais felizes se tivessem conseguido roubar algum documento que poderia ser usado para enganar as autoridades!

‘Abdu’l-Bahá, no entanto, não foi dissuadido. Ele era visto frequentemente escrevendo à luz de Sua lâmpada tarde da noite; pois havia estabelecido um meio seguro para receber e enviar a correspondência. O que vocês acham que Ele fez?

Vejam bem, ‘Abdu’l-Bahá sabia que Seus inimigos perceberiam o importante trabalho que Muḥammad-Taḳí realizava e que sem dúvida tentariam interceptar a correspondência que passava por ele. Logo, ‘Abdu’l-Bahá enviou Muḥammad-Taḳí para um lugar próximo em um país vizinho, onde estaria fora de perigo. Assim, outras pessoas, de quem Seus inimigos não suspeitavam, levavam e traziam toda a correspondência da Terra Santa para Muḥammad-Taḳí. E, a partir desse local seguro, ele continuou a recebê-la e a enviá-la fielmente, sem nunca vacilar a confiança que ‘Abdu’l-Bahá lhe havia conferido. Foi assim que, mesmo nos tempos mais difíceis, a comunicação com a Terra Santa nunca foi interrompida e a Sua guia continuou a chegar até os amigos nos lugares mais remotos.

E. Jogo: “Um Guia”

Divida os alunos em pares e peça-lhes que deem as mãos ao parceiro. Coloque uma venda nos olhos de uma criança em cada par e oriente a outra criança a guiá-la pelo espaço ao redor delas, assegurando-se de que ele ou ela não tropece ao longo do caminho. Para aumentar o desafio, a criança de olhos vendados pode ser guiada passando em volta de obstáculos como troncos de árvore, valas, pedras e pneus. Uma vez estabelecido um vínculo de confiança entre os parceiros, a criança com os olhos vendados pode ser guiada apenas com o auxílio de instruções verbais. Nesse caso, o guia deve seguir o seu par bem de perto para ampará-lo caso ele ou ela tropece.

Como alternativa para este jogo, todas as crianças podem ser vendadas e alinhadas como um trem guiado por você ou um dos alunos.

F. Colorir: Desenho 19

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 20

A. Recitar e memorizar orações

Depois que você e alguns alunos tiverem recitado as orações de abertura, revise com as crianças a oração que elas têm aprendido durante as últimas três lições.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Com o coração Aceso

D
No meu coração
A/C#
Tem uma chama
C
Por Deus acesa
D
Uma chama especial
A
É o fogo
G A#
O fogo
D
Do seu amor

REFRÃO:

D Am D7 G
Vou orar a Deus
G D
Para que acenda no meu coração
Bm
Essa chama
G A
O fogo do Seu amor
G A
E me esforçarei para que Sua luz
D G
Brilhe nos corações

D
Dia a dia
A/C#
A chama irei alimentar
C
Orando e fazendo o bem
D
Por todos que encontrar

(continua na próxima página)

A
E a chama crescerá

G
Enquanto em oração

A# D G
Sirvo a humanidade

D A/C#
E a chama queimar e crescerá

C D
E quem se aproximar vai sentir o seu calor

A
Levará calor

G A# D
A toda a humanidade

REFRÃO:

D Am D7 G
Vou orar a Deus

G D
Para que acenda no meu coração

Bm
Essa chama

G A
O fogo do Seu amor

G A
E me esforçarei para que Sua luz

D Bm
Brilhe nos corações

G A
E me esforçarei para que Sua luz (pausa)

D
Brilhe nos corações

C. Memorizar citações

O tema desta lição é a qualidade de ser flamejante. A seguinte declaração lhe ajudará a introduzir esse tema e a citação para memorização:

Todo ser humano foi criado para conhecer a Deus e para amá-Lo, e todos temos a centelha de Seu amor em nossos corações. É importante alimentar a chama de nosso amor a Deus orando a Ele diariamente e servindo aos outros, para que ela se torne cada vez mais forte. À medida que essa chama brilha mais e mais em nossos corações, o seu calor será sentido por todos aqueles que cruzarem o nosso caminho. E os seus corações também resplandecerão. Quando estamos assim tão flamejantes, somos como velas acesas que não podem evitar de emitir luz e calor aos que nos rodeiam. Memorizemos a seguinte citação:

“Flamejai, ó povo, com o calor do amor de Deus, para que façais flamejar os corações dos outros.”¹²²

Flamejar

1. Fazia frio dentro de casa, então o pai de Axel decidiu acender a lareira. Ele colocou grandes troncos na lareira e pôs fogo em alguns gravetos pequenos por baixo. A madeira logo tornou-se flamejante e aqueceu a sala.
2. Uma cientista veio à escola e explicou aos alunos muitas coisas interessantes sobre o funcionamento do universo. Eles começaram a lhe fazer diversas perguntas após a palestra. A palestra da cientista acendeu nos alunos o desejo flamejante de saber mais sobre o mundo.

D. História

Thomas Breakwell era um jovem com um importante trabalho em uma fábrica de algodão no sudeste dos Estados Unidos que passava suas férias na Europa. Em sua viagem para a Europa, no verão de 1901, ele conheceu uma mulher em um navio a vapor e começou a conversar com ela sobre assuntos espirituais. Quando chegaram em Paris, a mulher o levou para conhecer uma amiga que morava em um apartamento na cidade e que, como ela sabia, tinha interesses semelhantes. A jovem lhes deu as boas-vindas e os três conversaram durante algum tempo. Antes de ir embora, Breakwell perguntou se poderia voltar para conversarem mais e foi convidado a voltar na manhã seguinte.

No dia seguinte, quando ele chegou, a jovem notou que seus olhos brilhavam intensamente e sua voz estava cheia de emoção. Ela o convidou para se sentar, Breakwell a olhou atentamente por um momento e, então, lhe descreveu uma estranha experiência. Após ter deixado sua casa no dia anterior, ele caminhou sozinho por uma avenida, respirando o pesado e quente ar da noite. Nenhuma folha se movia ao seu redor. Então, de repente, veio um vento forte que parecia trazer as boas-novas de uma nova mensagem de Deus!

A jovem pediu-lhe que se acalmasse. Vejam bem, ela sabia à qual mensagem Breakwell se referia. Nos três dias seguintes, durante muitas horas, ela contou-lhe tudo o que sabia sobre a Fé Bahá'í – sua história e seus ensinamentos – e sobre 'Abdu'l-Bahá, o Exemplar perfeito desses ensinamentos, e que estava vivendo na cidade-prisão de 'Akká, na Terra Santa.

Ao final dos três dias, o coração de Breakwell estava tão repleto de alegria e esperança que seu único desejo era viajar para 'Akká e visitar 'Abdu'l-Bahá. Coincidentemente, um outro jovem já havia organizado uma viagem à Terra Santa com o mesmo propósito e ficou contente de ter a companhia de Breakwell. Portanto, uma mensagem foi enviada a 'Abdu'l-Bahá solicitando permissão para que Breakwell também O visitasse e, em pouco tempo, eles partiram.

Quando os dois chegaram à casa de 'Abdu'l-Bahá, foram levados para uma sala onde estavam reunidos vários homens. Olhando à sua volta, Breakwell sentiu-se profundamente desolado. Nenhuma presença naquela sala atraía seu coração e,

achando que 'Abdu'l-Bahá estava entre os presentes, ficou com medo de ter falhado em reconhecer o Ser Celestial sobre Quem havia aprendido em Paris. Ele sentou-se desesperado. Naquele momento uma porta abriu-se, Breakwell olhou para cima e viu uma luz brilhante, de onde a figura de 'Abdu'l-Bahá emergiu. Imediatamente ele soube que seu mais amado desejo havia sido realizado.

Breakwell passou dois gloriosos dias na presença de 'Abdu'l-Bahá, durante os quais o fogo que flamejava em seu coração tornou-se cada vez mais forte. Quando Breakwell contou-Lhe sobre seu trabalho na fábrica de algodão, onde havia trabalho infantil, 'Abdu'l-Bahá aconselhou-o a pedir demissão, o que ele fez sem hesitar. Ao final de sua visita, Breakwell retornou a Paris com o espírito em chamas. Durante o restante de sua curta vida, ele ardeu como uma vela brilhante, compartilhando a luz flamejante de seu coração com todos os que encontrava. Após a sua morte, 'Abdu'l-Bahá revelou uma Epístola em sua honra, a qual inclui o seguinte verso: “Ó Breakwell, ó meu amado! Ateaste uma flama no interior da lâmpada da Assembleia no Alto, ingressaste no Paraíso de Abhá, encontraste refúgio à sombra da Árvore Abençoada e atingiste a reunião com Ele no abrigo do Céu”.

E. Jogo: “Ajude o Doente”

Escolha uma das crianças para fingir ser o “paciente doente”. Em seguida, peça a duas outras crianças que fiquem face a face, com as mãos entrelaçadas ao redor dos antebraços uma da outra, para fazer uma “cadeira”. Dependendo do tamanho e da habilidade das crianças, elas podem formar uma cadeira de outra maneira. Nesse caso, peça a duas crianças que apertem seus próprios pulsos direitos com a mão esquerda e os pulsos esquerdos uma da outra com a mão direita.

Os demais colegas devem então ajudar o “amigo doente” a sentar-se na cadeira. Indique uma árvore ou outro local para ser o “posto de saúde” e peça às crianças que estão fazendo a cadeira para carregar o “doente” até lá.

Em um grupo grande, as crianças podem fazer uma “maca” em vez de uma cadeira, formando duas filas, uma de frente para a outra. Elas devem dobrar os braços na altura dos cotovelos, e cada uma segurar o antebraço da criança à sua frente. A criança “doente” deve, então, deitar-se na maca para ser carregada até o “posto de saúde”. Lembre às crianças que todas precisarão trabalhar juntas para levar o “paciente” com segurança até o posto de saúde. “Se deixarmos a pessoa doente cair”, você poderia dizer, “ela vai se machucar e todos ficaremos tristes. Mas se chegarmos ao posto de saúde sem problemas, podemos ficar felizes e contentes porque teremos ajudado nosso amigo”.

F. Colorir: Desenho 20

G. Orações de encerramento

C. Memorizar citações

Nesta lição as crianças memorizarão uma citação relacionada à qualidade do resplendor, que você pode introduzir da seguinte forma:

A luz do amor a Deus jamais cessa de iluminar nossos corações. À medida que essa luz se torna cada vez mais brilhante, nossos corações resplandecem com o Seu amor. A luz do conhecimento de Deus – o conhecimento de Sua grandeza, de Sua glória – ilumina nossos olhos. E, através de nossas ações generosas e palavras bondosas, a luz do amor e do conhecimento brilha. Aqueles ao nosso redor são tocados pelo resplendor da nossa alegria. Para nos ajudar a lembrar da importância da qualidade do resplendor, memorizemos a seguinte citação:

“Ó Filho do Ser! Tu és Minha lâmpada, e Minha luz está em ti. Que obtenhas dela o teu resplendor e não busques outro senão a Mim.”¹²⁴

Resplendor

1. Quando Tyrell acordou, o quarto estava cheio de luz do sol. Ele ficou feliz por ser saudado pelo resplendor do sol.
2. A Sra. Santos ama a todos como ama a sua própria família. Ela é sempre generosa, bondosa e prestativa com os outros. O amor em seu coração é sentido por todos que a encontram, trazendo-lhes alegria. Todos são tocados pelo seu resplendor.

Buscar

1. Quando um passarinho sai do ovo, a mãe vai à procura de comida para alimentá-lo. A mãe pássaro busca comida para o passarinho.
2. A escola convidou todos os estudantes para um passeio especial. Para participar, eles precisam da permissão dos pais. Pediu-se a todos os estudantes que buscassem o consentimento de seus pais para participar do passeio.

D. História

Dorothy Baker, sobre quem provavelmente você aprenderá mais algum dia, teve a honra de conhecer ‘Abdu’l-Bahá quando ainda era criança. Foi a avó de Dorothy quem a levou para conhecer ‘Abdu’l-Bahá durante Suas viagens ao Oeste. Chegando a uma casa em que ela jamais havia estado antes, Dorothy entrou em uma sala cheia de pessoas. Muitas delas estavam conversando baixinho e com reverência, enquanto esperavam que ‘Abdu’l-Bahá falasse. O Mestre sorriu quando Dorothy e sua avó entraram e fez um gesto para que a menina se sentasse perto Dele. Entusiasmada, mas um pouco apreensiva, ela atravessou a sala. Sem levantar os olhos do chão, ela passou cuidadosamente por todos os outros convidados até chegar ao banquinho perto dos pés Dele.

Quando ‘Abdu’l-Bahá começou a falar, Dorothy sentou-se com os olhos baixos, olhando para seus sapatos pretos. Ela não teve coragem de olhar para Ele. Mas logo o seu medo desapareceu e ela sentiu-se atraída pelo calor da presença amorosa de

‘Abdu’l-Bahá. Seu resplendor era magnético. Sem sequer perceber que havia se movido, Dorothy viu-se voltada em Sua direção, com os cotovelos sobre os joelhos e o queixo sobre suas mãos, contemplando o rosto luminoso de ‘Abdu’l-Bahá.

Dorothy nunca conseguiu se lembrar o que ‘Abdu’l-Bahá havia falado naquele dia. Ela só se lembrava de Seu rosto bondoso, Sua voz melodiosa e do calor de Sua presença. Seus olhos amorosos pareciam falar-lhe dos mundos espirituais de Deus. Com o tempo, o amor a Deus que havia sido acesso em seu coração ficou tão forte que ela decidiu escrever uma carta a ‘Abdu’l-Bahá. Ela implorou-Lhe que lhe permitisse servi-Lo e à Causa de Seu Pai, Bahá’u’lláh. Em Sua resposta à Dorothy, ‘Abdu’l-Bahá elogiou seu propósito, assegurou-a das bênçãos de Deus e expressou a esperança de que ela fosse bem-sucedida em seu desejo. E, de fato, Dorothy dedicou toda a sua vida para servir a Deus e à humanidade.

E. Jogo: “Cópia Recíproca”

Divida as crianças em pares, cada criança de frente para seu parceiro. Agora, peça a uma criança de cada par para começar a fazer movimentos simples, enquanto a outra criança tenta imitar. Após alguns minutos, os pares podem inverter os papéis. Você também pode pedir que imitem expressões faciais em vez de gestos. Em seguida, coloque uma criança de cada par atrás da outra. À medida que a da frente se movimenta, a que está atrás deve seguir os seus movimentos como uma sombra.

F. Colorir: Desenho 21

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 22

A. Recitar e memorizar orações

Após o início devocional, as crianças podem continuar a memorizar a oração apresentada na última lição.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Eu Quero Ser Feliz

Am
Há algo que você precisa saber

E7
Como nesta Fé devemos ser

Dm
Devemos agir e não só falar

(continua na próxima página)

Am E7 Am
E assim na vida nossa Fé poder mostrar
E7 Am
E assim na vida nossa Fé poder mostrar

REFRÃO:

Am
E por toda a vida. A Deus servir

Eu quero ser forte. Quero ser feliz

Dm Am
Então devo obedecer às leis de Deus

E Am E
Então devo obedecer às leis de Deus

Tem algo que você tem que saber
Que se falar, mas não agir
Ninguém vai acreditar
É com ações que se deve ensinar.
É com ações que se deve ensinar.

REFRÃO

C. Memorizar citações

Nesta lição, as crianças aprenderão a recitar de memória a citação abaixo, que foca no tema da fidelidade. Aqui estão algumas ideias para lhe ajudar a apresentá-la:

Uma alma fiel jamais esquece *todas as bênçãos que Deus lhe concedeu e nunca deixa de amar a Deus. É por nossa fidelidade a Ele que sempre* nos esforçamos ao máximo para seguir Seus ensinamentos e obedecer a Suas leis, mesmo quando é difícil fazê-lo. Assim, trabalhamos duro para servir os outros e praticar ações dignas, sem qualquer outro pensamento a não ser atingir Seu beneplácito. Para a alma fiel não há maior alegria do que se esforçar para agradar a Deus. Memorizemos esta citação de Bahá'u'lláh:

“Feliz é aquele fiel que se atavia nas vestes do alto esforço e se levantou a fim de servir esta Causa.”¹²⁵

Ataviar

1. Mae tem um vestido bonito que ela só usa em ocasiões especiais. Ela usou o vestido na reunião da comunidade. Mae se ataviou com o seu vestido especial.
2. A Natalia é bondosa com todos. Deus ataviou sua alma com bondade

Veste

1. Em alguns lugares, juízes têm que usar uma peruca branca e uma longa túnica preta no tribunal. Eles precisam usar a veste completa dos juízes.
2. Antes de sair do palácio, o príncipe coloca sua faixa e coroa. Ele coloca sua veste real.
3. Jakob ora todas as manhãs antes de sair de casa. As orações são como vestes para sua alma. Elas o fortalecem e o protegem durante o dia.

Esforço

1. Os alunos decidiram plantar árvores ao redor da escola. A comunidade apoiou o esforço deles fornecendo as mudas e a terra.
2. Pierre e Arlene decidiram escalar até o topo montanha. Eles sabiam que isto exigiria um grande esforço, mas estavam determinados a tentar.

D. História

Quando ‘Abdu’l-Bahá era criança, Sua família, que fazia parte da nobreza da Pérsia, tinha um servo chamado Isfandiyár. Ele era muito leal à família e tinha sua total confiança. Quando as autoridades, por inveja e ignorância, prenderam o amado Pai de ‘Abdu’l-Bahá, Bahá’u’lláh, todos os bens da família foram confiscados. Eles ficaram sem nada, e qualquer um que fosse próximo a Bahá’u’lláh estava em perigo. Ainda assim, Isfandiyár continuou a cuidar da família. Sabendo que muitos oficiais estariam procurando por Isfandiyár, a mãe de ‘Abdu’l-Bahá insistiu para que ele deixasse a cidade. Mas Isfandiyár não o fez.

“Não posso ir”, disse ele, explicando que devia dinheiro a muitos lojistas por coisas que havia comprado. “Como posso ir embora?” ele perguntou. “Eles dirão que o servo de Bahá’u’lláh comprou e consumiu mercadorias e suprimentos sem pagar por eles. A menos que pague todas essas dívidas, não posso ir embora. Porém, se me levarem, não tem importância. Se me punirem, não há mal algum nisso. Se me matarem, não fique triste. Mas ir embora é impossível. Preciso ficar até pagar tudo o que devo.”

Durante um mês, Isfandiyár foi às ruas e aos bazares, vendendo pequenas coisas que possuía. Quando pagou a última dívida, ele foi até a família e disse adeus, pois sabia que não poderia mais ficar com eles. Um ministro do governo concordou em acolhê-lo e protegê-lo durante aquele período perigoso.

Muitos meses depois, Bahá’u’lláh foi libertado da prisão, e Ele e Sua família foram exilados da Pérsia pelas autoridades. Eles foram para Bagdá, uma cidade no país vizinho. Isfandiyár sempre fiel a Bahá’u’lláh, viajou à Bagdá para perguntar se poderia mais uma vez servir em Sua casa. Bahá’u’lláh lhe disse: “Quando você nos deixou, um ministro persa lhe ofereceu um lugar para ficar quando ninguém mais poderia lhe proteger. Porque ele lhe deu abrigo e lhe protegeu, você deve ser-lhe fiel. Se ele estiver satisfeito em lhe deixar partir, então venha até nós; mas, se ele não quiser que você vá embora, não o abandone.”

REFRÃO:

F C F C
Paciência é a resposta, quando você triste está

F C G C
A paciência é recompensa, felicidade lhe trará

Se seu irmão não compreende, e você cansou de explicar
Procure ser gentil, e tente outra vez
Não deve perder a paciência, não adianta se irritar
Você deve mostrar bondade, assim você o ajudará

REFRÃO

Você quer fazer tudo melhor, mas ainda não consegue
Pensa se vale a pena, e aonde tudo isso vai dar
Não perca a paciência, é pena fazer menos
Se continuar se esforçando, você progredirá

REFRÃO (repetir a última linha)

C. Memorizar citações

Nesta lição, as crianças memorizarão uma citação relacionada à paciência. Você pode apresentá-la da seguinte forma:

A paciência é uma das qualidades mais importantes que podemos ter. Sem paciência, podemos alcançar muito pouco nesta vida. Em nossos estudos, em nosso trabalho, em nossa família, em nossas amizades com os outros e em nossos esforços para crescer espiritualmente, a paciência é necessária. Nem todas as coisas na vida podem ser feitas rapidamente. Muitas coisas só podem ser feitas pouco a pouco, dia após dia. Quando exercitamos a paciência, não tentamos apressar aquelas coisas que requerem tempo. Precisamos ser pacientes com os outros e com nós mesmos, porque estamos todos aprendendo e crescendo. Para nos ajudar em nossos esforços para adquirir paciência, memorizemos a seguinte citação:

“Ele, verdadeiramente, haverá de dar um galardão maior àqueles que suportarem com paciência.”¹²⁶

Galardão (sinônimo de recompensa)

1. A Sra. Anderson ficou muito satisfeita com os excelentes projetos de ciências que os alunos da sua turma prepararam. Como galardão (recompensa), ela os levou para visitar um aquário próximo.
2. A Alena dedicava algum tempo a aprender a tocar violão todos os dias. Quando ela tocou uma bela canção para seu irmão mais novo, a alegria em seu rosto foi todo o galardão (a recompensa) que ela precisava por seus esforços.

Suportar

1. Aliya e sua família se mudaram para um lugar distante. Nos primeiros meses, eles passaram por muitas dificuldades. Porém, com a ajuda de seus gentis vizinhos, foram capazes de suportar as dificuldades e agora estão muito felizes em seu novo lar.
2. Hugh ficou doente. Ele estava com muita dor, mas não se queixou. Ele suportou seu sofrimento com paciência.

D. História

Li Xin gostava muito de pêssego. Todo dia, ele levava um pêssego para a escola e o comia na hora do almoço. Ele saboreava cada mordida, e sempre jogava fora o caroço com a semente dentro.

Um dia, a turma da Li Xin estava aprendendo sobre sementes. Isto deu a ele uma ideia. Ele iria plantar uma semente de pêssego e cuidar para que se tornasse uma árvore! Na hora do almoço, ele separou o caroço do seu pêssego e enrolou-o em um pedaço de papel. Quando as aulas terminaram, ele correu para casa e pediu que seu pai o ajudasse a encontrar um lugar para plantar a sua árvore. Seu pai lembrou-lhe que seria necessário esperar o caroço secar para tirar a semente. Mesmo assim, Li Xin queria plantar o caroço imediatamente. “Li Xin”, disse seu pai, “se você não tem paciência para deixar o caroço secar, como terá paciência para esperar a semente brotar?” Então, Li Xin colocou o caroço para secar.

Alguns dias depois, Li Xin finalmente pode partir o caroço e tirar a semente. Sua mãe mostrou-lhe um lugar no quintal onde a árvore poderia crescer grande e forte. Li Xin fez um pequeno buraco e colocou a semente; em seguida a cobriu com um montinho de terra úmida. Ele sorriu com entusiasmo. Sua árvore estava finalmente a caminho!

Todo dia, Li Xin ia até o montinho de terra, na esperança de ver algum sinal de que a semente tinha germinado. Mas, durante semanas, não apareceu broto algum, e Li Xin ficou cada vez mais desanimado. Vendo a preocupação de Li Xin, sua mãe perguntou-lhe qual era o problema. “A minha semente não está crescendo”, disse Li Xin. “Fico pensando se algum dia terei uma árvore.” “Bem”, disse sua mãe, “esta semente tem muito o que crescer. Nesse sentido, ela é muito parecida com você. Quando você nasceu, era uma coisinha bem pequenininha e tudo que fazia era comer e dormir. E olhe para você agora! Você já é um garoto que caminha, fala e pensa por si mesmo! Esta árvore pode levar muitos anos para crescer, mas, se você cuidar bem dela, um dia poderá se sentar à sua sombra e saborear seus frutos.” Pensando desse modo, Li Xin voltou a ter esperança. Ele havia aprendido na aula que uma semente precisava passar por muitas mudanças antes de se tornar um broto.

Então, em um dia de primavera, Li Xin foi olhar o montinho, como sempre fazia e, para sua grande alegria, viu um broto bem pequenininho perfurando a terra! Sua árvore estava crescendo! Ele correu até sua vizinha, que era fazendeira, e contou-lhe a emocionante novidade. Ela aconselhou-lhe sobre como cuidar da árvore enquanto era tão pequena e vulnerável, e ele prestou atenção em cada palavra, ansioso por cuidar de sua árvore da melhor maneira possível. “Logo terei muitos pêssegos para lhe dar como agradecimento por seus bons conselhos”, disse Li Xin. Mas a vizinha apenas

sorriu. “Li Xin, você se lembra como precisou ser paciente enquanto esperava que o caroço secasse?” Li Xin acenou que sim. “E você se lembra como precisou de ainda mais paciência enquanto esperava a semente brotar?” Li Xin também se lembrava disso. “Bem”, disse a vizinha, “levará ainda mais tempo para que o rebento se torne uma árvore e depois mais algum tempo até que dê frutos. Pode levar anos até que a árvore esteja pronta para dar pêssegos para você saborear.”

E assim Li Xin cuidou da árvore e de suas necessidades enquanto ela crescia, passando de um broto para rebento, e de rebento para árvore. Pouco a pouco, a árvore ficou cada vez mais alta e ampla, exatamente como aconteceu com ele. E, então, um dia, quando Li Xin, voltou da escola, ele viu os primeiros pêssegos começando a brotar onde antes havia apenas flores. Mais uma vez, ele sentiu a alegria que tinha enchido seu coração quando viu a semente surgindo da terra pela primeira vez. E, mais uma vez, ele sabia que deveria exercitar a paciência. Pois ainda demoraria algum tempo até que os pêssegos ficassem maduros e prontos para comer.

E. Jogo: “Descubra Quem Começa”

Coloque uma venda em uma criança e peça-lhe para se afastar um pouco do grupo. Então, aponte silenciosamente para outra criança para ser “quem começa”. Antes de pedir à primeira criança para voltar ao grupo, ajude as outras enquanto praticam imitar as ações dadas por “quem começa”. Por exemplo, se ele ou ela bate palmas, todas devem fazer o mesmo. Se começa a dar tchau, as outras também deverão fazê-lo. Agora, a primeira criança pode tirar a venda e unir-se novamente ao grupo. Ele ou ela deve prestar bastante atenção e tentar descobrir qual é a criança “que começou”. Ao mesmo tempo, as outras crianças deverão esforçar-se para não olhar para a criança que está liderando as ações por muito tempo, pois isto facilitaria a sua identificação. As crianças podem revezar os papéis de “quem começa” e de quem adivinha.

F. Colorir: Desenho 23

G. Orações de encerramento

LIÇÃO 24

A. Recitar e memorizar orações

Como sempre, inicie a aula com orações e depois revise com as crianças a oração que elas têm aprendido a recitar de memória durante as últimas lições.

B. Canções (incluindo uma revisão das canções anteriores)

Firmes No Amor a Deus

G C
Caminhamos, caminhamos
D G
No caminho de Deus
G C
Somos firmes, somos firmes
D G
Em nosso amor a Deus
G C
Andamos nos caminhos de Deus
D G
Quando chegam os problemas
G C
Somos firmes no amor a Deus
D G
E seguimos Seu caminho

Servimos, servimos
A Causa de Deus
Somos firmes, somos firmes
No nosso amor a Deus

Servimos a Causa de Deus
Fazemos nossa parte
Somos firmes no amor a Deus
Servimos com alegria

Dirigimos, dirigimos
Nosso coração a Deus
Somos firmes, somos firmes
No amor a Deus

Corações dirigidos a Deus
Não duvidamos de sua ajuda
Somos firmes no amor a Deus
E desaparecem as tristezas

PASSAGEM: G, F, C G (2X)
Repetir a música do começo ao fim

C. Memorizar citações

As ideias abaixo lhe ajudarão a introduzir a citação que as crianças memorizarão nesta última lição, e que está focada no tema da firmeza.

Uma das qualidades mais importantes de uma pessoa que verdadeiramente ama a Deus é a firmeza. Não importa o que acontecer na vida, sempre lembraremos de Deus e de nosso amor por Ele. Portanto, nada que os outros possam nos dizer ou fazer pode abalar nossa fé Nele. Nós O amamos e obedecemos a Suas leis e ensinamentos. Para nos lembrar que sempre devemos ser firmes, memorizemos a seguinte citação de Bahá'u'lláh:

“Supremamente elevado será teu grau, se tu te mantiveres firme na Causa de teu Senhor.”¹²⁷

Supremamente

1. Os jardins eram mais bonitos do que qualquer outro que Xavier houvesse visto. Ele não podia imaginar um jardim supremamente mais bonito.
2. A mãe do Keletso fez um bolo muito especial para a família. Todos comeram com muito gosto e disseram que estava supremamente delicioso.

Elevado

1. Todas as noites, antes de dormir, Martha ora e se sente próxima a Deus. Quando ela vai dormir, seu espírito está em um estado elevado.
2. Na reunião, Kumar deu uma palestra sobre a paz mundial e a bondade da humanidade. Kumar falou sobre ideias elevadas.

Manter-se firme

1. A amiga de Rosemary sempre lhe diz que as estrelas são pequenas lâmpadas que flutuam no céu. Todavia, Rosemary aprendeu na aula que cada estrela é, na verdade, um sol distante. Ela não muda de ideia. Ela se mantém firme naquilo que sabe ser verdade.
2. Alguém disse a Mona que não é importante orar todos os dias, mas ela continua orando porque sabe que orar é uma lei de Deus. Mona manteve-se firme e seguiu a lei da oração.

D. História

Talvez você já saiba que Bahíyyih Khánum era a irmã mais nova de 'Abdu'l-Bahá. Ela tinha cerca de seis anos quando seu Pai, Bahá'u'lláh, foi preso e mandado para a prisão por um governo injusto. De uma outra história, vocês se lembrarão que a família dela fazia parte da nobreza. Mas, após a prisão de seu Pai, todos os bens da família foram confiscados. Suas terras, casas, móveis e pertences – tudo desapareceu. A família ficou sem quase nada, nem sequer comida para comer. Quando ela e seu amado Irmão mais velho, 'Abdu'l-Bahá, estavam com fome e não havia pão, sua mãe colocava um punhado de farinha nas palmas de suas mãos para que eles comessem.

Após algum tempo, o Pai deles foi libertado e forçado pelo governo a deixar Sua terra natal. Bahíyyih Khánum e sua família partiram no intenso frio do inverno para a cidade de Bagdá em um país vizinho. Para chegar à cidade, eles precisaram atravessar enormes montanhas cobertas de neve. A viagem era perigosa e os suprimentos que

tinham para a viagem não eram adequados. Suas roupas praticamente não os protegiam da neve e do frio. Com a ajuda de apenas algumas mulas, eles lentamente percorreram o caminho ao longo dos altos picos das montanhas. Muitas vezes, eles precisaram passar a noite no meio do deserto. Mas Deus os protegeu, e através de Sua ajuda infalível, eles chegaram em segurança em Bagdá após três meses. Bahíyyih Khánum jamais regressou a sua terra natal.

Durante o resto de sua vida, Bahíyyih Khánum compartilhou os sofrimentos e exílios de seu Pai. Por fim, o governo baniu Bahá'u'lláh para a cidade-prisão de 'Akká, onde ela e sua família viveram entre os piores criminosos. Quando o Pai que ela tanto amava partiu deste mundo, Bahíyyih Khánum apoiou fielmente seu amado Irmão, 'Abdu'l-Bahá, que havia sido nomeado Cabeça da Fé de Seu Pai. E, muitos anos depois, quando 'Abdu'l-Bahá, também, passou para o próximo mundo, Bahíyyih Khánum tornou-se a maior apoiadora e mais leal defensora de Seu neto, o jovem Shoghi Effendi, que havia sido nomeado o Guardião da Fé por 'Abdu'l-Bahá.

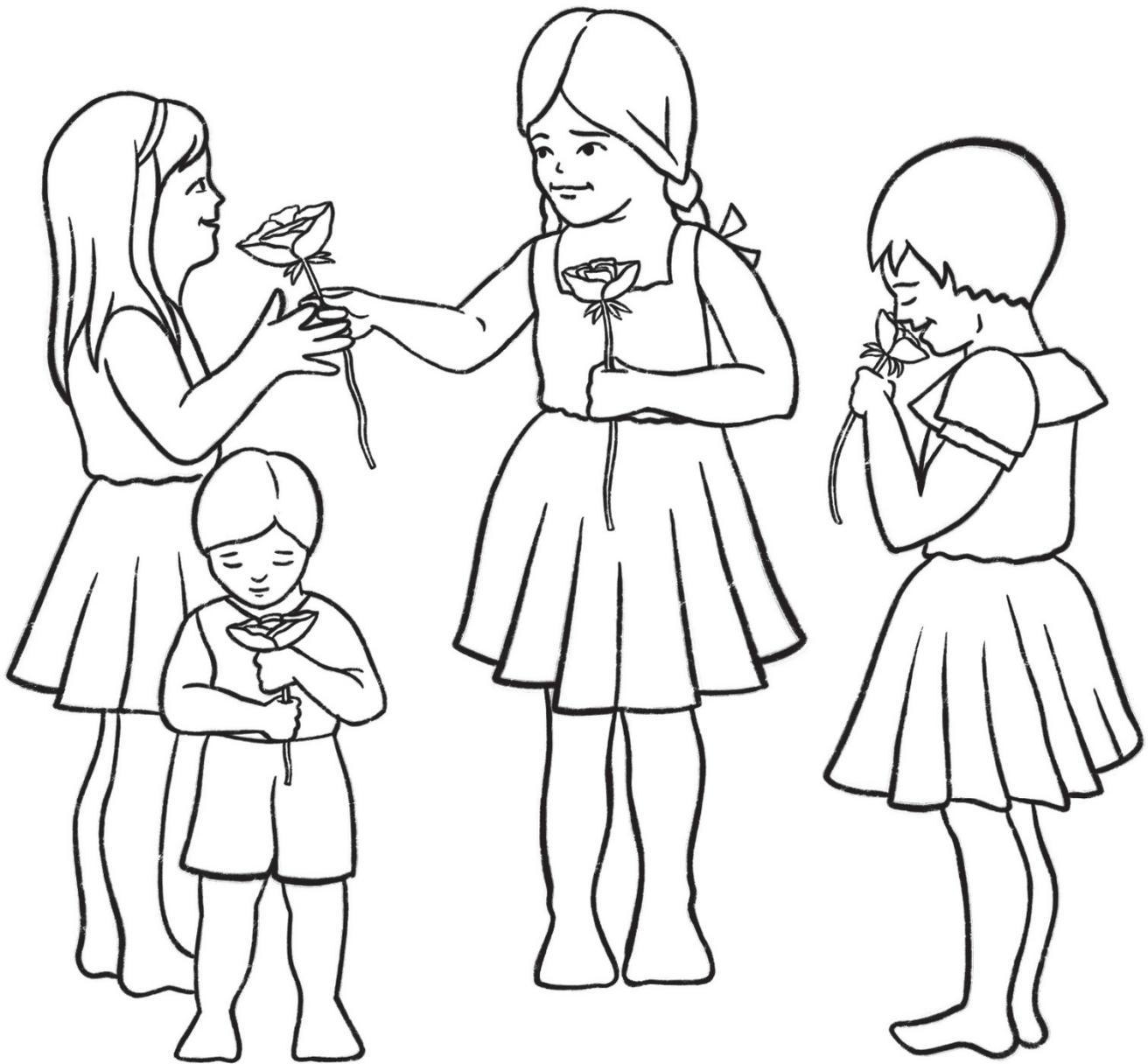
Bahíyyih Khánum era agora uma senhora idosa. Sua vida havia sido repleta de tumultos e revoltas. Passando de adversidade a adversidade, de calamidade a calamidade. Porém seu espírito permaneceu constante e seu coração estava sempre repleto de amor a Deus. Ela permaneceu firme e constante até os últimos dias de sua vida.

E. Jogo: “Uma Mão Amiga”

Peça às crianças que formem pares e deem as mãos ao parceiro. Primeiro peça-lhes para andar pela área em pares, com os olhos abertos. Elas devem começar com pequenos passos, os quais devem gradualmente tornar-se cada vez mais longos. Cada par deve ter o cuidado de não esbarrar em ninguém. Em seguida, um parceiro em cada par deve fechar os olhos e devem repetir o exercício da caminhada. Agora, para evitar esbarrar em alguém, o parceiro deverá guiar a criança de olhos fechados. Diga-lhes que só poderão usar sinais de toque. Você deverá ajudá-las a criar os sinais antes de começarem – por exemplo, um aperto na mão pode significar “parar”, dois “voltar”, três “virar à direita”, e quatro “virar à esquerda”.

F. Colorir: Desenho 24

G. Orações de encerramento



“Ó Filho do Espírito! Meu primeiro conselho é este: possui um coração puro, bondoso e radiante . . .”



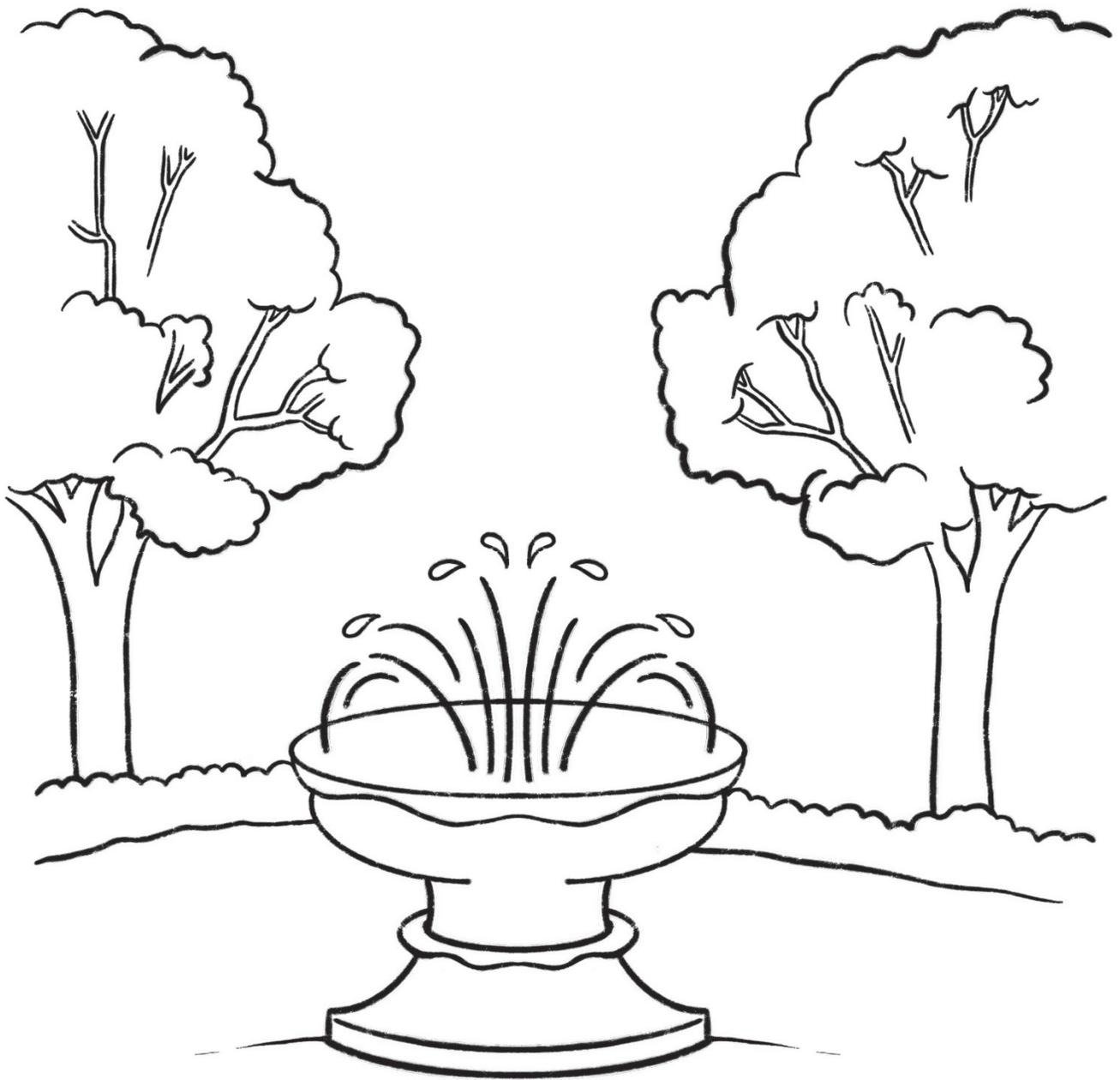
“Trilhai a vereda da justiça, pois esta, em verdade, é o caminho reto.”



“Ó Amigo! No jardim de teu coração, nada plantes salvo a rosa do amor . . .”



“A veracidade é a base de todas as virtudes humanas.”



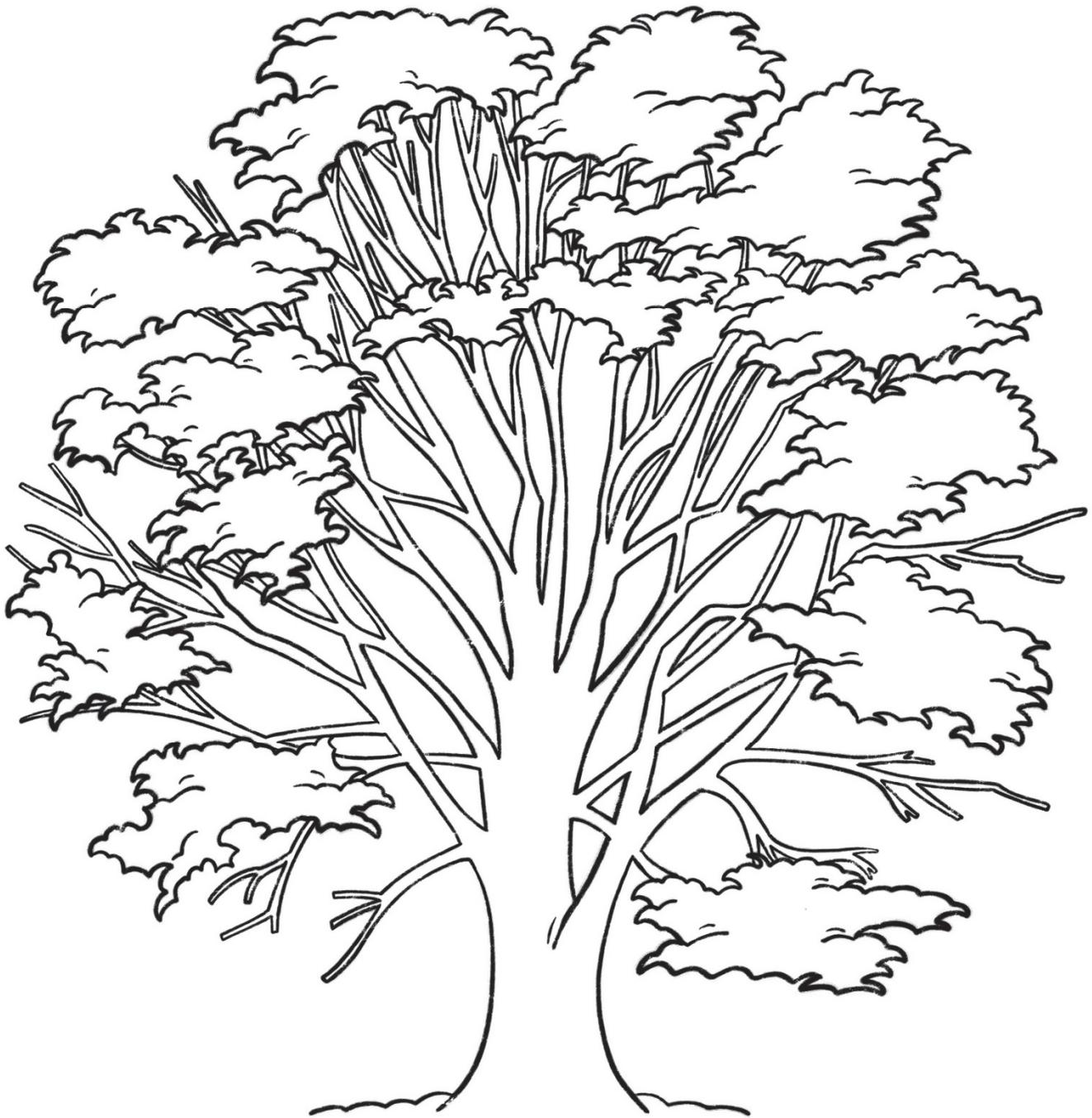
“O dar e o ser generoso são atributos Meus; bem-aventurado quem se adorna com Minhas virtudes.”



“Bem-aventurado quem prefere seu irmão antes de si próprio.”



“Ó Filho do Homem! Regozija-te no enlevo de teu coração, a fim de seres digno de estar em Minha Presença e de espelhar Minha beleza.”



“Devemos, em todos os tempos, manifestar veracidade e sinceridade . . .”



**“Ó Filho do Homem! Humilha-te perante Mim, para que Eu,
por Minha graça, te possa visitar.”**



“Sê Tu feliz e grato e levanta-te para oferecer graças a Deus, a fim de que tua gratidão possa conduzir a um aumento de bênçãos.”



“... seja vosso adorno a clemência, a misericórdia e aquilo que possa alegrar os corações dos favorecidos de Deus.”



“Embelezai vossas línguas com veracidade, ó povo, e adornai vossas almas com o ornamento da honestidade.”



“O Reino de Deus tem por alicerce a equidade e a justiça, bem como a misericórdia, a compaixão e a bondade para com toda alma vivente.”



“Sabe que teu verdadeiro adorno consiste no amor a Deus e em teu desprendimento de tudo salvo d’Ele . . .”



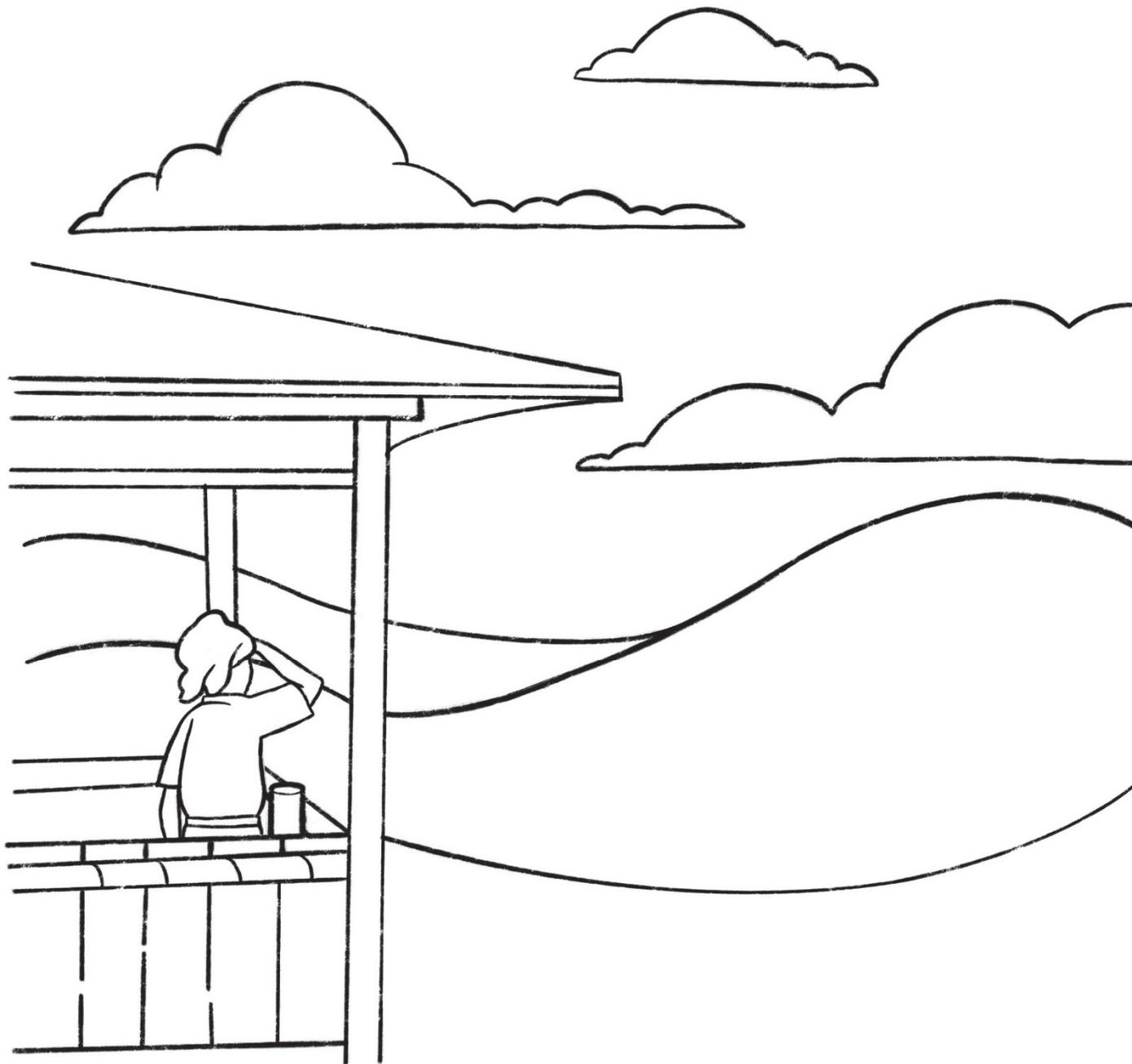
“A fonte de toda a glória está na aceitação de tudo o que o Senhor conferiu e no contentamento com aquilo que Deus prescreveu.”



“Bem-aventurado quem se associa a todos em espírito de perfeita bondade e amor.”



“A fonte da coragem e do poder é a promoção da Palavra de Deus e a constância em Seu amor.”



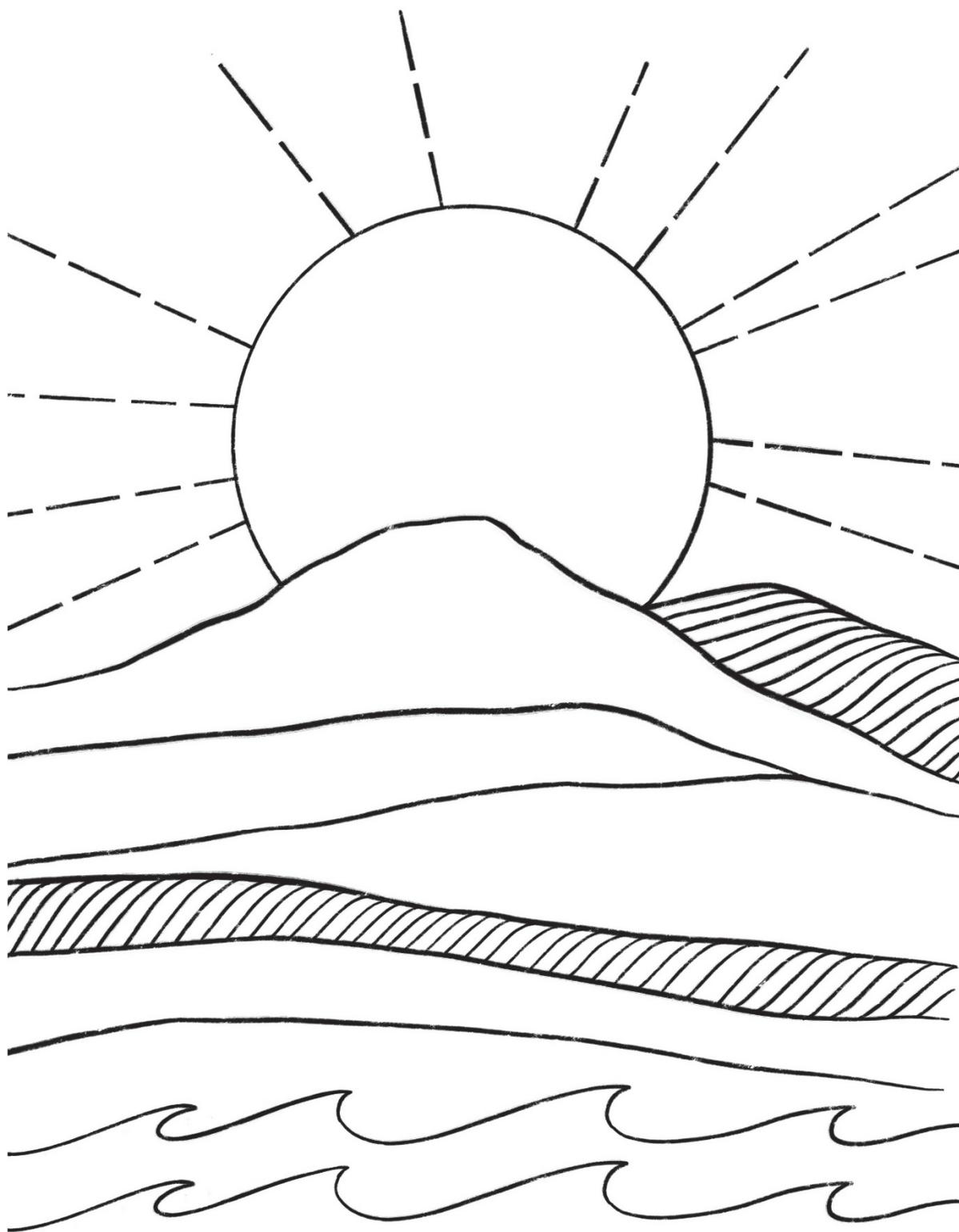
“Jamais percas a confiança em Deus. Que teu coração esteja sempre repleto de esperança, visto que as graças divinas jamais cessam de manar sobre o homem.”



“A fidedignidade é o maior portal que conduz à tranquilidade e segurança dos povos.”



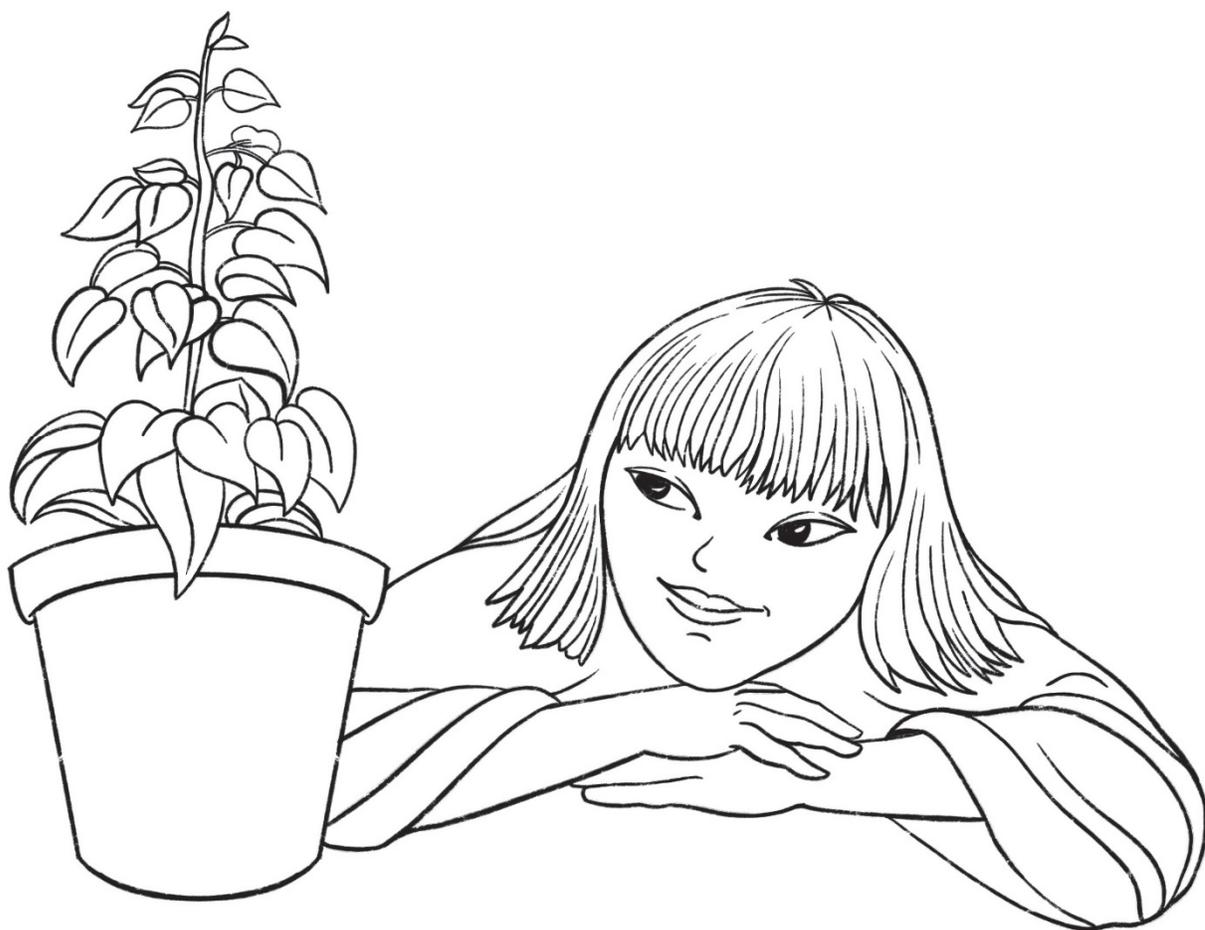
**“Flamejai, ó povo, com o calor do amor de Deus,
para que façais arder os corações dos outros.”**



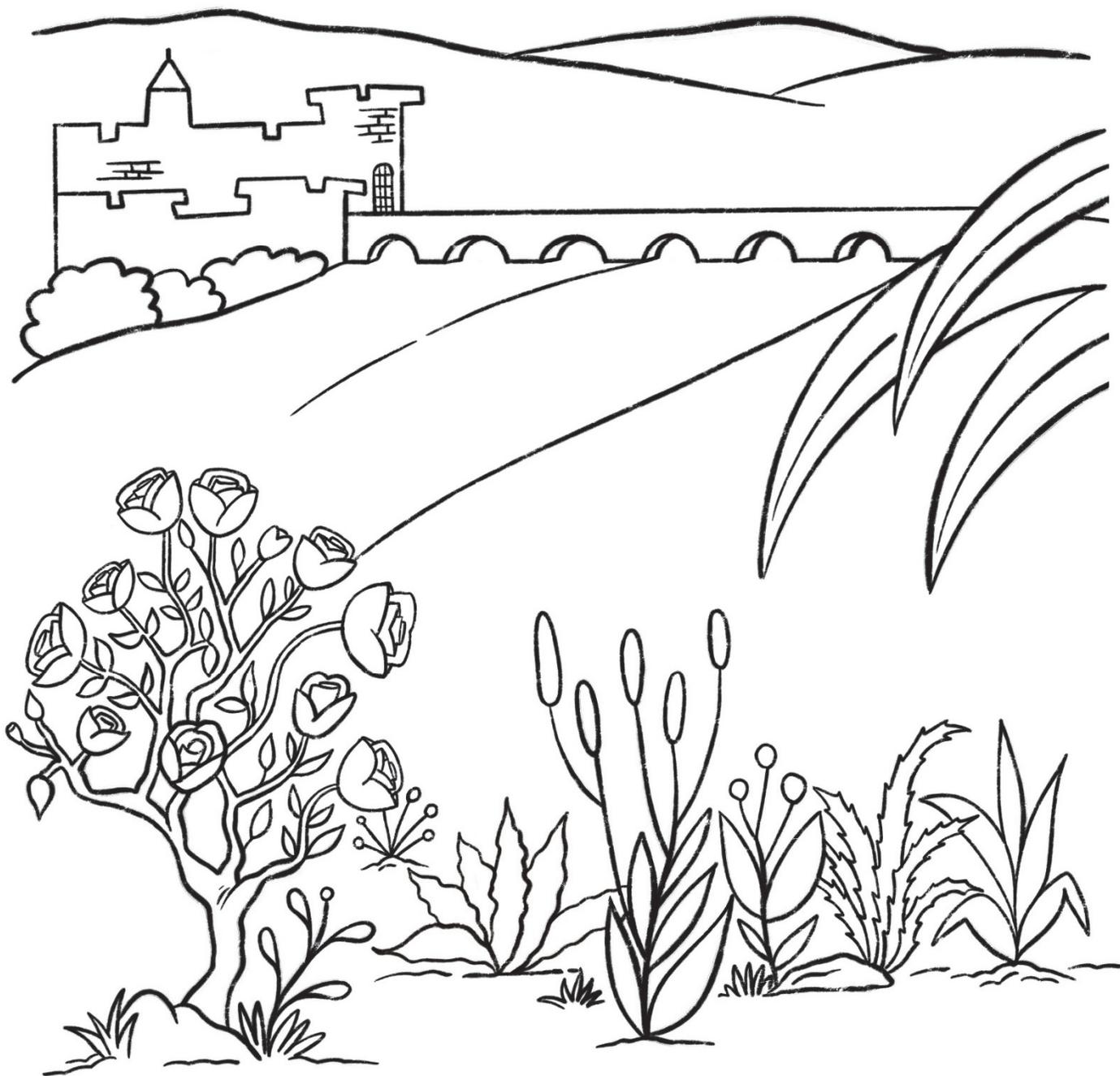
**“Filho do Ser! Tu és Minha lâmpada, e Minha luz está em ti.
Que obtenhas dela o teu resplendor e não busques outro senão a Mim.”**



**“Feliz é aquele fiel que se atavia nas vestes do alto esforço
e se levantou a fim de servir esta Causa.”**



**“Ele, verdadeiramente, haverá de dar um galardão maior
àqueles que suportarem com paciência.”**



“Supremamente elevado será teu grau, se tu te mantiveres firme na Causa de teu Senhor.”

REFERÊNCIAS

1. ‘Abdu’l-Bahá, em *Orações Bahá’ís: Uma Seleção de Orações Reveladas por Bahá’u’lláh, O Báb e ‘Abdu’l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 2013) p. 53.
2. ‘Abdu’l-Bahá, em *Bahá’í Prayers: A Selection of Prayers Revealed by Bahá’u’lláh, the Báb, and ‘Abdu’l-Bahá* [Uma Seleção de Orações Reveladas por Bahá’u’lláh, o Báb e ‘Abdu’l-Bahá] (Wilmette: Bahá’í Publishing Trust, 2002, 2017 printing), p. 29. (tradução de cortesia)
3. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas* (Rio de Janeiro: Editora Bahá’í do Brasil, 1983), p. 77.
4. Bahá’u’lláh, citado por Shoghi Effendi, *O Advento da Justiça Divina* (Rio de Janeiro: Editora Bahá’í do Brasil, 1977), p. 44.
5. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 142.
6. Bahá’u’lláh, *As Palavras Ocultas* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 2019), do Árabe, no. 2, p. 17.
7. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 173.
8. De uma Epístola de Abdu’l-Bahá. (tradução de cortesia)
9. Ibid.
10. *Seleção dos Escritos de ‘Abdu’l-Bahá* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 1993), no. 12, p. 24.
11. *Seleção dos Escritos de Bahá’u’lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 2012), n. 139, p. 235.
12. ‘Abdu’l-Bahá, citado por Shoghi Effendi, *O Advento da Justiça Divina*, p. 42.
13. ‘Abdu’l-Bahá, em *Fidedignidade* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 2004), no. 42, p. 19.
14. ‘Abdu’l-Bahá, em *Orações Bahá’ís*, p. 58.
15. Ibid., p. 52.
16. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 154.
17. Ibid., p. 174.
18. *Seleção dos Escritos de ‘Abdu’l-Bahá*, no. 206, p. 235.
19. Ibid., no. 199, p. 220.

20. De uma palestra realizada em 1 de julho de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal: Palestras de 'Abdu'l-Bahá, Estados Unidos e Canadá em 1912* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2005), p. 270.
21. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 237, p. 291.
22. De uma palestra realizada em 3 de setembro de 1912, publicada em *The Promulgation of Universal Peace: Talks Delivered by 'Abdu'l-Bahá during His Visit to the United States and Canada in 1912* [A Promulgação da Paz Universal: Palestras de 'Abdu'l-Bahá, Estados Unidos e Canadá em 1912] (Wilmette: Bahá'í Publishing, 2012), par. 29, p. 441. (tradução de cortesia)
23. *O Tabernáculo da Unidade: Resposta de Bahá'u'lláh a Mánikchí Sáhíb e outros escritos* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2007), no. 5, p. 22.
24. *Dias de Recordação: Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh para os Dias Sagrados Bahá'ís* (Mogi Mirim, Editora Bahá'í do Brasil 2021), no. 42.8, p. 197.
25. De uma palestra realizada em 22 de novembro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá: Paris 1911* (Mogi Mirim, Editora Bahá'í do Brasil, 2005), p. 104.
26. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 16, p. 30.
27. *O Chamado do Senhor das Hostes: Epístolas de Bahá'u'lláh* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2003), p. 170.
28. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 47.
29. *O Chamado do Senhor das Hostes*, p. 139.
30. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 5 de maio de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 112.
31. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. 251.
32. *Ibid.*, p. v.
33. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 75.
34. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 82, p. 121.
35. *Ibid.*, n. 5, p. 4.
36. 'Abdu'l-Bahá, *O Segredo da Civilização Divina* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2ª ed., 2011), p. 56.
37. *As Palavras Ocultas*, do Árabe no. 70, p. 85.
38. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 129, p. 215.

39. Ibid., n. 139, p. 233.
40. De uma palestra realizada de ‘Abdu’l-Bahá em 23 de abril de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 61.
41. *Seleção dos Escritos de Bahá’u’lláh*, n. 125, p. 205.
42. Ibid., n. 15, p. 26.
43. De uma palestra realizada de ‘Abdu’l-Bahá em 5 de maio de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 113.
44. De uma palestra realizada de ‘Abdu’l-Bahá em 2 de dezembro de 1912, *ibid.*, p. 113.
45. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 67.
46. Bahá’u’lláh, *Epístola ao Filho do Lobo* (Mogi Mirim: Editora Bahá’í do Brasil, 1997), p. 39.
47. Bahá’u’lláh, em *Fidedignidade*, no. 26, p. 11.
48. ‘Abdu’l-Bahá, em *Orações Bahá’ís*, p. 209.
49. Ibid., p. 54.
50. De uma palestra realizada de ‘Abdu’l-Bahá em 14 de abril de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 14.
51. *‘Abdu’l-Bahá on Divine Philosophy* [‘Abdu’l-Bahá sobre Filosofia Divina] (Boston: The Tudor Press, 1918), pp. 41–42.
52. *Seleção dos Escritos de ‘Abdu’l-Bahá*, no. 35, p. 65.
53. Ibid., no. 7, p. 18.
54. *Seleção dos Escritos de Bahá’u’lláh*, n. 121, p. 198.
55. *O Chamado do Senhor das Hostes*, p. 167.
56. *Epístolas de Bahá’u’lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 174.
57. Bahá’u’lláh, em *The Bahá’í World: Volume One, 1925–1926* [O Mundo Bahá’í: Volume Um, 1925–1926] (Wilmette: Bahá’í Publishing Trust, 1926, 1980 printing), p. 42. (tradução de cortesia)
58. *As Palavras Ocultas*, do Árabe no. 40, p. 55.
59. Ibid., do Persa no. 50, p. 138.
60. De uma Epístola de ‘Abdu’l-Bahá. (tradução de cortesia)

61. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 146, p. 243.
62. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 1, p. 03.
63. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 12 de maio de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 148.
64. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 16 e 17 de outubro de 1911, *ibid.*, p. 2.
65. 'Abdu'l-Bahá, em *Orações Bahá'ís*, p. 259.
66. Bahá'u'lláh, *ibid.*, p. 70.
67. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 179, p. 187.
68. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 10 de novembro de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 535.
69. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 153, p. 249.
70. *As Palavras Ocultas*, do Persa no. 21, p. 109.
71. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 178, p. 186.
72. De uma palestra realizada em 21 de novembro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá*, p. 103.
73. Bahá'u'lláh, em *Fidedignidade*, no. 1, p. 1.
74. *Ibid.*, no. 12, p. 5.
75. *Ibid.*, no. 16, p. 06.
76. Bahá'u'lláh, em "Guidelines for Teaching" [Guias para o Ensino], compilado pelo Departamento de Pesquisas da Casa Universal de Justiça, publicada em *The Compilation of Compilations* [A Compilação das Compilações] (Maryborough: Bahá'í Publications Australia, 1991), vol. 2, no. 1898, p. 293.
77. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 15, p. 27.
78. *O Chamado do Senhor das Hostes*, p. 62.
79. Bahá'u'lláh, *Os Sete Vales* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 2004) p. 11.
80. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. 249.
81. 'Abdu'l-Bahá, *ibid.*, p. 59.
82. De uma Epístola de 'Abdu'l-Bahá. (tradução de cortesia)

83. Bahá'u'lláh, no *Kitáb-i-Aqdas: O Livro Sacratíssimo* (Mogi Mirim: Editora Bahá'í do Brasil, 1995, 2013), par. 70, p. 37.
84. De uma palestra realizada em 23 de novembro de 1911, publicada em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá*, p. 108.
85. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 12 de abril de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 7.
86. *O Tabernáculo da Unidade*, no. 3, p. 19.
87. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 141, p. 147.
88. *Ibid.*, no. 1, p. 1.
89. *As Palavras Ocultas*, do Árabe no. 48, p. 63.
90. *O Chamado do Senhor das Hostes*, p. 169.
91. *Ibid.*, p. 127.
92. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 233.
93. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 134, p. 223.
94. *Ibid.*, n. 161, p. 262.
95. *Ibid.*, n. 143, p. 241.
96. Bahá'u'lláh, *O Kitáb-i-Íqán: O Livro da Certeza* (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 1977), p. 85.
97. De uma palestra realizada de 'Abdu'l-Bahá em 23 de novembro de 1912, publicada em *A Promulgação da Paz Universal*, p. 563.
98. 'Abdu'l-Bahá, em *Bahá'í Prayers [Orações Bahá'ís]*, p. 29. (tradução de cortesia)
99. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 1, p. 16.
100. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 118, p. 192.
101. *As Palavras Ocultas*, do Persa, no. 3, p. 91.
102. 'Abdu'l-Bahá, *Padrão de Vida Bahá'í* (Rio de Janeiro: Editora Bahá'í do Brasil, 1980), p. 53.
103. 'Abdu'l-Bahá, em *Orações Bahá'ís*, p. 52.
104. *As Palavras Ocultas*, do Persa, no. 49, p. 137.

105. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 83.
106. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 36, p. 51.
107. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 225, p. 268.
108. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. V.
109. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 42, p. 57.
110. *Tablets of 'Abdu'l-Bahá 'Abbás* [Epístolas de 'Abdu'l-Bahá 'Abbás] (New York: Bahá'í Publishing Committee, 1940), vol. II, p. 483. (tradução de cortesia)
111. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 155.
112. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 136, p. 229.
113. 'Abdu'l-Bahá, em *Orações Bahá'ís*, p. 54.
114. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 138, p. 142.
115. *O Chamado do Senhor das Hostes*, p. 51.
116. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 173.
117. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 156, p. 258.
118. Bahá'u'lláh, em *Orações Bahá'ís*, p. 70.
119. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 174.
120. *Seleção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*, no. 178, p. 186.
121. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 46.
122. Da Epístola de Bahá'u'lláh. (tradução de cortesia)
123. 'Abdu'l-Bahá, em *Orações Bahá'ís*, p. 59.
124. *As Palavras Ocultas*, do Árabe, no. 11, p. 26.
125. *Epístolas de Bahá'u'lláh Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas*, p. 283.
126. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, n. 66, p. 98.
127. *Ibid.*, n. 115, p. 189.